



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 047

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
ADVOCACIA GERAL	0573

TAQUIGRAFIA

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA (Em 17 de março de 2015)

Presidência dos Srs.

Laerte Gomes - Deputado
Edson Martins - 1º Vice-Presidente
Ribamar Araújo - Deputado
Adelino Follador - Deputado
Cleiton Roque - Deputado

Secretariados pelos Srs.

Lebrão - 1º Secretário
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(Às 15 horas e 25 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Jesuino Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão

de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Hermínio Coelho (PSD)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura do expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do expediente recebido:

01 – Mensagem nº 054/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 1.597.708,09, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS”.

02 – Mensagem nº 055/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 102.153.230,89, em favor das Unidades Orçamentárias Tribunal de Justiça – TJ e Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários – FUJU”.

03 – Mensagem nº 056/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera a Lei nº 3.163, de 27 de agosto de 2013”.

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **LUIZINHO GOEBEL**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

04 – Ofício nº 704/2015 – Poder Executivo, encaminhando Ofício nº 0342 relativo à solicitação de remanejamento de recursos, tendo em vista cancelamento de Emendas Parlamentares destinadas à aquisição de massa asfáltica para o Município de Rolim de Moura.

05 – Ofício nº 011/2015 – Câmara Municipal de Rolim de Moura, solicitando cópia da Lei que fixou o subsídio mensal dos Deputados estaduais, bem como as que tenham feito a correção dos subsídios.

06 – Ofício nº 275/2015 – Ministério Público do Estado, encaminhando, para ciência, despacho emitido pelo Procurador-Geral de Justiça em relação ao procedimento encaminhado pelo Senhor Deputado Hermínio Coelho.

07 – Ofício nº 174/2015 – Tribunal de Justiça do Estado, informando que tramita no Departamento do Tribunal Pleno a Ação Penal em desfavor da Senhora Lúcia Tereza Rodrigues dos Santos.

08 – Ofício nº 6329/2015 – Supremo Tribunal Federal, comunicando que julgou parcialmente procedente o pedido para declarar a inconstitucionalidade do inciso XVI do art. 29 e da segunda parte do art. 67 da Constituição Estadual.

09 – Ofício nº 606/2015 – IPERON, encaminhando cópia das portarias nºs 148 e 149 e publicação no DOE para implantação em folha de pagamento.

10 – Ofício nº 084/2015 – SINDLER, comunicando que em Assembleia Geral, realizada no dia 16 de março de 2015, foi aprovada proposta concedendo benefícios aos servidores da ALE, objeto do Ofício nº 119/GP/2015.

11 – CT. Nº 144 – CAERD, informando que através do PAC todos os bairros da cidade de Porto Velho serão atendidos.

12 – Comunicados nºs AL035357/2015 a AL035400 e AL035405/2015 a AL035411 - do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
Lido o expediente recebido, Senhor Presidente.

(Às 15 horas e 32 minutos, o Senhor Laerte Gomes passou a presidência ao Senhor Edson Martins).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lido o expediente recebido, passamos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ - Boa tarde, Senhor Presidente, boa tarde, colegas Deputados, boa tarde imprensa, colegas da Casa, a toda a plateia aqui presente.

Eu quero dizer que no sábado, lá em Ji-Paraná, nós fomos convidados para a inauguração de uma Quadra Poliesportiva na EFA, Escola Família Agrícola de Ji-Paraná, fundada há mais de 20 anos, e uma emenda do Deputado Padre Ton, ainda, iniciou-se lá através do Deputado Eduardo Valverde, mas devido

ele ter concorrido ao Governo do Estado e o Padre Ton ter assumido a Câmara dos Deputados essa emenda foi passada para o Padre Ton. E que no sábado, nós fizemos lá a inauguração no valor de duzentos e cinquenta mil reais, uma obra bem feita, uma obra de muita qualidade e que a gente quer parabenizar o Agnaldo Lopes, que é o Presidente da Associação, o Sr. Pedro, que é diretor lá, Deputado Lazinho, o pessoal da EFA lá de Ji-Paraná, que obra maravilhosa. Também logo após essa inauguração ia ter também uma assembleia dos pais dos alunos, muito bacana, da qual nós não participamos porque era uma condição interna lá da EFA. Mas aí, o Prefeito também, Jesualdo, cedeu lá uns kits de bolas, redes e deu umas condições. Então, estava presente lá o senador Acir também, e eu fiquei muito feliz por ter sido convidado e pela grande obra que foi feita lá dentro dessa Escola.

Então, é uma obra de duzentos e cinquenta mil reais, quem representou lá o ex-Deputado Padre Ton foi a Vereadora do PT, Márcia Regina, porque o Padre Ton estava no encontro do PT em Jarú. Também na parte da tarde, nós nos deslocamos, às 15 horas, para a cidade de Theobroma aonde fomos recepcionados lá Prefeito Lima, os Vereadores, o Vice-Prefeito e o Senador Acir e também o Deputado Marcos Rogério, aonde foi entregue lá uma patrol e também uma melosa. Melosa é um caminhão completo que dá apoio às estruturas nas linhas para que as máquinas sejam abastecidas nas linhas, os caminhões levem óleo diesel, levam óleo da caixa de câmbio, óleo hidráulico, graxa e faz todo o engraxamento dos maquinários para que não percam tempo de voltar para a cidade ou para a própria garagem para fazer a manutenção da frota.

Então, estivemos lá às 15 horas da tarde, num sábado, lotado de gente, Prefeito Lima está de parabéns pelo grande trabalho que tem feito, a cidade de Theobroma está muito bem organizada, muito limpa, bonita. E assim estava também presente lá o Prefeito Nilson, lá de Vale do Anari, junto com o nosso Deputado Federal Marcos Rogério e a emenda do Senador Acir, que levou para esse município essas máquinas. Então, isso ajuda muito os municípios, são máquinas novas, caminhão novinho, e é um recurso do Calha Norte e que nós lá, o nosso Prefeito que é do PDT, tem feito um grande trabalho, e a população esteve presente. Também logo será inaugurada uma praça, também uma emenda do Deputado Marcos Rogério, nosso Deputado federal, do PDT, deve ser inaugurado em julho, também está ficando bonita, uma obra muito boa. Então, essa é a comunicação que eu queria fazer aqui à Casa e dizer da alegria de você ver, por exemplo, dentro da Escola Agrícola, Deputado Lazinho, Deputado Ribamar, nossos Deputados, a obra que foi feita, uma obra de duzentos e cinquenta mil, mas muito bem feita, e a inauguração, e a forma como são administradas as EFAs. Parabéns pelos pais que participam, não é? Os pais participam dentro lá da Escola e isso dá muita alegria. Se todas as Escolas tivessem a mesma conduta da EFA como seriam diferentes as nossas escolas, não é? Então, eu quero, viu, Deputado Ribamar Araújo, dizer da alegria de poder ter estado lá e uma obra grandiosa feita com a emenda do Padre Ton, que é do PT e que não pôde estar presente, mas nós estivemos lá e ficamos muito feliz. Então, essa é a minha fala neste primeiro momento e quero dar os parabéns aí à EFA, ao nosso Prefeito Lima que está fazendo um grande trabalho lá.

Muito obrigado a todos.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Airton Gurgacz. Pois não Deputado Alex.

O SR. ALEX REDANO - Questão de Ordem, com a sua permissão. Cumprimentar aqui a presença do nosso amigo da cidade de Ji-Paraná, Edson Kaziuk. Seja bem-vindo a esta Casa de Leis o nosso amigo Edson. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só para agradecer a presença dos Vereadores Nenzinho e Geraldinho, lá de Corumbiara, que estão fazendo uma visita aqui na nossa Casa. Muito obrigado, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Luizinho Goebel, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, nobres Pares, imprensa, as pessoas que nos visitam.

Achei de interesse, Presidente, trazer, a esta tribuna uma questão relacionada à mensagem que foi encaminhada pelo Poder Executivo a esta Casa, que se refere à Mensagem 37. E qual é o texto da mensagem 37, Deputados? Deputado Jesuino, que é servidor municipal, e demais Parlamentares, que também são servidores estaduais, essa mensagem trata exatamente da questão da criação de cargos que foi solicitado autorização legislativa desta Casa pelo Governo do Estado de Rondônia. E estão para ser criados, através dessa mensagem, Deputado Aécio, exatamente oitocentos cargos. E esses oitocentos cargos, a priori, Dr. Neidson, nós entendíamos que esses cargos eram vagas necessárias para serem preenchidas a toque de caixa, ou seja, urgentemente. Criou-se uma especulação, Deputada Lucia Tereza, em toda a mídia estadual e aí nós fomos entender que esses cargos foi uma proposta feita pelo Executivo para que, a partir de um momento em que o Governo do Estado de Rondônia, Poder Executivo estadual tivesse aporte financeiro, então seria realizado um concurso público. E ainda a contratação, Deputado Laerte Gomes, desses novos oitocentos servidores para o quadro do Estado. Mas aí nós pegamos o projeto e realmente nós nos adentramos dentro do projeto enviado a esta Casa, Mensagem 37, e nós verificamos que aqui o que se pede é exatamente autorização da Assembleia Legislativa para criação e num futuro quando for possível financeiramente de contratação desses servidores. E o que nos estranha não é antecipar um projeto e dentro de um projeto para criação de cargos, vem já a proposta da elaboração do PCCR dessa mesma categoria. Deputado Jesuino, que é Presidente de Sindicato também, eu não consigo entender uma proposta de criação de um PCCR, Deputado Ezequiel, antes sequer que tenha essa carreira efetivada. Nós não temos a oportunidade, Deputado Cleiton Roque, Deputado Saulo, de

discutir com uma categoria, porque a categoria ainda não existe. E nós temos aqui os nossos Técnicos Tributários que estão aqui reivindicando pela categoria de vocês, mas é uma categoria instituída, que nós conhecemos, que tem Sindicato, que tem representatividade e há anos estão aqui dentro desta Casa buscando por melhorias. E como é que nós poderíamos discutir com uma categoria se é que ainda ela não existe, se ela não tem forma física, se ela não tem rosto, se ela não tem voz.

Então, no meu entendimento, esse Projeto ele está encaminhado erroneamente pelo Governo, mas não é só isso que me estranha. Esses dias eu estava visitando a casa de um eleitor, e aí tinha um menino terrível naquela casa, espoleta mesmo, como é o ditado, e sabe qual foi advertência que a mãe deu: “*Menino, ou você fica quieto ou vou te mandar para a escola*”. E a maioria dos filhos, Professora Lúcia Tereza, realmente é assim que acontece. O professor tem a obrigação de educar o meu filho, o seu filho, os nossos filhos, e de formar todos os profissionais existentes aqui na nossa terra. E aí o professor hoje miseravelmente tem que sobreviver com salário de dois mil reais ou menos. E aí não é justo nós criarmos esses cargos, autorizarmos esses cargos para que eles, inicialmente, e já com Plano de Cargos e Salários efetivados, ganharem de sete a dezessete mil reais. Que profissão é essa? Que profissão é essa? De sete a dezessete mil reais, e ainda começar em uma carreira já com o PCCR instituído? Eu não concordo e por isso que eu venho a esta Tribuna, Deputado Edson Martins, e eu gostaria que Vossa Excelência levasse essa Mensagem ao Governador Confúcio Moura, porque eu tenho conhecimento que o Governador não tem conhecimento dessa matéria, e dessa forma eu já quero deixar aqui pré-anunciado o meu posicionamento, eu voto contra esse Projeto, sou contra essa matéria e eu entendo que o momento é inoportuno para que a gente possa apresentar isso, até porque eu vejo nos jornais, eu vejo na imprensa televisada, falada, que todas as categorias estão se mobilizando para uma paralisação geral no Estado de Rondônia e que após essa paralisação, se não houver uma sensibilização do Governo de discutir as melhorias propostas pelas categorias, há uma iminente possibilidade de greve, greve nas nossas Polícias, greve na Educação, greve na Segurança, greve no sistema penitenciário, e isso, isso é muito ruim para o Estado de Rondônia.

Então, eu gostaria, mais uma vez, de refutar este Projeto e dizer e reafirmar que o momento é inoportuno, Deputada Lúcia Tereza, e que o Governo sabiamente poderia retirar essa matéria, até porque eu entendo que ela pode trazer à tona uma discussão muito grande, principalmente dos nossos servidores, como os nossos professores que formam qualquer trabalhador deste Estado, educam qualquer trabalhador deste Estado, e não é justo, não é justo nós apresentarmos neste momento uma proposta de salários iniciais com PCCR instituído de sete a dezessete mil reais, sendo que nem a nossa categoria da Educação do Estado conseguiu plenamente instituir todo o seu PCCR.

Esse é o meu posicionamento. Muito obrigado, Presidente.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Gostaria de registrar e agradecer a presença do Subtenente PM Luís Carlos Fernandes, da nossa querida cidade de São Miguel do Guaporé. Seja bem-vindo, nos sentimos muito honrado com a sua presença e todos aqueles que ocupam espaço na Galeria desta Casa.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Registrar também a presença do Sr. Charles Cunha, Presidente do Sindicato dos Servidores do Ministério Público – MP; obrigado, Charles.

Registrar também a presença do Francisco Roque, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário – SINJU, obrigado, Francisco. Registrar também a presença do Joy Luís Monteiro, Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários do Estado de Rondônia – SINTEC. Registrar também a presença do Vereador Aurino Lima, da Câmara Municipal de Buritis. Muito obrigado a todas as pessoas que compõem o Plenário desta Casa, registramos o nosso agradecimento pela presença de cada um de vocês.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o ilustre Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, endossar aqui a preocupação que o Deputado Luizinho trouxe a esta Tribuna dessa questão da criação dos cargos, a qual na CCJ a relatora do Projeto é a Deputada Lúcia Tereza, e dizer a preocupação do momento que vive o Estado de Rondônia. Nós temos ouvido falar em crise, índice estourado de folha por parte do Poder Executivo, em greves de servidores, em servidores buscando seus PCCR's, e um Projeto desses vem num momento inadequado a esta Casa e ainda assim, Senhor Deputado Luizinho, e com comentários iguais ouvimos na região central do Estado, Deputado Lebrão, essa semana, que esses cargos eram alguns até membros do Partido do Governo, Deputado Saulo, dizendo que esses cargos era para dar para os Deputados. Isso fala alguém que nem conhece o Projeto, que são cargos concursados, mas talvez para denegrir a imagem dos Deputados, a imagem desta Casa, mas eu tenho certeza que o bom senso do Governador vai atender esse pedido que foi feito pelo Deputado Luizinho de retirar esse projeto, de tirar esse projeto aqui da Casa Legislativa.

Existe outro, Deputada Lúcia Tereza, a Reformulação da Agência Reguladora do Estado, criando cargos também. Ora, se o momento é de crise, se está havendo um estudo dentro do Governo para fazer um corte devido ao índice da folha, devido à crise, como se manda Projeto para esta Casa para criar mais cargos, para criar mais despesas? E eu sou o Relator na CCJ desse Projeto e também faria aqui o mesmo conselho que o Deputado Luizinho fez, que retirasse esse Projeto aqui de pauta da Casa.

Dizer também, Senhor Presidente, que este final de semana estivemos reunidos no município de Alvorada do Oeste, no dia do *Produtor Rural*, no *Dia no Inhame*, pelo qual quero felicitar a Associação dos Inhameiros do Município de Alvorada do Oeste, que hoje faz do plantio do inhame uma das mais fortes rendas do município. Hoje atende mais de 70 produtores no Município de Alvorada a produção do inhame que tem feito, Deputado Lazinho, melhorar a renda daqueles pequenos produtores, aonde em um maior que tem, planta um alqueire de inhame e nós estivemos lá entregando um trator de pneu junto com a Deputada Marinha Raupp, que era emenda de sua

autoria àquela Associação dos Inhameiros, que eu tive o privilégio de como Prefeito ter iniciado esse trabalho junto com os produtores do município de Alvorada do Oeste há oito, nove anos. E hoje já se tornou uma realidade, tendo um peso muito forte na economia local.

Quero deixar aqui, parabenizar o Edinho, Presidente da Associação, e reafirmar o compromisso que nós tivemos com ele junto com a Associação de estarmos apoiando como Deputado Estadual. Também estive na sexta-feira à noite numa reunião na Escola Joaquim Xavier, no Bairro Cidade Alta, no município de Alvorada também, onde houve uma preocupação por parte dos professores e dos pais dos alunos daquela comunidade, aonde a SEDUC, através da regional de Ji-Paraná, segundo os professores, segundo a comunidade, quis impor a cedência daquela Escola, Deputado Jesuíno, ao município, municipalizando a Escola Estadual Joaquim Xavier de uma forma, impondo, sem deixar a discussão com a sociedade, com os pais, com os professores. A comunidade se reuniu, fez uma grande reunião, à noite, na Escola, eu estive presente, dizendo que não aceitava. Inclusive com cartaz, com faixas, dizendo que não aceitaria essa imposição do Estado. Abriu-se um diálogo e nós vamos estar, agora, com a Secretária de Educação do Estado para discutir esse assunto hoje ainda ou no máximo, no mais tardar, amanhã pela parte da manhã, até porque o município de Alvorada não tem condições de competência para administrar uma escola daquele tamanho, daquele porte.

Então, ficou acertado de nós termos essa audiência com a Secretária para acharmos uma alternativa que venha a contento daquela comunidade. Também queria aqui dizer de um trabalho e elogiar aqui o trabalho do hospital do município de Cacoal, Hospital do Câncer São Daniel Comboni, que fez um trabalho, Deputada Lúcia, fantástico, trabalho preventivo no município de Alvorada do Oeste, do câncer de próstata, através da Maçonaria, queria parabenizar aqui o senhor Auro Morales, que é o Grande Venerável da Loja de Alvorada e toda a equipe. Fizeram esse trabalho com mais de duzentos homens, fazendo esse trabalho principalmente com os homens, com as famílias das pessoas mais carentes que estiveram participando. Inclusive, à noite, foi fechado com uma palestra na sede da OAB. Quero deixar aqui os meus parabéns ao Hospital São Daniel Comboni que teve essa iniciativa. O município de Alvorada sempre tem participado e ajudado muito, através de leilões, através de ofertas ao Hospital São Daniel Comboni e, com certeza, a retribuição dos médicos, dos profissionais do hospital, indo até o município de Alvorada e realizando esse trabalho.

E para finalizar, senhor Presidente, com o compromisso que nós temos, Deputado Lebrão, de toda terça-feira cobrar isso aqui das autoridades judiciais a questão do caso Douglas, no município de Ji-Paraná, do assassinato do jovem Douglas, e até hoje não temos notícia nenhuma, não tivemos avanço nenhum, e era uma semana, já vai para duas, já vai para três e eu acho que chegou o momento do Secretário de Segurança avocar esse processo, montar uma equipe para que seja descoberto isso. As famílias não podem ter mais insegurança. Você anda em Ji-Paraná hoje, Deputado Dr. Neidson, todas as pessoas falam quem que é, e o nosso Delegado que preside o inquérito, até agora não providenciou nenhum pedido de prisão, não tomou nenhuma atitude. A família está revoltada, inclusive teve passeata na semana retrasada, os amigos, as pessoas

estão revoltadas com isso e eu espero que o Secretário de Segurança, eu vou cobrar dele, tome uma decisão enérgica. Nós não podemos ficar: “- Ah! O Delegado é meu amigo, eu não posso fazer isso com o Delegado”. Nós temos que resolver a questão e a gente percebe que o Delegado titular do caso não está trabalhando a contento do que a sociedade espera. Então, queria deixar aqui essas comunicações, senhor Presidente, e dizer que o momento hoje é de diálogo e de discussão, Deputado Luizinho. Espero que o Governo do Estado ouça o que estamos falando aqui, Deputado Saulo. Ouça e possa dialogar com esta Casa, dialogar com franqueza, dialogar com seriedade, que os Deputados querem contribuir, nada mais que isso, mas para contribuir tem que as duas partes conversarem e o diálogo acontecer.

(Às 15 horas e 54 minutos o Senhor Edson Martins passa a presidência para o Senhor Ribamar Araújo)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao eminente Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados aqui presentes, todos que participam aqui do Plenário, para nós é uma alegria, uma satisfação tê-los aqui conosco. Aproveitar este Pequeno Expediente para fazer algumas observações que achamos necessárias. Nós tivemos agora, no sábado, um evento das APAEs de Rondônia, lá na APAE de Ariquemes. Quero parabenizar a Ilda Salvatti, que é a Presidente da Federação das APAEs de Rondônia, foi eleita agora, mais uma vez. Parabenizar também a Deputada Marinha Raupp, que entregou sete Vans para as APAEs de Rondônia. Então, um evento importante onde estavam presentes todos os representantes da APAE de Rondônia, nós também entregamos uma emenda de cento e vinte mil para uma APAE, também de uma Van para poder atender as pessoas especiais lá da APAE. Essa Van é para dar um atendimento melhor para as crianças cadeirantes e às crianças também que não conseguem sentar dentro do ônibus, que não conseguem ser transportadas dentro do ônibus. Então, essa APAE vai ser especialmente para essas crianças, essas pessoas que têm essa dificuldade maior. Quero também dizer que sábado tivemos um evento aonde entregamos os equipamentos para vinte e uma associações rurais, com a presença do Governador também, com a presença dos técnicos da Secretaria de Agricultura. Então, também um evento muito importante, onde atendemos 21 associações rurais do Estado de Rondônia, principalmente de Ariquemes e a grande região de Ariquemes, Candeias, Triunfo, Campo Novo, Buritis, todos os municípios ali da região, Cacauplé, Alto Paraíso.

Então, para nós foi um evento muito importante, principalmente para a agricultura familiar do Estado de Rondônia. Quero também aproveitar esse momento para dizer que nós estivemos na manifestação do dia 15, domingo, andando, em Ariquemes, com a população, onde deu mais de duas mil pessoas. Quero parabenizar a ONG Viva Mais que organizou esse evento. Nós estivemos também, estive eu com minha esposa, com meus netos, com meus filhos, participando porque achamos que é uma coisa muito importante a participação popular, a participação das pessoas, e a gente sentia, na hora de cantar o Hino Nacional, na hora de andar

nas avenidas, nos pronunciamentos, que a população não aguenta mais os desmandos, essas denúncias, a questão que nós assistimos na televisão esses dias, só escândalo em cima de escândalos.

Então, nós vimos também na televisão, em nível nacional, aonde houve manifestações no Brasil todo, inclusive no exterior e praticamente não teve violência em lugar nenhum. Manifestação espontânea, com algumas coisinhas, esporadicamente alguma coisa, mas nada de sério, nada que compense levar em conta. A população foi com toda tranquilidade protestar, pedir para os políticos, para todos os políticos eleitos hoje, principalmente a Presidente da República, que melhore a situação do nosso país, ninguém mais aguenta aumentar combustível, aumentar energia, tirar direitos trabalhistas, mexer em coisas que desde Getúlio Vargas nunca ninguém mexeu, aposentadoria, direitos trabalhistas e nós vimos hoje sendo tocados esses direitos. Mas eu gostaria de dizer que isso, com certeza, terá uma ressonância muito grande no Congresso Nacional. Nós lembramos que na outra vez que o pessoal saiu pelas ruas e fez aquela pressão, o Congresso Nacional rapidinho tomou várias providências, vários projetos importantes que estavam engavetados como a PEC que tirava autonomia do Ministério Público, tinha a chance de ser aprovada, na hora só teve nove Parlamentares que tiveram a coragem de votar contra. Então, provou que o Congresso Nacional respeita a população. Também, nós tivemos vários outros projetos como o voto secreto que é uma coisa que estava tramitando, que estava sendo falado há muitos anos e nunca acontecia, depois daquela pressão que houve nas ruas o Congresso Nacional resolveu rapidinho e votou o voto aberto.

Então, espero que agora Congresso Nacional e a Presidente estejam, embora o Ministro Rosseto, que é lá da minha terra, lá do Rio Grande do Sul, eu conheço ele muito, foi muito infeliz, dizendo que as manifestações foram só do pessoal que não votou na Dilma, só do pessoal da oposição. Mas depois os Ministros voltaram atrás e retificaram, e a Presidente, hoje, ela esteve com mais humildade pedindo apoio, parece que está começando a reconhecer da fragilidade que está o Governo Federal com essas denúncias, com essas manifestações, com esse envolvimento, com essa vergonha que está hoje, principalmente a questão da PETROBRÁS. E eu espero que a Presidente da República, nesse pacote agora que prometeu que vai mandar para o Congresso Nacional, de fato coloque coisas importantes para combater a corrupção, para melhorar este País e também mostrar o horizonte para que a população volte a acreditar. E o Congresso Nacional faça o seu papel também de tentar cobrar e também não aprovar essas medidas que estão sendo sugeridas, que muitas medidas, elas não são razoáveis para a população de Rondônia. Então, que sejam de fato punidos aqueles que merecem. Nós vimos aí muitas punições que achamos que deveriam ser mais rígidas porque só assim a gente pode combater a corrupção.

Então, eu quero parabenizar todos os organizadores, principalmente do Estado de Rondônia, que organizaram essas manifestações, e parabenizar porque foi sucesso, foi uma maneira de extravasar aquilo que a população está sentido e nós políticos temos que absorver isso e tentar dentro do possível melhorar a situação, seja da saúde, da educação, da infraestrutura deste Estado.

Um abraço, muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, permita-me um aparte?

O SR. RIBAMAR ARAUJO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES – Só a questão do som, que está difícil da gente até ouvir.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Solicito que conserte o som, para que nós possamos prosseguir com a Sessão.

Com a palavra, pelo prazo de até vinte minutos, com apartes, o ilustre Deputado Doutor Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Boa tarde a todos, a todas as pessoas presentes, aos funcionários desta Casa. Desde o primeiro dia do mandato, no dia 2 de fevereiro, eu recebi a primeira coisa ao entrar nesta Assembleia, nesta Casa, eu recebi várias pessoas do assentamento que existe aqui em Porto Velho, que é no Bairro Dilma Rousseff, que é um assentamento próximo à *Coca Cola*, do qual eles vieram me pedir ajuda para que eu possa acompanhar um processo dessa invasão que eles têm um mandato judicial já para que eles abandonem o local, que se trata de uma invasão localizada na Estrada da Areia Branca, próximo a *Coca Cola*, com uma área total de trezentos e oitenta e um mil, cento e setenta e quatro metros quadrados, onde foi invadido por famílias carentes que buscam um lugar ao sol.

Essa invasão, foi mais ou menos em 2012, não sei se alguns dos Parlamentares aqui já conhecem a realidade desse local, onde eles foram para fixar suas moradias porque não tinham onde ficar, e esse terreno, ele era da União e foi doado ao Estado para que se realize um projeto de escoamento de esgoto daquela região sul. Só que no início havia somente duzentas famílias mais ou menos, cento e vinte pessoas mais ou menos, hoje nós temos mais de mil e duzentas pessoas naquela localidade. Foi já emitida uma ordem judicial para que possam ser retiradas essas famílias, estão sendo realizadas de forma pacífica algumas reuniões para que possam tirar essas pessoas de lá, são mais ou menos mil e duzentas pessoas, Deputado Lazinho, e essas pessoas não têm onde ficar, o Governo mandou três locais para que eles possam ser assentados novamente, só que não definiu se vai ser realmente dado habitação para essas pessoas.

Então, nós temos aqui na Constituição Federal, são de direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho e a moradia, lazer, segurança, previdência social. E também tem no artigo 7º inciso IV da Constituição Federal, como direito do trabalhador urbano e rural a um salário mínimo fixado em lei nacionalmente unificado capaz de atender suas necessidades vitais básicas de sua família como moradia também. Então, nós temos também que nos unir, caros Deputados, eu peço a Vossas Excelências que possamos ajudar essas famílias que são mil e duzentas pessoas mais ou menos. O Deputado Jesuíno também participou ontem de uma reunião da qual eu não pude participar, mas foi um representante, e ele também está acompanhando essa situação dessas pessoas lá do Areia Branca, do Bairro Dilma Rousseff. E quero pedir a Vossas Excelências ajuda para que possamos nos unir para ajudar

essas famílias, que possamos cobrar do Governo também que ele possa dar essa habitação digna para essas pessoas, porque essas pessoas hoje estão desamparadas, às vezes tem vários deles lá que não têm nenhum emprego fixo já para se sustentar e para poder construir outra moradia. Então, eles estão um pouco desamparados, eles estão com medo mesmo de serem desalojados de suas casas e que não tenham onde ficar.

É o que eu tinha para falar hoje. Quero pedir ajuda de Vossas Excelências. Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Passamos a palavra agora ao eminente Deputado Jesuno Boabaid. Mas antes gostaria de cumprimentar ao Excelentíssimo Senhor Doutor André Vilas Boas, Presidente da Associação dos Membros da Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Também cumprimentar a senhora Ada Dantas Boabaid, Presidente da Associação dos Praças e familiares da Polícia e Bombeiro Militar.

Com a palavra o eminente Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar, em nome do Presidente, os nobres Pares, os senhores Deputados. Cumprimentar o jornalismo, a todos que se encontram dentro do Plenário, as pessoas que aqui se encontram. Aos serventuários desta Casa.

Hoje quero falar, como bem falou e abordou a questão do Deputado Dr. Neidson, o conflito agrário que está tendo na questão do Dilma Rousseff. Fui procurado por várias pessoas, o Presidente lá, o Geraldo, me procurou e aquilo me causou, me sensibilizou a questão da retirada daquelas pessoas daquele local. Existe um programa lá, eu quero alertar mais outra coisa, Deputado Dr. Neidson, hoje a assessoria jurídica foi fazer uma análise mais profunda e encontrou erro ali. A União já havia doado no ano de 1980 aquelas terras para o Município e hoje o Juiz federal deu uma liminar para tirar essas pessoas de lá com o argumento que vai se construir a questão lá, é uma questão de construção para o esgoto, cerca de seiscentos milhões aproximadamente, tratamento de esgoto, e me causou mais surpresa porque o espaço geográfico deve ser 500 metros, não pode ser além, não pode atingir a distância de 500 metros da área urbana e lá já está dentro da área urbana. São 1.200 metros além que deve ser construído. Conseguiram a liminar, quem está intermediando essa questão é o Tenente Marcelo e o Tenente Henrique, para tentar intermediar para essa retirada. E ontem eu fui à reunião, estava presente ali, falei em nome de todos os Deputados também para acompanhar essa questão. Para ver qual seria a possibilidade, de como seria o remanejo dessas pessoas e o que o Estado iria conceder para eles. Eu fiquei um pouco insatisfeito, um pouco não, fiquei insatisfeito. Porque não adianta só tirar aquelas pessoas de lá e vai colocar aonde? Vai dar condições para essas pessoas de moradia?

Então, qual é proposta que eu digo hoje para o Governo? Eu já falei até com o Deputado Laerte, Presidente da Comissão de Habitação, para a gente chamar essa responsabilidade também para nós, para a gente discutir essa matéria, não só o Deputado Laerte, todos os Deputados que forem sensíveis também, que a gente sabe que os 24 aqui estão incumbidos na defesa de todo cidadão rondoniense para a gente começar acompanhar essas questões. Que é preocupante, Deputado Cleiton. É preocupante a gente deixar essas pessoas assim ao

léu, e aí depois? Já não basta aquela questão da Prefeitura ter tirado ali da rua três e meio, colocar num outro local que está em litígio e não dar um tipo de suporte? Eu penso, como também todo mundo está passível de sofrer uma situação dessas, de ficar sem um lar, todos nós somos passíveis. E aí como é que fica? Eu tenho família. Eu defendo aqui que o nosso Parlamento vá com o Governo, vá com a Prefeitura e dê uma solução para esta causa. Então, faço essas palavras também do Dr. Neidson, estamos juntos nessa luta também, não só eu, para a gente chamar, atrair para a Comissão de Habitação e para as demais Comissões para a gente discutir isso aqui no âmbito da Assembleia.

Quero convidar também, aproveitando o ensejo aqui, que na quinta-feira haverá a questão da audiência pública para tratar sobre a “Figura A”. A “Figura A” é essa questão aqui dos bairros: Bairro Arigolândia, Pedrinhas, a questão aqui, parte do Caiari, Balsa. Então, vamos tratar com as demais autoridades aqui que são responsáveis por essa questão, para nós chegarmos a um denominador comum. Porque para mim, desde a época que o Estado passou a Estado, que era Território e passou a Estado, essas terras são do Estado, não são da União, não. Ninguém me convence não. Mas vamos ver, com farta documentação, pessoas capacitadas que vão discutir e vamos debater e ao final fazer essa ata, lavrar uma ata e encaminhar às devidas documentações para os órgãos competentes. E ao final também, se for necessário a gente entrar com ações também inerentes a essa questão.

Outro ponto também, no domingo eu fui convidado por um amigo meu a fazer uma visita ali naquele espaço, ali próximo ao Parque dos Tanques, e lá fizeram tipo uma estrada ali, as pessoas que fazem MotoCross eles andam lá. Nós já não temos na cultura o *Flor do Maracujá*, não temos incentivo aos esportes, não temos incentivo a nada e eles estão na iminência de serem retirados daquela localidade. Então, aquelas pessoas que fazem parte do MotoCross pediram para esta Casa, para a gente atuar perante o Governo, que eles querem só a cessão por um período mínimo de 10 anos para eles trabalharem, trazer o esporte, colocar as pessoas ali também, no caso um público. Então, a gente vai pedir, Deputado Cleiton, junto ao Governo, que dê essa cessão daquele local. A gente já não tem nada, Porto Velho não tem nada, Rondônia aqui não tem nenhum tipo de incentivo à cultura, ao esporte, a nada. O futebol aqui, o Estado Aluizio Ferreira está fechado até hoje. O que tem de esportes dentro de Rondônia? Não tem nada. Então, o esporte na questão da MotoCross é interessante. Eu estou sensível e vou fazer um requerimento, se for um requerimento conjunto com os senhores para a gente buscar junto ao patrimônio, junto ao órgão competente que disponibilize pelo período de 10 anos esse espaço para eles, para eles investirem, inclusive a Honda já está aguardando. Se o Governo der esse espaço, eles já vão investir verba para construir um local adequado para dar espaço para o público para assistir, para ter realmente campeonatos em nível de Estado. É meu pedido também ao Governo do Estado de Rondônia para que faça isso também, que é o mínimo pela sociedade.

O Sr. Cleiton Roque – Conceda-me um aparte, Deputado Jesuíno?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não.

O Sr. Cleiton Roque – Mais uma vez eu peço o aparte a Vossa Excelência para parabenizá-lo. Vossa Excelência, nesse início de mandato, tem sido um dos Deputados mais atuantes, mais atentos aos principais problemas, não só da Capital do Estado de Rondônia, mas os principais problemas enfrentados pelo nosso Estado. Quero somar a Vossa Excelência, Deputado, nessa reivindicação, quando Vossa Excelência encaminhar a propositura aqui, se Vossa Excelência me permitir, assinarei com Vossa Excelência, dizer que não tenho dúvida que o mandato de Vossa Excelência será um dos mandatos mais participativos nesta Casa, pela sua formação, pela sua qualificação, pela sua história de luta.

Então, eu vejo que Rondônia só ganha em ter um Parlamentar hoje com a qualificação do Deputado Jesuíno nesta Assembleia Legislativa. E me junto a Vossa Excelência, para assinar esse requerimento junto com Vossa Excelência.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu que agradeço, Deputado. Muito obrigado mesmo. Dizer que estamos aí, não só todo mundo tem a qualificação, tem essas pessoas realmente compromissadas, essa nova legislatura aqui está atuando de uma forma totalmente diferente, espero isso, Deputada Lúcia Tereza, que a gente faça alguma coisa que fique na história de Rondônia. Chega da gente ouvir só escândalos e escândalos e não ter realmente compromisso; teve algumas legislaturas que passaram por aqui que só deixaram a imagem desta Casa maculada. Mas esperamos aqui nessa legislatura que faça diferente.

Outro ponto que eu quero falar, que eu fui fazer uma visita à INFRAERO, o Superintendente de lá me pediu, que lá a área é uma área federal e restrita e na época das enchentes eles tiveram que fazer uma abertura dentro do aeroporto e a ANAC proíbe esse tipo de coisa. O que eles estão pedindo? Eles abriram porque tem a FRIBOI, tem outras empresas de grande porte. A abertura de uma estrada paralela, então ao DER, para que haja ali uma abertura de uma estrada para dar essa condição da passagem também para escoamento de mercadoria, das pessoas que moram no local, no Belmont, no Nacional, a gente pede para fazer um requerimento, Deputado, para que o DER vá lá e faça essa estrada, é o mínimo que se possa fazer para não comprometer também o nosso aeroporto. Outra coisa que eu vi a Deputada Glaucione pedindo, a questão dos voos para o interior. Ela solicitou também que tem muitas verbas federais que estão paradas por conta de que não há uma atuação também de contrapartida do Estado. Falta pouca coisa e se não houver a contrapartida do Estado não tem como abrir os demais aeroportos. Então, a gente pede também a abertura, que é interessante para nós também rondonienses termos essa questão dessa abertura dos aeroportos. Eu não vou me alongar muito, até porque tem muita matéria de veto. Dizer para os senhores que têm dois vetos, não só dois vetos, são três vetos, mas dois vetos que tratam da Polícia Militar, foram acordos com esta Casa junto com o Parlamento passado aonde iria contemplar os Policiais Militares, os Bombeiros Militares, é um acordo. Então, a gente pede, sim, que haja a derrubada desse veto porque não está fazendo mais do que a justiça com os policiais. Uma coisa, não vai entrar em orçamento, é uma desculpa esfarrapada. Se for, um exemplo, o Governo vir com essa balela, dizendo que vai comprometer a questão do orçamento, não vai. Então, foi um acordo na época, a gente só pede que mantenha a derrubada do veto.

Então, muito obrigado a todos e estamos aí nessa luta. Obrigado.

(Às 16 horas e 19 minutos o Senhor Ribamar Araújo passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, por vinte minutos, com apartes, a Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Presidente. Cumprimentar meus colegas Deputados e em especial do Deputado Cleiton Roque, que foi extremamente cavalheiro cedendo o espaço para a gente estar aqui trazendo as nossas alegrias que temos, graças a Deus, e as nossas reivindicações, a reivindicação principalmente do nosso interior, não é, Deputado Só Na Bença? Quantos problemas nós temos pelo interior afora do Estado? Mas eu gostaria de fazer aqui uma fala em relação à entidade do município de Cacoal, a UNESC que completou agora dia 14 de março 30 anos que essa faculdade, Deputado Só Na Bença, está instalada no município de Cacoal, inclusive eu tenho duas faculdades, Direito e Letras, e Letras eu tive a oportunidade de fazer nessa faculdade. Então, eu quero parabenizar aqui a UNESC, ao professor Curi, que é o Diretor Geral que está na frente dessa entidade, que é uma entidade que hoje tem atendido a nossa região, não só Cacoal, mas como os municípios vizinhos e depois também foi se estendendo. E começou em Cacoal em 1985 e em 2009 a UNESC se estendeu também para Vilhena, Campus II, que hoje oferece Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Ciências Contábeis. E também em 2013 se estendeu para a Capital do Estado, Porto Velho, credenciamento autorizado pelo MEC, no curso de Engenharia Civil. Então, a UNESC iniciou bem pequenininha em Cacoal e hoje é uma grande União das Faculdades do nosso Estado, completando 30 anos. Parabéns, professor Curi, parabéns a todos os componentes da UNESC.

O que me antecedeu aqui, o Deputado Jesuíno falou sobre os voos, e realmente é um assunto muito importante. Cacoal, por exemplo, nós temos o melhor aeroporto do Estado de Rondônia, exceto da Capital, perdemos para a Capital, mas é um aeroporto excelente, novo, completo e nós não temos voo do interior, nem Vilhena, nem Cacoal, nem Ji-Paraná, que liga a Capital. Nós temos que liga à Capital do Estado do Mato Grosso, mas nós queremos ligar a nossa Capital com o interior. E no dia 9 eu tive a oportunidade de estar em Manaus com o Presidente da MAP, o Comandante Marcos José Pacheco, e solicitei dele, fiz uma visita e vi qual é a possibilidade, qual o interesse dele de fazer o voo de Porto Velho ao interior do Estado, uma vez que a MAP, essa empresa área, vai estar fazendo a partir do dia 30 deste mês Manaus-Porto Velho. Então, se estendesse até o interior, Ji-Paraná, que o Deputado Airton Gurgacz acabou de cobrar, por que não Ji-Paraná? Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena, Deputado.

O Sr. Só Na Bença – Um aparte, Deputada Glaucione?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Só Na Bença.

O Sr. Só Na Bença – Eu quero aqui lhe parabenizar por essa iniciativa e por seu discurso tão importante para nós lá do interior, porque muitas vezes nós temos dificuldades de chegar até aqui na Capital, e tendo estas linhas de voos, Deputada Lúcia Tereza,

vai ser mais fácil para nós. Parabéns, é isso que nós precisamos, porque a dificuldade, Deputado Airton, é muito grande para nós lá no interior.

Então, quero lhe parabenizar pelas suas palavras, parabéns, é dessa forma, Vossa Excelência está pensando em nós lá do interior, no nosso povo, a necessidade que nós temos ali. Parabéns.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, pela contribuição, Deputado, mas aí em conjunto com essa minha fala, nessa visita junto ao Presidente da MAP, eu estou fazendo uma indicação, Deputados, para o Governador, indicação ao Governo do Estado, que providencie quanto à necessidade de enviar um projeto, porque eu não posso fazer um projeto aqui porque é vício de iniciativa de enviar a esta Casa Projeto de Lei dispendo sobre a redução da base de cálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria, de ICMS incidente sobre o querosene de aviação, nos termos da minuta do projeto de lei em anexo. Nós já tivemos algum tempo atrás, Senhores Deputados, Presidente, o incentivo, essa Lei votada por esta Casa. Porém foi considerada inconstitucional, o Ministério Público também não estava de acordo, mas todos os Estados têm para o seu interior do Estado. Mato Grosso tem, outros Estados têm, por que só Rondônia que não tem? Por que só Rondônia que é proibido? E com essa proibição nós estamos aí sem condição de ter voo ligando a Capital, necessidade. Por exemplo, acabei de parabenizar a UNESC, quantos palestrantes que vêm, semana passada mesmo tinha uma rota de um palestrante, Deputado Airton, que veio de São Paulo por Porto Velho. Porto Velho, para chegar em Cacoal, só através de carro. Então, é muito complicado, nós perdemos, Cacoal, Ji-Paraná, hoje são polos na área da saúde, na área educacional, e nós perdemos, quantas pessoas que poderiam estar contribuindo com o interior e não vão porque não têm condições, não têm acesso de voo. E essas pessoas que são superocupadas, palestrantes, doutores, eles não podem passar quase um dia na BR para atender o interior e voltar para o Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, etc. Então é uma necessidade, é um problema de saúde, são as pessoas que necessitam se deslocar para cá. Então, é desenvolvimento, nós temos que trabalhar, Deputada Lúcia Tereza, por isso para que possa estar trazendo esse incentivo, que o Governador mande para Casa, estou mandando uma minuta, um projeto que o Governador seja sensível à necessidade do nosso interior, como a MAP que está interessada em fazer o interior do nosso Estado de Rondônia. Então, eu gostaria também na minha fala aqui de deixar registrado sobre a questão do café. Deputado Marcelino Tenório sabe o tanto que a gente tem falado aqui sobre o café, eu levantei a bandeira do café, moro numa cidade que é chamada *Capital do Café*, só tem o nome, não tem mais tanto café. Há 40 anos, quando chegamos a Rondônia, eu ainda criança, meu pai veio para plantar café no Estado de Rondônia e viemos do Espírito Santo. E aqui no início as pessoas que plantaram café, infelizmente, não foram bem sucedidas, porque o café que trouxeram, as mudas não eram climatizadas com Rondônia. E com poucos anos de produção virava umas varetas e não produzia mais café e perdia todo o investimento. Depois, com o desenvolvimento do café clonal, hoje é uma realidade, eu tenho levantado essa bandeira, tenho colocado emenda parlamentar minha para a cafeicultura e pedido ao Governador um incentivo, eu falo para o Governador que na realidade o

que vai se gastar com o café não é um gasto, na verdade é um investimento, que após dois anos, três anos terá tudo de volta e muito mais no ICMS, e a prova está aqui. Nós temos uma matéria no **Rondoniaovivo**: “Nestlé quer comprar café de Rondônia”. Gente, o Pelé saiu do Brasil fazendo a propaganda do café, o gancho deste Estado, da economia, ainda vejo que o café é a chave principal, tem três, quatro anos que eu falo isso nesta tribuna, eu falo nas reuniões, eu falo para o Governador, marcamos reuniões na Agricultura, eu tenho certeza disso que a partir do momento que o Governador incentivar a cafeicultura do nosso Estado nós vamos estar melhorando economicamente este Estado, é o melhor Conilon do mundo, gente, tem que despertar para isso, é o melhor Conilon do mundo, acidez zero.

Então, hoje a Nestlé quer comprar café do Estado de Rondônia porque nós temos um café bom, nós temos um café de qualidade, porém o Governador colocou no orçamento para 2015 cinquenta mil reais para incentivar a cafeicultura do nosso Estado. Eu fui e coloquei um milhão e duzentos e cinquenta mil das minhas emendas de dois milhões, coloquei um milhão, duzentos e cinquenta para incentivar a cafeicultura do Estado, passou a ser um milhão e trezentos mil reais. Ainda é pouco. Então, nós precisamos sensibilizar o chefe maior, que é o Governador, para que venha incentivar a cafeicultura, porque é um dos itens que vão alavancar o nosso Estado. E eu gostaria também de deixar aqui uma fala aos nobres companheiros sobre a questão da saúde.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputada, gostaria que Vossa Excelência me cedesse um aparte.

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Luizinho.

O Sr. Luizinho Goebel – Queria parabenizar Vossa Excelência por mais uma vez trazer esse tema em relação ao café. E eu digo que se hoje Rondônia tivesse que eleger a Rainha do Café seria a Deputada Glaucione porque foi incansável nessa luta, nessa defesa exatamente pelo seu trabalho, pela sua cidade que já tem o título de *Capital do Café*, foi instituída também a Câmara Setorial do Café e hoje quando da visita do Secretário da Agricultura do Estado, Evandro Padovani, nesta Casa noticiou-se que vários grupos brasileiros estão em Rondônia para fazer a compra, aquisição do café produzido no Estado de Rondônia, entre eles foi citada a Nestlé, que é um dos maiores produtores de derivados do cacau, do chocolate do mundo.

Então, realmente isso é importante. E como disse Vossa Excelência que diante do Poder Executivo Vossa Excelência é pequena, porque o recurso que Vossa Excelência tem disponibilizado é pequeno e mesmo assim tem feito a sua parte, tem buscado ajudar e tem dado resultado esse trabalho proposto por Vossa Excelência. Então, pode ter a grande certeza que sou solidário a essa sua ação, porque a gente conhece as regiões que têm lavouras de café, como é o exemplo de Alvorada do Oeste, Nova Brasilândia, São Miguel do Guaporé, são municípios onde temos um êxodo rural menor, e é natural, que isso nos alegra, porque quando as pessoas do campo, as famílias do campo continuam no campo mesmo nesses dias modernos, isso nos traz mais segurança porque nós sabemos que é uma família a menos para inchar as cidades e para trazer mais dificuldades para as famílias, trazendo um caos social.

Então, parabéns. Sou solidário e quero dizer que, principalmente nessa questão do café, mais uma vez, Deputada Glaucione, Vossa Excelência que é da *Capital do Café* pode ter a grande certeza que tem o reconhecimento dos produtores do café como a rainha que defende o setor da produção de café no Estado de Rondônia. Parabéns, Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Deputado Luizinho.

O Sr. Só Na Bença – Um aparte, Deputada?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado.

O Sr. Só Na Bença – Deputada, conte comigo...

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada.

O Sr. Só Na Bença - Conte comigo sempre...

A SRA. GLAUCIONE – Vossa Excelência também é da região de café, terra fértil.

O Sr. Só Na Bença – Eu também sou de região de café. Vossa Excelência falou uma coisa muito importante, dizendo que Cacoal é a cidade do café...

A SRA. GLAUCIONE – É a *Capital do Café* só no título, só no nome.

O Sr. Só Na Bença – Só no nome, conte com o Deputado Só Na Bença, nós somos vizinhos ali.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Deputado.

O Sr. Só Na Bença - Deputado Luizinho Goebel, nós vamos unir nossas forças para que junto com o Governo do Estado nós possamos fazer esse povo produzir muito mais.

A SRA. GLAUCIONE – O Deputado que quiser colocar, se for emenda de bancada para mudas de café, para incentivar, eu acho que é válido, tanto é que eu coloquei um milhão, duzentos e cinquenta mil. Nós temos poucas emendas, valor pequeno, mas é porque eu acredito no café, eu acredito que vai melhorar a qualidade de vida do nosso agricultor, é uma renda que chega para aqueles homens sofridos que veem pouco dinheiro durante o ano, que é uma vida difícil e o café leva riqueza, é por isso que eu continuo insistindo.

O Sr. Só Na Bença – E outra coisa, Deputada, eu também fui agricultor. Eu, no ano de 84 quando cheguei a Rondônia a primeira vez, eu vivia do café e na verdade vejo que realmente o café faz parte da riqueza do nosso Estado. Nós não podemos deixar para trás. Parabéns pelas suas palavras, estamos juntos, vamos trabalhar juntos para que nosso povo seja beneficiado. Obrigado.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Deputado.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Um aparte, Deputada?

A SRA. GLAUCIONE – Deputado Lazinho com a palavra.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputada, quero parabenizá-la, primeiro pela lembrança, pelo discurso, a região de Vossa Excelência só não é melhor ou maior e só não é fato a região de maior produção de café no Estado justamente pelo relato que nós ouvimos agora há pouco do Secretário de Estado da Agricultura com relação a investimentos para agricultura no Estado. De forma nenhuma nós vamos fazer a agricultura forte, principalmente a familiar, com sete milhões de investimentos para o Estado de Rondônia. Se a gente tiver realmente programas voltados para o fortalecimento de três ou quatro cadeias produtivas no Estado, que nós temos sete, oito, nove, dez cadeias produtivas, mas que o Estado pudesse priorizar as cadeias produtivas, nós não íamos voltar no tempo e ver que todas essas cadeias, o café, por exemplo, já foi um produto de grande produção no nosso Estado e acabou justamente pela falta de governabilidade e políticas públicas para este Estado. Eu sou de uma região do Paraná que só produzia café, hoje só produz soja e milho, não que soja e milho não sejam importantes, mas soja e milho você produz somente com máquinas e muito poucas pessoas, muito pouca gente, e a gente só faz agricultura forte quando a gente tem gente, quando a gente tem famílias vivendo no campo e o café faz com que a família viva e produza no campo sem precisar vir, como disse o Deputado Luizinho, que está ficando muito bom no discurso, estou gostando do Deputado Luizinho, que ele está bastante afinado com a questão da agricultura, sempre foi e agora está cada vez mais se envolvendo no assunto, então eu acho que esta Casa tem muito para contribuir com o Estado e fazer desse setor, da produção de café o Estado de Rondônia ser o maior do Brasil. Obrigado e parabéns a Vossa Excelência.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Deputado Lazinho. Mas como o Deputado neste Estado tem que ser versátil, tratar de vários assuntos, aqui hoje eu já falei sobre o café, já falei sobre aviação aérea para o interior e agora eu quero falar da saúde, e aproveitar aqui e alertar o nosso Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Dr. Neidson, e o pessoal da região de Ariquemes, o Deputado Alex, o Deputado Ezequiel Júnior, que é da região, quem mais é da região de Ariquemes? Adelino Follador da região de Ariquemes...

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputada?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero dizer que Ariquemes também tem bastante cacau, mas principalmente Alto Paraíso neste ano passado, agora foram compradas quatrocentas mil mudas de café clonal, foi distribuído em Alto Paraíso ano retrasado e no ano passado, inclusive este ano já tem produção dele. Todo mundo está animado, foi feito uma festa lá, uma confraternização lá através dos empresários do Município e eu quero dizer que todo mundo está animado. E com certeza este ano o banco deve financiar mais uns trinta produtores, inclusive com irrigação. E queremos também este ano ver se a gente produz, distribui mais mudas lá, que esse ano passado teve problema de mudas, inclusive buscaram em Cacoal, buscaram em Ouro Preto e buscaram em Buritis. Estão faltando mudas. Então, para nós, eu quero parabenizar a Deputada Glaucione por essa batalha sua e estamos juntos porque nós sabemos o quanto é importante incentivar a agricultura e o café,

principalmente o café plantado na técnica, o café clonal. Meu irmão colheu no terceiro ano 132 sacos por hectare. Então, ali em Buritis aonde nós tivemos um dia de campo na EMATER, aonde um produtor chegou a colher 144 sacas por hectare, então, com certeza, Buritis, principalmente Alto Paraíso, Ariquemes também, mas principalmente esses dois municípios estão se destacando no plantio de café e temos que ajudar para cada vez mais melhorar.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada pela colaboração, contribuição, Deputado Adelino Follador. Mas como eu disse aqui, Deputado Alex, Deputado Neidson, que é o Presidente a Comissão, eu quero falar sobre a saúde, e, Deputado Alex, envolve o seu Município diretamente. Eu acabo de receber no meu e-mail, da Clínica da Criança, olha o que está acontecendo em Ariquemes. A Clínica da Criança encaminhou ao Governador do Estado: *‘Venho através desta comunicar aos órgãos competentes a respeito do fechamento dessa UTI Neonatal SUS, convênio com o Estado de Rondônia, a partir do dia 01/04/2015 fecharemos essa Unidade de Atendimento única do SUS – UTI Neonatal Ariquemes. Motivos: interrupção do nosso trabalho na UTI Neonatal por parte dos gestores burocráticos da SESAU, onde os mesmos não aceitam que dentro da nossa UTI possuam leitos intermediários onde nesses leitos os recém-nascidos ainda precisam de medicação, cuidados assistenciais, transfusão sanguínea. Porém o nosso serviço, nós permitimos a presença da mãe para aleitamento materno, interação para sensorio cognitivo e comportamental, hidroterapia, banho de balde. Pois entendemos que essa finalização do tratamento é de suma importância para uma qualidade de vida futura desses bebês que estiveram em um estado quase morte. A SESAU, juntamente com seu administrativo, GRECS, entende que esse serviço não cabe à UTI. Então glosaram todos os nossos leitos atendidos na UTI intermediária, batizada por nós de Espaço Canguru. Embasamo-nos que há nove anos estamos sem a atualização de valores pela tabela SUS, e que nos é interrompido o direito de uma boa atuação médica de qualidade de saúde. Não nos sobra nenhuma opção a não ser pelo fechamento dessa Unidade.*

Doutora Luciane Berti Cavalcanti.

Isso é um prejuízo tremendo, minha gente. Eu sei que há quinze dias perdemos duas pessoas na minha região por falta de vaga em UTI. Então, nós não podemos dar o direito de fechar uma UTI. Então, nós temos é que manter as UTIs abertas e abrir mais leitos. Então, isso é que é um prejuízo muito grande. Eu conheço o trabalho da Doutora Luciane, sei da qualidade, da dedicação dela, é uma médica que não é dinheirista, é uma médica que preza pela vida e aí está sendo interrompida por questões burocráticas de gabinete da SESAU.

O Sr. Alex Redano - Permita-me um aparte, Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Alex.

O Sr. Alex Redano – Deputada, parabéns pelo pronunciamento. Confesso que fiquei surpreso. Eu anotei o nome agora há pouco do Fabiano Vilela, esposo da Dra. Luciane, que se encontra aqui no Plenário, meu amigo particular, a Dra. Luciane também é minha amiga, e como bem disse a

Deputada Glaucione, ela faz um trabalho de coração, ela atende muito bem todos os seus pacientes, e é a única Clínica UTI Neonatal da cidade. E é inadmissível, Deputada, nós permitirmos esse fechamento, Deputado Adelino, por questões de procedimentos, questões...

A SRA. GLAUCIONE – Burocráticas mesmo, Deputado.

O Sr. Alex Redano – Burocráticas, questão de papéis. Hoje, inclusive, estive na Secretaria de Saúde, fui muito bem atendido pelo Secretário Pimentel, pela sua equipe, foi uma visita de conhecimento mesmo. Mas fico surpreso, Fabiano, Dra. Luciane, me coloco, Deputada Glaucione, à disposição para, junto com os demais Deputados, nós resolvermos juntos essa situação. Está aqui o Deputado Neidson que é o Presidente da Comissão de Saúde, vamos precisar da sua ajuda, principalmente do seu conhecimento como médico. E nós conhecemos o trabalho da Dra. Luciane.

A SRA. GLAUCIONE – Com certeza. Obrigada, Deputado Alex.

O Sr. Doutor Neidson - Permita-me um aparte, Deputada Glaucione?

A SRA. GLAUCIONE – Falando aí o Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Doutor Neidson - Essa Clínica da Criança é uma clínica particular conveniada com o Governo?

A SRA. GLAUCIONE – Sim. Particular conveniada com o Governo. Tem nove anos que ela presta serviços.

O Sr. Doutor Neidson - Realmente, leitos de UTI no Estado hoje é difícil. Só que naquela região ali não tem quase leitos, praticamente não tem.

A SRA. GLAUCIONE – É única.

O Sr. Doutor Neidson – E é a única naquela região de UTI Neonatal. Então a gente tem que buscar junto ao Secretário de Saúde, vamos já apresentar essa reivindicação amanhã já na reunião da Comissão de Saúde. E vamos junto ao Secretário de Saúde ver, e se possível até com o Governador, porque ele também como médico tem que dar o suporte adequado nessa região.

A SRA. GLAUCIONE – Sem contar que é a cidade dele.

O Sr. Doutor Neidson – Claro. E não é só a clínica, são pessoas que moram na redondeza que vão ter, não vão ter mais esse benefício. Várias vidas podem ser perdidas sem essa clínica, essa UTI Neonatal nessa região.

A SRA. GLAUCIONE – Inclusive essa clínica recebe pacientes da minha região. Quantas vezes a gente interferindo em alguns assuntos graves que não consegue, liga para ver se tem vaga, que é difícil, está sempre lotada, sempre salvando vidas, graças a Deus.

A Doutora Luciane, Deputado Só Na Bença, saiu de Ariquemes e foi até na região de Cacoal treinar o pessoal, sem

ganhar um real, sem pagarem o combustível para ela, para preparar a criança que vai ser encaminhada para a UTI, para chegar à UTI em Ariquemes e ter condições, não só de chegar e da criança ter vida, mas de ficar vegetando aqui neste mundo, preparar a criança de tal forma que, com algumas preliminares, a criança depois de recuperada ela vai ter uma vida normal. Então, ela está preocupada com a vida, está preocupada com o futuro dessas crianças. É uma apaixonada pela saúde, aquela médica que realmente tem vocação, não está ali só pra ganhar o dinheiro, ela está ali porque ela tem vocação.

O Sr. Cleiton Roque - Permita-me um aparte, Deputada Glaucione?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado.

O Sr. Cleiton Roque – Eu quero, Deputada Glaucione, me juntar a Vossa Excelência. Vossa Excelência falava da Clínica das Crianças em Ariquemes. Dezoito de novembro de 2008 eu perdi um filho nessa Clínica. O meu bebê nasceu de oito meses e aí se nós tivéssemos em uma UTI Neonatal em Pimenta ou em Cacoal que seja, porque quando foi diagnosticado, não na Unidade Mista, foi no Hospital de Cacoal, Hospital Público, de que precisava ser encaminhado para uma UTI, a gente demorou e quando ele chegou nessa UTI Neonatal ele já estava assim em uma situação muito crítica. Então, Vossa Excelência levantando essa discussão, eu quero dizer que nós não podemos permitir que isso aconteça, porque só quem passa por isso na família sabe o peso que tem. Eu, minha família, minha esposa Juliana, nós já somos curados quanto a isso, mas ontem, era duas horas da manhã, recebi uma ligação de um amigo de Pimenta sobre a necessidade de uma *UTI Neonatal* e quando eu recebi essa informação eu me desdobrei no período da noite para atendê-lo, porque eu sei o que de fato isso pode acarretar para uma família.

Então, aqui, eu me junto a Vossa Excelência e esta Casa não pode permitir que isso aconteça, que se concretize esse fechamento, enquanto nós estamos indo num outro caminho, outra discussão já algumas semanas aqui, que é a instalação em Cacoal de leitos de UTI Neonatal no Hospital Regional, que Vossa Excelência é uma defensora desde o início do seu mandato aqui para que seja implantado em Cacoal, que nós sabemos a quantidade de famílias que podem ser contempladas, porque é uma situação que bate na porta quando a gente menos imagina. Não adianta ninguém achar que está imune a isso, eu particularmente sofri muito com isso, mas, enfim, me junto a Vossa Excelência e que a Secretaria de Saúde não cometa essa injustiça e corrija os problemas que estão acontecendo para que nós possamos reverter essa situação. Então, enfim, me junto a Vossa Excelência, Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Deputado Cleiton Roque.

O Sr. Só Na Bença – Um aparte, Deputada, mais uma vez?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Só Na Bença.

O Sr. Só Na Bença – Quando Vossa Excelência falava do Dr. Neidson, que é Presidente da Comissão de Saúde, eu sou Vice-Presidente da Comissão da Saúde, não é, Doutor?

A SRA. GLAUCIONE – Muito bem.

O Sr. Só Na Bença – Se Deus quiser, amanhã nós vamos conversar sobre isso aí. Na verdade, eu tenho no Estado de Rondônia, Deputado Adelino, já 15 anos que a gente vem fazendo um trabalho na parte da Saúde, na época que no Estado de Rondônia não fazia cateterismo, vários tipos de procedimentos de alto custo não eram realizados e aonde que eu tinha um grande conhecimento fora do Estado, socorri muitas pessoas lá de Cacoal, de Primavera, São Felipe, Parecis do Estado de Rondônia, eu também não admito que uma clínica dessa seja fechada.

Então, amanhã, se Deus quiser, nós vamos conversar sobre isso aí juntamente com o Presidente da Comissão, que eu sou Vice-Presidente, e nós vamos trazer uma resposta mais positiva para a nossa população de Ariquemes, de Primavera, de São Felipe, Pimenta, da nossa região e do Estado de Rondônia. Conte conosco, nós estamos aí. Muito obrigado.

A SRA. GLAUCIONE – Com certeza. Obrigada, Deputado Só Na Bença. Eu sei que Vossa Excelência tem a cara da Saúde. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Deputada, me permita um aparte?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Deputada Glaucione, estou surpreso com essa notícia, é bom saber, ficamos sabendo agora e com certeza a Dra. Luciane faz um trabalho muito importante, muito bom na região. Acho que se tiver alguma coisa irregular tem que dar um prazo para se adequar, jamais tirar esse direito de termos essa UTI na região e atender tantas pessoas que já foram atendidas. Nós que participamos na época com a Dra. Mônica para instalar a UTI no Monte Sinai, na época com o Miguel Sena, demoramos um ano e meio batalhando para autorizar pelo SUS, conseguimos abrir aquela UTI depois no final do Ivo Cassol, na época do Cahulla, ficou oito meses sem pagar, quase fechou, nós negociamos com o atual Governador, pagou, e ano passado passou por outra crise e depois nós conseguimos resolver, mas agora a Dra. Mônica cansou, até passou para frente a UTI lá no Monte Sinai.

Então, eu acho que tem que ter uma atenção melhor nessa área, saber que a UTI é uma necessidade, nós sabemos que antes de instalar tanto essa UTI como a do Monte Sinai que tem hoje, quantas pessoas perderam a vida, está aqui o Deputado Alex, está aqui o Deputado Saulo, sabem quantas pessoas e o que fez a gente brigar um ano e meio para abrir aquela UTI, foi porque eu perdi um companheiro que bateu a cabeça e deu uma hemorragia e não deu tempo, chegou em Itapuã e morreu, o nosso amigo Verílio Berno, que o Deputado Saulo conhece também, também foi atingido com um tiro na barriga e deu hemorragia não deu tempo de fazer. Então, a UTI é necessária. Eu tenho certeza que o Governador nem está sabendo disso, eu acho que o Governador, é a cidade dele, eu penso que ele não sabe, mas nós vamos conversar com o Secretário de Saúde, hoje ou amanhã, para ver o que está acontecendo, e se for o caso, que seja prolongado, que seja

dado um prazo para regularizar alguma coisa que precisar regularizar, inclusive lá tem seis alunos de Cacoal que fazem estágio lá, seis médicos, parece-me, inclusive semana passada tive oportunidade de conhecer alguns deles que vêm fazer estágio lá na UTI em Ariquemes. Então, com certeza, é muito importante, a doutora faz um grande trabalho e conte com o nosso apoio. Obrigado.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigada, Presidente. E poderia fazer um encaminhamento aqui, Presidente, fazer uma convocação do Secretário nesta Casa, para que ele venha aqui juntamente na Comissão de Saúde, que sou membro, o Deputado Só Na Bença é o Vice-Presidente, o Deputado Dr. Neidson é o Presidente, e com os Deputados todos, se quiserem fazer parte, porque, vamos ser sinceros, nós temos que olhar mais a questão humana do nosso Estado. Eu tenho andado na base, ainda ando pouco, deveria andar mais, porque nós sabemos que o povo do nosso Estado tem sofrido com essa questão de saúde, não é brincadeira. Bater numa porta com o seu familiar doente e não encontrar resposta para aquilo que precisa. Então, vamos nos unir, nós estamos de passagem nessa terra, eu não canso de falar isso, e vamos ser humanos, vamos gritar ter uma voz aqui, nós estamos como Deputados estaduais, nós temos que fazer alguma coisa por esse povo, o Governador é um só, nem tudo ele tem conhecimento, mas nós somos em 24. Então, nós temos condições de trazer mais resposta para esse povo do Estado de Rondônia, principalmente na área da saúde, Eu tenho, Deputado Dr. Neidson, trabalhei 17 anos na área da saúde, sou formada em Administração Hospitalar também, 17 anos. Então fui Presidente do COSEMS, fui Secretária de Saúde de Cacoal por duas vezes e fui Adjunta de Ariquemes. É uma área que eu milito, que tenho conhecimento e sei que ela está bem, bem abaixo da nossa necessidade. Nós temos que procurar dar as mãos aqui nesta Casa, independentemente da questão partidária, dar as mãos para o Governo do Estado, independentemente dos problemas que temos atravessado no Estado porque a vida das pessoas depois que se vai é só lamento da família, como disse aqui o nosso Deputado Cleiton, que é de Pimenta Bueno, é difícil, então vamos esquecer as picuinhas, Secretário de Estado da Saúde, vamos deixar os detalhes e vamos pensar nas vidas.

O Sr. Dr. Neidson – Permita-me um aparte?

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Tem prazo já da finalização desse convênio ou não? E quantos leitos de UTI têm nessa clínica?

A SRA. GLAUCIONE – São quatro, Fabiano, é isso, quatro, cinco? Tem três. O Fabiano está falando do outro lado do vidro ali...

O Sr. Adelino Follador – Eu acho que são quatro.

A SRA. GLAUCIONE – São nove, o total nove. Depois a Comissão de Saúde vai entrar em detalhes, eu acho que pode procurar o Fabiano. Nove, Fabiano. Então, vamos dar encaminhamento. Presidente, eu estou à disposição.

O SR. Alex Redano – Deputada Glaucione, se me permite...

A SRA. GLAUCIONE – Pois não, Deputado Alex.

O SR. Alex Redano – Eu já até por WhatsApp convidei, através da minha assessoria, o Dr. Fabiano, para participar da reunião da Comissão de Saúde junto conosco.

A SRA. GLAUCIONE – Com certeza.

O Sr. Alex Redano – Obrigado.

A SRA. GLAUCIONE – Qual que vai ser o horário, Deputado Dr. Neidson?

O SR. DR. NEIDSON – Às 16:00 horas, amanhã.

A SRA. GLAUCIONE – Às 16:00 horas, amanhã.

O SR. DR. NEIDSON – Toda quarta, agora tem que convocar ainda o Secretário.

A SRA. GLAUCIONE – Está convocado, Fabiano. Gente, muito obrigada, Presidente, muito obrigada aí pelo espaço que ultrapassamos, mas é um caso de muita importância são vidas dos nossos bebezinhos do nosso Estado de Rondônia. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Ainda com a palavra, por 20 minutos com apartes, o Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE – Quero primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade que Ele nos dá de utilizar este espaço, nesta tarde de terça-feira, cumprimentar o Presidente em exercício, Deputado Adelino, aos demais presentes aqui na Mesa, Deputada Rosângela Donadon, Deputado Luizinho; cumprimentar os meus colegas aqui no Plenário, Deputado Laerte, Deputada Glaucione, Deputado Ribamar, Deputado Marcelino, Deputado Dr. Neidson, Deputado Saulo, Deputado Alex, Deputado Ezequiel e os demais aqui presentes na Casa. Cumprimentar os funcionários, sempre de maneira harmoniosa prestando esse serviço de qualidade no apoio ao nosso trabalho legislativo, estender os cumprimentos a todos os senhores e senhoras que estão presentes nas galerias da Assembleia Legislativa, agradecer pela presença. Sejam todos sempre bem-vindos à Assembleia Legislativa.

Senhor Presidente, eu venho, nesta tarde, utilizar o espaço na tribuna para, de maneira preocupante, preocupado com a situação calamitosa que está acontecendo neste momento no município de Pimenta Bueno, mais um ano, de maneira seguida, a enchente tem causado um grande transtorno à população do município de Pimenta Bueno, principalmente à população ribeirinha. Segundo informação que tive hoje, já ultrapassa o número de 300 famílias desabrigadas, desalojadas. Essa enchente iniciou na sexta-feira. Eu, pela manhã, me deslocava junto com o nosso Vice-Governador Daniel Pereira ao município de Vilhena para participar da entrega da usina móvel de calcário, quando sobrevoava próximo a Pimenta Bueno o rio Barão do Melgaço estava dentro do leito normal. O rio Barão do Melgaço é o que detém a usina Rondon II, em torno de 70 quilômetros distantes do perímetro urbano do município de Pimenta, e o rio Pimenta Bueno, em torno de 50 quilômetros, tem a PCH Eletro Primavera. Enfim, pela manhã, por volta de 9 horas e 30 minutos, o rio estava perfeitamente

dentro do leito. No retorno, na parte da tarde, Deputado Só na Bença, quando passamos próximo ao alagado da usina Rondon II, a água já tinha saído do leito normal, provocando, desabrigando algumas famílias. A situação se agravou no sábado, pela manhã, onde procurei me encontrar com a Vice-Prefeita do município, a Ana Bastos, que hoje está à frente da Defesa Civil, e juntos passamos medidas para poder atender principalmente essas famílias desabrigadas.

Parabenizar toda a equipe da Defesa Civil Municipal de Pimenta Bueno, Deputado Jean, que tem realmente feito um trabalho importante, um bom trabalho. Imediatamente acionei a Defesa Civil Estadual, entrei em contato com o Coronel Rodrigues, onde ele acionou o Tenente Artur, que hoje responde pela Defesa Civil rondoniense, imediatamente já enviou algum apoio à Defesa Civil Municipal, onde foram solicitadas cestas básicas, barracas para acomodar os desabrigados. Porém agora há pouco, numa ligação com o Prefeito Jean, Prefeito do município de Pimenta, me deixou um pouco mais preocupado, Deputado Lazinho. Segundo a CEMADEN, que é o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, ele encaminhou nesta terça-feira à Prefeitura de Pimenta Bueno o alerta 506/2015, reportando o risco de inundação alto. Isso significa que o nível dos rios deve aumentar ainda mais nos próximos dias, causando um possível desastre no município de Pimenta. Atualmente ele já desabrigou, o número é superior a trezentas famílias.

Então, eu quero aqui deixar registrado, pedir ao Governo do Estado, através do Corpo de Bombeiros, através da Defesa Civil Estadual, Presidente Maurão, que dê uma atenção ao município de Pimenta Bueno neste momento de dificuldade que vive. Falei, agora há pouco, com a Secretária Executiva, Deputado Dr. Neidson, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, a qual no ano passado coordenou toda a ação do Governo do Estado juntamente com a Defesa Civil, a fim de levantar os custos causados por estes desastres, não só no município de Porto Velho, como no município de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Pimenta Bueno.

No ano passado foi feito um trabalho importante, quero deixar aqui os nossos agradecimentos, tanto que, em virtude desse trabalho feito em conjunto com as Defesas Cíveis municipais desses quatro municípios, coordenados pela Defesa Civil Estadual, foi possível alocar recurso junto ao Governo federal. Somente o município de Pimenta Bueno foi contemplado, Deputado Laerte, com mais de oito milhões de reais para a reconstrução de galerias, pontes, enfim, várias infraestruturas que foram afetadas pela cheia de 2014. Porém, em 2015, a situação ainda é mais agravante. Deputado Dr. Neidson, os municípios hoje são responsáveis por elaborar os projetos...

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE – Sim, Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Parabenizá-lo, Deputado Cleiton, pelo tema que traz. A sua preocupação, eu tenho acompanhado, estando perto de Vossa Excelência, a preocupação que o senhor está tendo com essa situação de calamidade no município de Pimenta Bueno, especificamente aqui a sua cidade e também a sua maturidade política de estar lado a lado com a administração municipal, o Prefeito Jean e a sua equipe, mesmo Vossa Excelência tendo disputado uma eleição contra ele e

colocando os interesses de Pimenta Bueno acima disso. Mostra maturidade e mostra o comprometimento que Vossa Excelência tem tido com o município de Pimenta Bueno. Eu sei da sua preocupação, essa questão que nos preocupa mais ainda, esse alerta que a Agência Nacional de Águas fez. Eu acho que foi muito bem colocado por Vossa Excelência, eu acho que o Governo do Estado, a Defesa Civil do Estado tem que se mobilizar, tem que ficar preocupada com isso e fazer as ações necessárias no município de Pimenta Bueno. Mas quero lhe parabenizar pelo esforço que Vossa Excelência tem tido, a sua preocupação com isso, até para a gente poder evitar uma tragédia maior. Parabéns, Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE – Obrigado, Deputado Laerte. Ainda que os gestores públicos disponibilizem recurso e ajuda material, será impossível evitar a tragédia de maior proporção sem o empenho dos voluntários. Então, quero elogiar os voluntários que estão nesse momento apoiando as ações da Defesa Civil Municipal de Pimenta Bueno. Já com o Governo do Estado, através da Secretaria de Assuntos Estratégicos, disponibilizou agora há pouco, Deputado Luizinho, um técnico para auxiliar nas documentações que o município tem que encaminhar para o Governo do Estado, porque no sábado o Prefeito Jean Mendonça já decretou o estado de emergência, conforme determina a legislação. O município tem que comunicar o Governo do Estado, o Governo do Estado precisa reconhecer esse estado de emergência e junto com o município encaminhar para o Governo federal para que de fato o município possa se beneficiar, Deputado Só na Bença, com recursos para atender essas famílias.

O ano passado nós fizemos um encaminhamento, na época eu estava como Adjunto na Secretaria de Assuntos Estratégicos, nós fizemos um encaminhamento para que as famílias que perderam parte dos seus bens fossem beneficiadas com recursos que muitas famílias da Capital estão recebendo. Na conversa que tive recentemente na Secretaria de Assuntos Estratégicos, fui informado que o Ministério Público pediu para que as famílias de Pimenta Bueno não fossem atendidas com esse recurso porque, na visão deles, danos causados não justificava o benefício para essas famílias. Na realidade, nós não queremos questionar aqui o ponto de vista do Ministério Público, mas eu vejo que geralmente quem mora nas proximidades dos rios são pessoas de baixa renda, que realmente são penalizadas quando a água invade suas residências, às vezes é a parte da mobília, às vezes é a parte até mesmo da compra que foi feita para atender a família durante um mês e isso tudo é perdido, e eu vejo com muita preocupação. Então, eu quero parabenizar a Defesa Civil Estadual também por ter convencido a União, o Governo Federal, Deputado Lazinho, e foi destinado para o município de Pimenta Bueno, em virtude do que aconteceu ano passado, para que o município providencie o projeto, para que seja atendido em torno de oitocentas casas populares para atender esses familiares. E aí a gente esbarra em outro problema, meus companheiros, muitas vezes a família que reside próximo a esses locais, que constantemente todo ano sofrem com as cheias, muitas vezes eles resistem em sair das suas residências, enfim, mas o momento é crítico e nós precisamos nos mobilizar para que no ano seguinte, o ano que vem, não estejamos passando pela mesma situação que passamos em 2014 e estamos vivenciando neste momento no município de Pimenta Bueno.

Quero aqui também registrar, Deputada Glaucione, Deputada Rosângela Donadon e Deputado Luizinho, estivemos na sexta-feira, participando no município de Vilhena, juntamente com o Secretário Evandro Padovani, juntamente com vice-Governador Daniel Pereira, da entrega da Usina Móvel de Calcário para o Estado de Rondônia, que será nesse momento instalado no município de Pimenta Bueno, na Usina de Calcário. Existe aqui aquela disputa, se a Deputada Lúcia estivesse aqui, ela ia falar: a Usina de Calcário é no município de Espigão. Não, geograficamente, ela pertence ao município de Pimenta Bueno, da mesma forma, Deputado Adelino, geograficamente, a Reserva Roosevelt e aquela reserva onde tem os diamantes da Reserva Roosevelt também geograficamente pertence ao município de Pimenta Bueno, porém o acesso, tanto a Reserva Roosevelt quanto a Usina do Calcário, fica mais perto indo pelo município de Espigão D'Oeste. Então, registrar que pertence ao município de Pimenta Bueno. Então, eu quero parabenizar o Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, através da CMR, pela conclusão desse importante investimento. A Usina Móvel nesse momento, Deputado Luizinho, ela será instalada nessa Usina de Calcário no município de Pimenta Bueno, porém ela pode ser remanejada para todo o Estado de Rondônia assim que sejam regularizadas outras jazidas, como já tem levantamento feito em vários municípios.

O SR. SÓ NA BENÇA - Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Concedo um aparte ao Deputado Só Na Bença.

O Sr. Só Na Bença – Quero lhe parabenizar por esse discurso tão bom, Vossa Excelência fala bonito. Quero lhe parabenizar por esse discurso tão importante, sabendo que, parabenizar também nosso Governador, o Governo do Estado por essa iniciativa de poder estar sempre preocupado com a agricultura do nosso Estado, e assim por diante.

Eu lembro que não faz muito tempo, quer dizer, mais ou menos há uns seis, sete anos, Mato Grosso, Deputado Luizinho, vendia muito calcário para o Estado de Rondônia, eu viajando direto com pacientes pelas estradas e parava nos postos de gasolina, Deputado Cleiton, e ali a gente via muitos caminhões carregados de calcário para o Estado de Rondônia. Então, nós vemos hoje com esse Governo, a preocupação, a preocupação do Governo, então, eu quero aqui lhe parabenizar por esse discurso e se Deus quiser nós queremos ver o nosso Estado cada dia produzindo mais, e mais, e mais para que nossa população do nosso Estado de Rondônia possa, nós possamos aqui, Deputados, andar com os nossos próprios pés. O que é andar com os nossos próprios pés, Deputado Jean? É preparar o nosso povo, preparar o Estado, preparar nossa população para que as coisas possam ocorrer muito bem e nós sermos beneficiados. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - (Presidente) – Um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero parabenizar o Deputado Cleiton Roque por esse pronunciamento, com certeza o Estado, eu considero desses financiamentos que foram feitos, um dos mais importantes

que o Governo do Estado fez, a questão da usina de calcário, mas nós temos que nos preocupar com o acesso, o asfalto para o acesso à usina, nós vamos ver que além da cobertura que tem que ser feita lá para ampliar, para poder trabalhar na época da chuva, mas principalmente o deslocamento das carretas naquele trajeto de 60 km ali, a preocupação é como transportar na época da chuva.

Então, eu já fiz uma indicação na época, e eu gostaria, que o Governador tem que se preocupar em colocar, fazer um planejamento para fazer o asfalto para que saia em qualquer época, e não colocar mais uma usina lá, na época da chuva, e vai ficar aquele calcário lá então, muitas vezes não consegue retirá-lo lá de dentro. Então, eu gostaria de parabenizar o seu pronunciamento e incrementar mais essa situação, que é muito importante para manter aquela usina e fornecer o calcário que precisa fornecer para o Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE – Eu agradeço a todos que apartearam e principalmente Deputado Adelino, Vossa Excelência que de fato é um Deputado que justifica ter sido mais votado no pleito passado pelo seu comprometimento com o pequeno produtor, principalmente nessa melhoria da produção no mesmo espaço de terra, e é possível conseguir isso através da recuperação do solo. E para isso nós necessitamos do calcário e necessitamos da estrada também. Isso é uma cobrança frequente nossa aqui no Plenário desta Casa, Deputado Adelino, inclusive a Rodovia do Agreste, que interliga a BR-364, passando pela Rondon 2, indo pelo calcário, ela está interditada, a ponte na altura do rio Chico Bueno caiu recentemente, há oito dias, nós já solicitamos do Diretor Geral do DER e da residência local de Pimenta Bueno a imediata reposição da ponte em outros trechos que estão de fato prejudicando o calcário que sai em destino ao Cone Sul, a maioria utiliza a Rodovia do Agreste, e ainda tem, o ano passado o DER, a pedido desta Casa de Leis, quebrou uma serra próximo à Usina do Calcário, mas tem mais uma que necessita de imediato que ela seja rebaixada para que as carretas principalmente, ao invés de ir pelo município de Espigão, elas possam diminuir em torno de 130 km, Deputado Luizinho, Vossa Excelência, que é da região, comprometido também com essas bandeiras, sabe que mantendo aquela estrada, aquela vicinal, ela trafegável são 130 km a menos que o produtor terá que pagar pelo frete para ser atendido o Cone Sul, que nós sabemos a riqueza que tem hoje no Cone Sul, principalmente na expansão de grãos em larga escala, que é a produção de soja, produção do milho, então, nós não podemos permitir que continue na situação que está. Da mesma forma, Deputado Adelino, neste final de semana a população da estrada da produção que interliga o assentamento Marcos Freire, saindo do Distrito de Boa Esperança, município de Chupinguaia, na qual o Deputado Luizinho tem feito cobrança permanentemente porque tem uma ponte que caiu em torno de dois anos nessa estrada, agora próximo à BR-364, em torno do quilômetro dezoito, dezenove, ali no início da rodovia da estrada da produção, mais uma ponte caiu nesse final de semana, e nós já encaminhamos para que o DER faça imediata recuperação e nos juntamos aos produtores que tanto sofrem com essa falta de estradas de qualidade para atender o nosso produtor.

Senhoras e senhores. Só quero fechar meu pronunciamento hoje com dados da piscicultura, parabenizar

a iniciativa da SEAGRI, através da Gerência da Piscicultura, a Dra. Ilse tem feito realmente um trabalho importante, juntamente com toda a equipe técnica da Secretaria de Agricultura, dizer do potencial que esse Estado tem no aumento da produção quanto à piscicultura. Porém não adianta nada nós incentivarmos o produtor, não adianta nada o produtor se convencer do quanto isso pode gerar riquezas se o Estado também não ser o responsável por fomentar a comercialização dessa produção de peixe que hoje já tem de maneira até considerável, porque houve um aumento nos últimos anos. Eu estou propondo, juntamente com o Deputado Só Na Bença, para que um dos frigoríficos, um dos interpostos de peixes que vai atender o Estado de Rondônia, seja na região, seja no Território do Rio Machado que compõem sete municípios da região central do Estado de Rondônia. Porque nós sabemos a condição e a capacidade, nós sabemos a produção hoje e sabemos da capacidade da produção. Cito o exemplo do projeto desenvolvido hoje pela Secretaria da Agricultura através do tanque-rede, e hoje você consegue produzir, principalmente nessas áreas alagadas, Deputado Dr. Neidson. Citamos o caso da importância da Usina Rondon II hoje para o município e o alagado que tem lá, a quantidade de produção que pode ser aumentada lá, da mesma forma a Eletroprimavera, da mesma forma, Deputado Só Na Bença, a PCH do município Chupinguaia, Deputada Lúcia, pode de fato aumentar significativamente a produção do Estado de Rondônia quanto à piscicultura.

O SR. SÓ NA BENÇÃO – Um aparte, Deputado Cleiton Roque?

O SR. CLEITON ROQUE – Pois não.

O Sr. Só Na Benção – Eu quero aqui lhe parabenizar pelo seu discurso tanto com respeito à enchente de Pimenta Bueno, que na verdade eu tive que viajar na semana passada para fazer um tratamento e aí quando eu cheguei, cheguei ontem, Deputada Lúcia, já tinha acontecido, mas se Deus quiser nós vamos estar ali juntos, juntamente com o Deputado Cleiton Roque, para que nós possamos ajudar aquelas pessoas, ver a necessidade, porque nós somos Deputados da região, a Deputada Lúcia também, nós precisamos também da sua ajuda e vamos trabalhar juntos.

Com respeito à piscicultura, Deputado Cleiton Roque, eu quero lhe parabenizar, mais uma vez, porque lá no setor de Pimenta Bueno, no município de Pimenta Bueno, nós temos lá o conhecimento do Pedrinho. O Pedrinho foi um grande piscicultor daquela região. Então, nós acreditamos, se o Governo, se Deus quiser o Governo vai acatar nossas ideias para que também na região de Pimenta Bueno, a nossa região também tenha um frigorífico de piscicultura.

Então, eu quero aqui lhe parabenizar, depois nós vamos sentar, conversar para que nós possamos agilizar isso. Eu não sei por que, eu sou cuiabano, comedor de peixe com maxixe, não vou falar “matite” porque ninguém vai entender, mas nós vamos trabalhar em cima disso aí, se Deus quiser. Muito obrigado, Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE – Agradeço, Deputado Só Na Bença. Só registrando, nos últimos três anos o crescimento da produção de pescado saltou, cresceu 300%, Deputado Alex. Há três anos, a produção no Estado de Rondônia foi de dezesseis mil toneladas. Em 2013, a produção saltou para

sessenta e cinco mil toneladas. Aí eu quero registrar outro agravante para eu finalizar, Deputado Adelino, o meu pronunciamento hoje. Em nível nacional, nós vimos esse ano o sofrimento que foi quanto à questão da água. São Paulo, a região Sudeste, a região Centro-Oeste foi atingida por essa calamidade, podemos dizer assim. Se nós observarmos e pegarmos os números, Deputado Jean, uma grande parte do pescado que abastece essas regiões são de projetos Tanques-Redes. E grande parte dessa produção era de reservatórios que foram afetados com esse problema que aconteceu em 2015. Então, o que eu vejo? Qual a visão que eu tenho, Deputada Lúcia? A região Centro-Oeste, região Sudeste, eles vão dificultar esse tipo de prática lá. Nós aqui temos água, neste momento, em abundância, estamos todos sofrendo com medo de mais uma enchente em Porto Velho, em virtude também, e aqui eu digo, tem sim problema de impacto ambiental causado por esses empreendimentos que estão aí. Para mim, minha dúvida não existe mais com relação a essa situação causada e da mesma forma os demais municípios que temos. A região de Ariquemes, a base política do Deputado Saulo, do Deputado Alex, do Deputado Adelino, é o maior produtor de pescado do Estado de Rondônia. Então, justifica ali a implantação de um frigorífico de peixe. Então, eu vejo que o Estado pode avançar muito nessa área. Mas ele tem que ser também fomentador da comercialização desse produto. Porque às vezes o produtor está lá na ponta e ele não sabe de fato o que fazer depois com essa produção. Eu digo isso porque eu visitei recentemente o município de São Felipe, no mesmo dia, Deputado Lazinho, cinco produtores disseram: *“Meu tambaqui já está pronto para o abate, o problema é que eu não tenho para quem vender e o preço que tem, para mim não atende o custo do investimento que fiz”*. Então, é a discussão que nós todos temos que ter.

Eu finalizo aqui agradecendo a presença da minha irmã Lucy Roque, que sempre tem sido ao longo da minha vida uma fiel escudeira, uma pessoa sempre perto, uma mãezona minha mesmo. Então, eu agradeço pela presença dela e desejo a todos uma boa tarde.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Liderança.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Uma Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Agradecer a presença do Vereador Reginaldo, de Machadinho de Oeste. O Vereador mais votado de Machadinho, que muito nos honra aqui com a sua presença.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Também registrar a presença do Vereador da Câmara Municipal de Itapuã, Itamar Félix.

Pelas Comunicações de Lideranças, por 20 minutos, com aparte, o Deputado Jean de Oliveira.

O SR. JEAN DE OLIVEIRA – Boa tarde, senhoras e senhores Deputados, boa tarde, senhor Presidente, aqueles que nos visitam no dia de hoje nesta Sessão.

Senhor Presidente, venho a esta tribuna para tratar de um assunto de grande importância e até meio semelhante ao assunto que o Deputado Cleiton Roque vinha se pronunciando agora há pouco. Falar sobre água, falar sobre as suas potencialidades. Mas a ocasião de eu ter me inscrito não foi para dissertar sobre a água, foi para dizer das águas do nosso rio Madeira e em especial do empreendimento que há pouco tempo se instalou no leito do rio madeira, as duas hidrelétricas que estão no leito do nosso mais precioso rio, que é o rio Madeira, o rio de maior importância para o Estado de Rondônia. A nossa colocação hoje se trata de um problema que está no coração de todos os rondonienses, principalmente dos moradores do município de Porto Velho. E em especial os ribeirinhos, ou seja, aqueles que habitam e sempre habitaram há centenas de anos as beiras do rio Madeira e seus afluentes. Nossa colocação, como disse, está na ordem do dia, é a devastação e o estrago ambiental e mais o prejuízo causado aos povos tradicionais que sempre habitaram as beiras dos rios da nossa região. Pelo impacto causado pelas construções das hidrelétricas do rio Madeira.

Outro ponto é quanto ao permanente risco que a cidade de Porto Velho corre de ser alagada ano a ano, causando prejuízo incalculável para a nossa população sem que ninguém nos dê uma explicação plausível sobre o que está sendo feito para se dar um basta nessa irresponsabilidade causadora dessa permanente intranquilidade. Nosso questionamento é o seguinte: quanto à implantação do projeto das Hidrelétricas, os técnicos das empreiteiras responsáveis pelas obras e os assessores do Governo Federal promoveram palestras, shows, seminários, discursos técnicos com demonstração de gráficos assegurando que não havia nenhum problema desses que estão ocorrendo. Quem é o culpado? Essa é a nossa preocupação, Deputado Lazinho, Deputado Jesuíno, Deputado Alex Redano, Deputado Léo Moraes. Essa é a nossa preocupação, quem é o responsável por esses fatos que estão ocorrendo? Nós, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável desta Casa, vamos procurar esse culpado e responsabilizá-lo. O nosso cidadão, a nossa população precisa de uma resposta, e nós, enquanto Deputados estaduais, Deputado Jesuíno, somos também responsáveis por esses problemas, por essas calamidades. Não é só estrago ambiental, é também o estrago da vida do nosso cidadão. Quantas famílias destruídas economicamente e quantas outras não estão no mesmo caminho sem que o Poder Público tenha uma resposta ou uma solução? Tantas coisas poderiam ser feitas, Deputado Jesuíno, não existe nenhum atrapalho na engenharia que possa impedir as alagações do rio Madeira e de seus afluentes, não existe nenhum atrapalho na engenharia. Tanto é a prova que em outros lugares já existem medidas que sanam o que Porto Velho hoje vem passando.

Então, eu venho pedir aqui nesse sentido, Senhor Presidente, e venho propor a esta Casa, e já está na Secretaria Legislativa, uma Audiência Pública a tratar sobre esse assunto, para que, Deputado Lazinho, Deputada Lúcia Tereza, esta Casa, que representa aquele da ponta, o cidadão rondoniense, que por infelicidade do destino não tem a oportunidade a qual eu e os demais senhores que aqui estão neste Parlamento têm, a oportunidade de falar. Esses que estão lá na ponta não têm essa oportunidade, Deputado Lazinho. E é dever nosso...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Um aparte, Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Buscar o entendimento, buscar a solução e responsabilizar aqueles que causaram a desgraça alheia, com a vida dos cidadãos rondonienses, com os cidadãos da nossa querida Capital e dos demais municípios que são margeados pelo rio Madeira. Com a palavra, um aparte, Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, quero dizer que Vossa Excelência está me surpreendendo, assumiu uma Comissão que tem uma importância muito grande para o nosso Estado, para a nossa região e se Vossa Excelência lembra, no meu primeiro discurso nesta Casa, levantei a lebre da questão das Usinas. Eu sei que é uma obra de suma importância para o Brasil, porém a época que estava fazendo os debates para a construção das usinas, eu estava na Presidência da FETAGRO e nós levantávamos os problemas que viriam depois da construção das usinas para o nosso Estado. Nós temos famílias que ainda estão jogadas às traças em prol do desenvolvimento. Nós temos enchentes que essas empresas que construíram em seus cálculos nunca imaginavam que poderia acontecer, ou escondiam da população do Estado o que iria acontecer com o nosso Estado. Nós geramos riqueza para o Brasil todo, essas usinas levam energia lá para o Sul, lá para o Sudeste do país. E o que sobrou para o Estado de Rondônia? Quando se descobriu o petróleo lá no Sul do país, no litoral, os Deputados federais, Deputados estaduais daquela região partiram para cima do Governo buscando os royalties que lhe eram devidos e que tinham razão de buscar. E aqui eu quero cobrar a omissão do nosso Estado ao longo desses anos e deixar acontecer o que aconteceu aqui e não sobrar nenhuma riqueza para o nosso Estado, a não ser algumas mazelas de poucos recursos colocados neste Estado por essas empresas e que tem que ter responsabilidade com este Estado aqui.

Eu quero saber até quando nós, de Rondônia, vamos aguentar as enchentes, as famílias desabrigadas, as terras improdutivas dessa área, a degradação do meio ambiente no nosso Estado, e nós ficarmos de braços cruzados. Quero parabenizá-lo, está na Comissão correta, conte conosco. O Estado de Rondônia precisa levantar essa bandeira, levantar bandeira junto com a bancada federal, junto ao Governo Federal para que essas empresas que estão tirando a riqueza do nosso Estado possam retribuir ao nosso Estado aquilo que o Estado merece. Parabéns a Vossa Excelência pelo discurso.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Lazinho. Convido Vossa Excelência a juntar-se conosco para irmos adiante nessa discussão, não deixar que fique somente no pronunciamento aqui e que a gente possa agir enquanto Parlamento. Deputada Lúcia Tereza, concedo o aparte a Vossa Excelência.

A Sra. Lúcia Tereza – O aparte do Deputado Lazinho realmente coincide com o que a gente ia falar. Agora, o que me preocupa bastante, Deputado, é que o leite derramado é difícil de juntar, mas em tempo que a gente ainda pode, como Vossa Excelência e o Deputado Lazinho estão sugerindo, para que se compense de alguma maneira. Mas o estrago que foi feito, está feito, é difícil recompor. O homem mudou o meio

ambiente e o meio ambiente, apesar de ser valente, vai ser difícil de recompor, as enchentes, é como Vossa Excelência disse, cada ano vão piorar. Porque realmente me deixa preocupada, porque, como Vossa Excelência colocou, esta Casa na época também foi responsável. Mas nós precisávamos juntos, Deputado, verificar a possibilidade de minimizar o estrago, dando em compensação. Eu trabalhei na usina de Jupiá, fui barrageira lá, nos anos de mil e novecentos e não sei quanto, mas a compensação veio porque criaram Ilha Solteira, uma estrutura de uma cidade planejada como foi Brasília, com faculdade naquele tempo, em 1969 a 71, e a Vila dos Operadores foi construída. Então, foi uma compensação, por quê? Porque as Assembleias do Estado do Mato Grosso e de São Paulo exigiram essa compensação, um estudo adequado. Mas tem muita coisa que nós, mesmo com a maior boa vontade de todos nós, vai ser difícil recuperar. E nós somos responsáveis. Vossa Excelência bem disse, eu quero parabenizar, mas em tempo dá para se fazer alguma coisa.

(Às 17 horas e 30 minutos o senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Edson Martins)

O SR. JEAN OLIVEIRA – Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que com certeza absoluta, se essa discussão tivesse nascido no momento da construção do projeto, com certeza absoluta nós não estaríamos discutindo as famílias afetadas. Nós estaríamos discutindo o que o efeito daquele projeto que deveria ter sido modificado causaria, nós estaríamos discutindo o futuro, hoje a gente está discutindo o presente. Dizer que o leite foi derramado, eu concordo com Vossa Excelência, porém nós temos muito mais leite que pode ser derramado, nós temos muito mais famílias que podem ser afetadas e eu quero lhe dizer que o efeito maior é que o nosso rio Madeira é um rio em formação, é um rio onde suas águas são sedimentares, carregam vários sedimentos, o nosso rio está sendo assoreado a cada dia e aquilo que era um prato fundo, Deputado Lazinho, está se tornando um prato raso, significa dizer que a área de alagamento vai aumentar, é por isso que lá no município de Nova Mamoré nós tivemos as áreas produtivas onde tínhamos gado de leite e gado de corte, nós tivemos as áreas produtivas cobertas de areia, sedimentos carregados pelos rios, tanto o Guaporé, Mamoré, quanto o rio Madeira que são mais ou menos do mesmo patamar natural.

Então, o que eu venho discutir aqui, é não somente o leite derramado, mas o leite que está para ser derramado, venho dizer aqui medidas não somente compensatórias, Deputado Cleiton Roque, medidas compensatórias muitas vezes a gente entende que é compensação ambiental, é aquela que o Prefeito Roberto Sobrinho ganhou milhões de reais para investir em Porto Velho, aquelas que na época o Governo do Estado teve também para investir aqui na Capital e que foram investidas de maneira a não ter sido discutidas, ou se discutida foi mal discutida. O que eu venho propor hoje aqui, Deputada Lúcia Tereza, é o que outros Estados, e eu disse isso na Comissão de Meio Ambiente, o Deputado Aírton Gurgacz participou e citou como exemplo a hidrelétrica de Itaipu, que é referência mundial, a nossa aqui também é, e sabe o que me dá raiva, Deputado Jesuino, sabe o que me indigna? É estarmos aqui praticamente todas as sessões discutindo projeto, como, por exemplo, o de agora há pouco, o Deputado Maurão dizia de um projeto Banco do Povo para tornar possível o

empréstimo, Deputado Ribamar, àqueles que estão à margem do rio Madeira que foram afetados pela alagação a terem um subsídio, um subsídio não, um empréstimo de dez mil reais para que eles possam recomeçar, isso é um projeto sendo discutido por conta da alagação do rio Madeira, nós temos aqui vários projetos sendo discutidos todos os dias, e aí hoje de manhã eu vi num *busdoor* dizendo que a usina hidrelétrica de Santo Antônio é referência mundial, é a primeira do mundo, isso é uma vergonha para nós portovelhenses, é uma vergonha para nós rondonienses admitir que seja feita propaganda dessa natureza, a gente sabe o que essas usinas estão causando para a nossa população.

Então, o que eu venho fazer aqui é nada mais, nada menos do que abrir a discussão no Parlamento, é trazer esse assunto aqui para dentro para discutirmos, para responsabilizarmos e para trazermos também solução. No Estado do Mato Grosso nós temos a hidrelétrica do Manso. A hidrelétrica do Manso, Vossa Excelência que conhece muito bem, Deputado Só Na Bença, o município de Cuiabá, aquela redondeza, a hidrelétrica do Manso tem uma barragem de contenção de vários quilômetros de extensão, uma hidrelétrica que nem se compara com a nossa que está lá num parque estadual para proteger a mata. A nossa hidrelétrica aqui está na beira da cidade, o muro, uma barragem de contenção é de fundamental importância para manter protegido o cidadão que está ali há quantos anos, Deputado Jesuíno? O bairro Triângulo sumiu, o bairro Baixa União hoje está debaixo da água, nós não podemos permitir isso e é efeito que vai acontecer ano após anos. Então, eu venho pedir aqui aos demais colegas que nos ajudem a fortalecer essa discussão. Eu propus, Presidente, Deputado Edson Martins, uma audiência pública que está na Secretaria Legislativa. Marquei ela para o dia 30 de abril, quero convidar desde já os Deputados, que coloquem em suas agendas essa audiência pública para que a gente possa discutir efeitos muito piores do que a gente imagina que podem ser causados por essas usinas.

O Sr. Neidson - Um aparte, Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Vou conceder aparte a Vossa Excelência, Dr. Neidson, mas antes eu quero dizer que eu estive conversando com alguns engenheiros e o que esses engenheiros dizem é que em um ano de funcionamento da usina hidrelétrica, o que eles planejavam o assoreamento do rio para quinze anos ela aconteceu em um ano, então a coisa é mais séria do que a gente pode imaginar.

Com o aparte Vossa Excelência, Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Parabéns, Deputado, pela explanação. Nós já sabíamos da consequência da construção dessas usinas, e nós que moramos lá, pelo menos no município de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, aqui mesmo em Porto Velho nós vemos coisas que não aconteciam antes, mas felizmente nesta Assembleia não vamos ficar só falando, falando, falando, nós já estamos aqui, é autor o Deputado Jesuíno, que está criando uma Frente Parlamentar, que será votada hoje, para viabilizar soluções para os desabrigados das enchentes do rio Madeira e dar outras providências. Então, desta vez não vai ser só falação, vai ser ação também por esses Parlamentares que se encontram aqui. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado pelo aparte, Deputado. Quero dizer a Vossa Excelência, Deputado Jesuíno, que a minha discussão não é somente pelo presente momento de como resolver a situação daqueles desabrigados ocasionados pela alagação do rio Madeira, a minha discussão aqui vai um pouco mais além, ela discute uma série de situações as quais Vossa Excelência está propondo uma frente parlamentar, esse é um item das várias discussões cabíveis nesse assunto.

Então, quero convidar Vossa Excelência a fazer parte da nossa discussão, me coloco à disposição da frente parlamentar proposta por Vossa Excelência, mas aqui o assunto que eu me pronuncio hoje é sobre o mal causado pelas hidrelétricas do Madeira e seus efeitos futuros, não somente os que já ocorreram, os que podem vir no futuro. Então, a minha preocupação é essa. É também resolver aqueles que estão desalojados, isso Vossa Excelência pode contar comigo para discussão, mas acima de tudo, não adianta, Deputado Jesuíno, resolver o problema dos desassistidos hoje e amanhã nós termos mais um grande grupo pedindo os mesmos direitos desses que nós vamos resolver no dia de hoje, essa é minha preocupação. Minha preocupação é que o efeito vai se estender ainda mais, o efeito não parou por aí. Este ano nós tivemos uma pequena alagação no rio Madeira que já causou um problema às demais localidades, mas muito mais pode acontecer oriundo do assoreamento no rio Madeira. Presidente, eu agradeço o tempo e peço à Casa, à Mesa Diretora que coloque sobre a mesa o meu requerimento sobre audiência pública a tratar deste assunto no dia 30 de abril e convido a Vossas Excelências aqui presentes para fazerem parte.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Questão de Ordem, Presidente. Corrigindo, é dia 30 de abril, está aqui, obrigado pelo aparte que Vossa Excelência me dá, “requer realização de audiência pública no dia 30 de abril de 2015, às 09:00 horas, no Plenário da Casa de Leis para tratar e debater assunto referente a impactos ambientais e sociais provocados pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau e a população de Porto Velho, comunidades tradicionais.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Parabéns, Deputado Jean, por debater um tema tão importante que é sobre o impacto das usinas do Madeira que têm causado às famílias, às pessoas menos favorecidas do nosso Estado. Parabéns, com certeza essa audiência é de grande relevância, no dia 30 de abril.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Edson Martins, que preside esta Sessão, e quero dizer que a Comissão é de Meio Ambiente, estamos aqui frisando as questões ambientais, no entanto, eu quero dizer a Vossa Excelência, Presidente, que o problema ambiental gera um problema social também, e muito grande, a se tratar dessa questão aqui.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Jean.

Ainda nas Comunicações de Lideranças, concedo a palavra ao nobre Deputado Ezequiel Júnior, por vinte minutos, com apertes.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, enquanto o Deputado Ezequiel se dirige à tribuna, quero só registrar a presença do meu amigo da nova liderança do município de Ariquemes, Ricardo Porto, está presente aqui hoje visitando a nossa Casa, agradecê-lo pela presença. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quero cumprimentar aqui também o ilustre Vereador Reginaldo, do PTB lá do Município de Machadinho do Oeste, que hoje está em visita aqui na Capital, está na Casa; cumprimentar também o Secretário Geral do PSDC, nosso amigo Jaime de Souza; nossos Assessores lá de Machadinho que hoje estão aqui, o Cássio e o Raimundo Ferreira.

E quero trazer a esta tribuna a minha preocupação com relação à política agrícola do Governo do Estado. Fiquei preocupado e triste, Deputado Lazinho, com os números do orçamento para a agricultura neste ano de 2015. Quero parabenizar o Secretário de Agricultura do Estado, que hoje esteve aqui apresentando a sua equipe para os Deputados, essa equipe que, sem dúvida nenhuma, a gente já conhece o empenho dela, e sabe que apesar dos poucos recursos tem procurado fazer o seu trabalho. E ele teve essa hombridade, esse respeito com esta Casa, com nós Parlamentares, Deputado Airton, de vir aqui se apresentar e se colocar à disposição, e colocar também essa equipe à disposição. E torço e espero que realmente não sejam palavras vazias e que na prática isso realmente acontece, porque hoje a gente vê que uma das falhas graves do Governo é exatamente a falta de atenção e atendimento dos Secretários para com os Deputados. Fiquei preocupado, como eu falei, pelo Orçamento reservado para o investimento da agricultura no nosso Estado, apenas R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), pouco mais de R\$ 4.000.000,00, Deputado Lazinho, para se investir na Agricultura do Estado. Deputada Glaucione, que nos antecedeu aqui, falou que para a piscicultura aqui R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Então, esses números, realmente, demonstram que a agricultura do Estado merece mais atenção. Quatro milhões é orçamento de agricultura de cidades do interior do Estado, se formos dividir hoje quatro milhões desse orçamento para as cinquenta e duas cidades, cinquenta e dois municípios do Estado, não dá para se fazer praticamente nada, não dá para se fazer praticamente nada. Então, nos preocuparam esses números, e eu quero pedir em nome dos agricultores do Estado, especialmente da nossa região, Machadinho, Cujubim e Vale do Anari, que o Governo possa realmente investir mais, acreditar mais na agricultura do nosso Estado de Rondônia.

Quero me dirigir também ao Presidente da EMATER, Luiz Gomes, e pedir a ele, em nome dos agricultores de Machadinho, em especial do Distrito de 5º BEC, que é um Distrito importante lá da região, que mantenha o escritório da EMATER lá no Município. Eu ouvi de servidores da EMATER e de agricultores também e Presidentes de Associações, todos preocupados com o fim do contrato entre o INCRA e a EMATER para prestar o serviço de assistência técnica da região do Distrito de 5º BEC. O contrato está terminando neste mês de março, e com isso os agricultores correm o risco de ficar sem o trabalho dos técnicos da EMATER. Que essa situação seja revista e que EMATER, Presidente, possa manter um escritório funcionando com técnicos para prestar serviços de assistência técnica às quase duas mil famílias da região do Distrito de 5º BEC.

Quero neste momento encerrar o meu pronunciamento, pelo adiantado da hora, Presidente, agradecendo a atenção de todos os presentes e até uma próxima oportunidade.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Ezequiel Júnior, grande líder do município de Machadinho do Oeste e região.

Ainda nas Comunicações de Liderança, concedo a palavra ao nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Boa tarde, Deputados. Quero cumprimentar a Mesa, em nome do nosso Presidente Edson, grande Líder do Governo Estadual do nosso Estado de Rondônia, do Governador Confúcio; cumprimentar todos os Deputados; todos os funcionários desta Casa; todos os presentes, que nos dão a honra com essa visita e o público aqui presente.

O que me traz aqui é reforçar uma preocupação que já há alguns Deputados e vários Deputados aqui têm levantado com relação ao setor produtivo, a agricultura familiar no nosso Estado. Nós, ao longo dos anos aqui no nosso Estado, sempre questionamos quando estávamos fora da Assembleia, quando não éramos políticos, Deputado, senhor Airton, o modelo como era conduzido esse setor aqui no Estado. Como é conduzido o setor da agricultura familiar aqui no nosso Estado, isso preocupa porque se nós pegarmos o modelo de educação colocado, é um modelo arcaico que estimula cada vez mais as famílias a não ficarem no campo. Você não tem uma matéria lá na escola aonde a criança aprenda que tirar leite não é castigo como mostra a televisão. Você liga um rádio, você liga uma televisão, você vai ao comércio, o que o produtor encontra são palavras de chacota ou desestímulo, como, por exemplo, se você pede muito desconto num produto o cara ainda fala para você que não pode te dar o desconto porque você está mandando ele para a roça, como se a roça fosse o pior lugar para viver e para morar. Você para ir à escola, uma criança hoje levanta nesses assentamentos, como diuturnamente a gente vê, levanta às 5 horas da manhã, pega o ônibus, anda sessenta quilômetros, quando tem estrada, quando tem ponte, para poder estudar. Quando ele vem chegar de volta em casa, isso de manhã ele vai estudar, são cinco, seis horas da tarde. Essa criança, ela não vai querer morar na roça nunca mais. Não é por falta de renda. Essa juventude não vai querer ficar no campo porque as políticas colocadas para a agricultura não são para esse povo viver no campo. A concentração do capital, a concentração da terra, a diferenciação na aplicação de políticas públicas para quem mora no campo não faz com que ninguém queira morar lá. Não venha me falar, por exemplo, que a energia colocada lá na roça chegou a tempo hábil, aqui no nosso Estado não chegou, já chegou tarde. Por que na cidade a energia, os postes, a iluminação é colocada e lá na roça só coloca depois que sobra? É por isso que os agricultores não estão lá. Acabou de falar aqui, pega o Orçamento da Secretaria de Estado da Agricultura, quarenta e sete milhões para tudo, quatro para investimento. Não vai ter agricultura, não vai ter investimento na agricultura. Pega os orçamentos de todos os municípios do Estado, quando ainda é uma Secretaria de Agricultura, o menor que tem lá, não vai ter agricultura, não vai ter agricultura no campo. O que nós precisamos nos preocupar é que o campo vazio com certeza é gente

desempregada dentro da cidade. Então, a gente precisa valorizar.

Falou-se aqui hoje da questão das Escolas Família Agrícola, é o modelo de educação que valoriza, Deputado Airton e Deputado Saulo, valoriza a profissão de agricultor, estimula, traz segurança, ensino diferente, ensino real, qual é o estímulo que nós temos neste Estado para isso?

Ontem, Deputado Airton, depois que Vossa Excelência saiu lá da Escola Família, ficou decidido na assembleia dos pais que os pais terão que pagar cento e oitenta reais por filho/mês.

- “Ah! Mas, isso é uma mixaria”. Mais cem reais de transporte, mais cinquenta reais de manutenção, vai somando. E essa escola é totalmente mantida pelos pais, na sua grande maioria, mantida pelos pais e a gente não tem orçamento, Deputado Ribamar, específico para isso. Uma escola que valoriza e que dá realmente condições desses filhos poderem saber o que é agricultura. O que uma criança que está lá na roça precisa aprender? Ela precisa aprender que ser agricultor também é digno, e é digno. Minha vida toda foi em cima da agricultura e pequena agricultura ainda, o maior pedaço de terra que eu consegui ter foi um alqueire e meio e eu criei minha família em cima disso.

Então, para se viver precisa tecnologia, nós estamos há três anos lutando, e aí eu quero parabenizar a Secretaria, lutando para trazer Laboratório de Análise da Qualidade do Leite para este Estado. Outro dia tivemos uma reunião para discutir lá, para que a EMBRAPA assuma tudo o que já está construído e montado e aí as dificuldades para a EMBRAPA poder assumir. Burocracias que impedem, se nós quisermos fazer uma análise de solo hoje, nós temos que mandar para Cuiabá ou então pedir favor para alguma faculdade aqui no Estado.

Então, estou gostando muito de ver esta Assembleia, eu já participei de várias Sessões, sentado do lado de lá, até naquele tempo não tinha o vidro, não sei por que agora voltou o vidro, tem que tirar. E a gente via muito pouco se falar aqui sobre agricultura e a gente está vendo que graças a Deus os nossos Parlamentares estão com uma visão diferenciada. A gente precisa ter noção de que o investimento na agricultura precisa ser aumentado no Estado. A Deputada Lúcia Tereza perguntou: “- Mas nós vamos tirar de onde?”. Não interessa de onde vai tirar, é investimento no Estado, é investimento na sociedade. Então, a gente precisa fortalecer isso.

Nós temos aqui, Deputado Edson Martins, diversas cadeias produtivas importantes no Estado, até seringa ainda se produz neste Estado, que há muitos anos foi praticamente desativada. Nós produzimos a seringa, nós produzimos o leite, a carne, nós produzimos o café, o cacau, nós produzimos o inhame. Então, nós temos diversas cadeias produtivas e muitas vezes, muitas vezes não, na realidade não existe um Instituto de Pesquisa no Estado para dar subsídio técnico para essas produções.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Concedo o aparte, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Eu gostaria de parabenizar o seu pronunciamento, sei que conheço a sua história e sei que Vossa Excelência conhece nós que vivemos na agricultura e a gente

sabe o quanto é importante esse apoio técnico. Eu friso, e com certeza eu estive esses dias com o Secretário de Agricultura e ele mesmo contando lá que foi contingenciado 50% do orçamento. Já é pouco e foi contingenciado. Então, nós precisamos mais de apoio para agricultura e, além disso, nos preocupa muito a questão do leite, bacia leiteira, nós que somos da região, principalmente, Vossa Excelência que é de Jaru, e Jaru e Ouro Preto são a maior bacia leiteira, Ariquemes, Cacaúlândia também se destacam e com certeza se destacam muito na questão leiteira e nós sabemos que há um ano e meio o leite era vendido a um real, chegou a ser mais de um real até, e agora diminuiu para sessenta e dois centavos, sessenta e três, com o que pagam por fora, setenta centavos e a inflação só vai subindo, só vai aumentando e o leite vai baixando e o custo de produção aumentando, porque aumentando a inflação aumenta tudo, é o custo, a mão de obra e nós estamos muito preocupados hoje com a questão do leite que hoje é um dos setores que mais emprega no Estado de Rondônia, diretamente e indiretamente também.

Então, é uma preocupação muito grande, nós precisamos também discutir com a Secretaria de Agricultura o que está sendo feito com o dinheiro que está sendo arrecadado do Pró-Leite. Eu sugeri ao Secretário de Agricultura num dia de campo que houve lá na região de Ariquemes, na 45, que seja investido no transporte, no calcário para melhorar a pastagem também, a pastagem dos agricultores, pequenos agricultores, porque acho que melhorar, investir no transporte e na distribuição de calcário nós estamos melhorando a produtividade, estamos incentivando o agricultor, que ele muitas vezes ele não tem condições de ir buscar lá em Espigão o calcário por conta própria, muito longe, e além disso a questão do poder aquisitivo. Então, nós precisamos chamar também o Secretário, que ele esteve aqui hoje ou até discutir na Comissão da Agricultura a questão do Pró-Leite. O que está sendo investido? Tinha muito recurso, eu sei que tinha mais de dez, onze milhões e parece que foi autorizado 50% para usar em determinado levantamento que foi feito, mas nós precisamos ver de perto isso e de repente montar um programa em cima desse dinheiro para incentivar o pequeno agricultor na questão leite. Ele precisa de ajuda nesse momento. O pequeno agricultor precisa de ajuda porque o leite hoje está difícil do pequeno agricultor sustentar com esse valor. Obrigado, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – O pior do preço é o agricultor não saber por quanto é que ele está vendendo o leite dele. O pior de tudo é você entregar o leite, 45, 50, 60 dias em alguns lugares, e só saber do preço quando vem...

O Sr. Adelino Follador – Pagam o quanto quiserem, por quanto eles querem depois e o agricultor tem que se sujeitar e aceitar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Esse é um debate que eu quero propor na Comissão de Agricultura para que a gente possa regulamentar isso aí.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero assinar junto, se precisar, para nós fazermos essa discussão.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Isso. Nós não queremos prejudicar as empresas, muito pelo contrário. A única profissão

que eu conheço que não sabe quanto é que vai ganhar no mês que vem ou no dia de amanhã ou na hora que ele está tirando o leite, é o produtor de leite. E a gente tem como melhorar isso daí. Eu tenho proposta e tenho certeza que na Comissão nós vamos melhorar.

O Sr. Aécio da TV – Um aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Com o aparte, Deputado.

O Sr. Aécio da TV – Deputado, primeiro eu quero parabenizá-lo pela sua fala, pelo seu discurso e essa preocupação com relação, principalmente, a esse orçamento da Secretaria de Agricultura. O orçamento da Secretaria de Agricultura parece mais de um município pequeno, os valores. Um Estado com a pujança que temos, Deputado Adelino, nesse segmento, o principal segmento econômico do Estado é a agricultura. Nós somos um Estado que foi preparado para isso, um Estado que foi exemplo de colonização, dividido tudo, quer dizer, é um Estado que quando você olha os números da nossa Secretaria de Agricultura, Deputado Edson Martins, assusta a gente. O que a Secretaria de Agricultura pode implementar com um investimento desse valor, de quatro milhões? Toda a pasta com um orçamentozinho pífio, menor do que o orçamento do município de Porto Velho, da pasta de agricultura! Eu quero saber como atender a demanda dos incentivos e ao produtor rural do nosso Estado com um orçamento desse tamanho? Quando foi elaborado esse orçamento da pasta da agricultura, lamentavelmente é um absurdo, um orçamento do tamanho do orçamento do Estado de Rondônia...

O Sr. Adelino Follador – Mas ainda foi contingenciado metade do recurso. Não é nem aquilo que foi aprovado, foi contingenciado metade do recurso. Então...

O Sr. Aécio da TV – Ou seja, não é nada, é insignificante! É dizer que a agricultura do nosso Estado não representa nada para a administração do Estado! Eu falo isso porque a gente sabe das necessidades. Eu sou filho de agricultor, eu sou filho do mato, nasci no mato, sei das dificuldades do produtor rural e fico preocupado, Deputado Ribamar Araújo, quando eu vejo os valores que estão no orçamento para a pasta da agricultura, preocupa e nós temos que nos mobilizar. Eu sou um dos que estarei sempre junto porque eu sei das necessidades do produtor rural e sei da importância desse segmento para a economia do nosso Estado. Parabéns e obrigado.

O Sr. Edson Martins – Deputado, me concede um aparte?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – À vontade, Deputado.

O Sr. Edson Martins – Eu gostaria também, Deputado Lázinho, de parabenizá-lo pelo seu discurso. Eu que também sou um agricultor, sou um pequeno agricultor ali no município de Urupá, parabenizá-lo pelo seu discurso brilhante, o aparte do colega Deputado Aécio, capixaba, nós somos conterrâneos, Deputado Aécio. E dizer da importância, realmente, da agricultura. Eu considero que a agricultura do nosso Estado é o pilar de sustentação da economia deste Estado. Nosso rebanho hoje, nossa pecuária, leite e corte, realmente é o maior patrimônio econômico que nós temos. A nossa agricultura manual,

artesanal, quantas pessoas que vieram, carregaram o cacão e trabalharam, produziram e hoje a agricultura mecanizada entrando com muita força no nosso Estado. E nosso Estado, apesar das diferenças regionais de solo, por isso até uma agricultura muito diversificada, que isso é importante para o nosso Estado. E hoje, realmente, com um orçamento tão reduzido, acho que nós precisamos priorizar e investir muito mais na agricultura, dar condição, subsidiar juros, dar condição aos nossos produtores. E nós temos que reconhecer também alguns avanços, nós que antes não tínhamos nada, hoje já tem a usina de calcário, mais de doze milhões de investimento. Hoje o Secretário expõe que mais doze milhões serão investidos na nova usina de calcário, também com nossas áreas já muito degradadas, muitas delas, e nós, sem o calcário, com certeza não teria condição de corrigir e produzir. A agroindústria que andou muito lenta, também é um projeto que precisa avançar, que é importante para o nosso Estado, nós precisamos realmente dar condição e aproveitar melhor o nosso solo.

Hoje nós recebemos aqui na Casa, Deputado Aécio, eu até estava olhando aqui um Projeto de Lei que cria a Agência de Regulação do Serviço Público. Eu fui dar uma olhada nesse Projeto onde ele regulamenta a questão da construção de usinas, da geração, da transmissão, do uso do solo, que às vezes, hoje, nós que temos tantas riquezas naturais no nosso Estado, construção de usinas que só tem deixado prejuízo com os impactos. Nós precisamos realmente incentivar, investir na agricultura e cobrar pelas riquezas naturais que o Estado de Rondônia tem para que possa, com certeza, o Estado ter dinheiro para investir mais em educação, em saúde. E com certeza o Estado de Rondônia é um Estado rico, precisa realmente de políticas para que possa vir realmente fortalecer a economia deste Estado e com certeza melhorar muito a vida do povo que neste Estado vive.

Muito obrigado, Deputado. Parabéns pelo seu discurso.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputado. Eu não estou aqui me referindo simplesmente ao Estado de Rondônia, os avanços que já tiveram, que já teve o Brasil e o Estado nos últimos anos, foram avanços importantes na agricultura, principalmente. Nós temos programas importantes do Governo federal criados e a gente precisa estar balizando que essas ações e esses programas não se percam pelo desinteresse, pela forma de tratamento dado a esse público que está lá.

Por último, com relação à agricultura, o modelo de projeto, um projeto de educação que está sendo tratado aqui no Estado, eu estive com a Secretária de Educação e eu ainda sou daquele tempo em que a educação se fazia com professor na sala de aula. Então, é chamado ensino tecnológico, eu acho que é importante a tecnologia e chegar a educação nas comunidades isoladas, através da televisão, ótimo, importantíssimo, porque lá não tem outro jeito de chegar. Agora, me falar que a alternativa para a educação no campo seja o ensino tecnológico, onde você tira o professor, coloca uma televisão e dá aula daqui de Porto Velho ou de Manaus, isso não vai funcionar nunca. Além da alienação do conhecimento, da limitação do conhecimento, você tira, mais uma vez, do campo aquilo que é mais sagrado, que é o respeito ao local onde você vive. Então, são pontos que a gente precisa tratar nesta Casa e eu quero chamar a atenção para isso.

E, por último, só para não deixar de falar. Eu nasci fazendo mobilizações, e estou muito feliz com as mobilizações

a favor do Governo e com as mobilizações contra o Governo. Eu só não admito falar que por trás das mobilizações, no mínimo, não tinha partido político. Isso daí é engodo, não é? Tinha. Está certo, tem que fazer. Por que tem que fazer? Porque num país, num Governo tem contras e a favor e, às vezes, a ideia daqueles que são contra são mais importantes do que as ideias de quem é a favor. Agora, só não pode esconder a cara.

Na minha visão, Deputado Ribamar, tem que mostrar a cara, não basta colocar videozinho na internet pedindo para o povo ir, depois fugir, tem que ir para frente. Eu acho que o país, a democracia cresce por isso. Só fico triste quando eu vejo as placas chamando a ditadura, porque eu corri da ditadura, eu apanhei na época da ditadura, nos anos 70, final dos anos 70, em São Paulo, eu consegui ainda, nos meus 17, 18, 19, 20 anos conviver um pedaço da história negra do país. Agora, o restante, as organizações, as mobilizações cobrando mudanças, cobrando políticas públicas são importantes, tem que ser feita e parabéns ao Brasil. Parabéns a um país que consegue assimilar dois setores ou consegue assimilar divergências de ideias, de religião, de cunho político, de pensamentos diferenciados. Esse é o Brasil que nós estamos construindo junto com o povo brasileiro.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Lázinho, pelo seu brilhante discurso. Ainda nas Comunicações de Lideranças, concedo a palavra ao nobre Deputado Adelino Follador, por vinte minutos, com aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoal aqui presente.

Eu quero aqui só aproveitar este momento para também registrar um fato muito importante. Nesse final de semana, em Cacaúlândia, aonde teve mais de quinhentos participantes no Trilhão do Cacau, Trilhão do Cacau aonde se concentraram mais de quinhentas pessoas com motos, do Estado todo, inclusive de fora do Estado tinha participante, e também bicicletas que vieram mais de cento e cinquenta pessoas que participaram de bicicleta no meio da mata, Trilhão, o pessoal queria parabenizar o Ronaldo, que é o *cowboy*, que é o coordenador junto com toda a equipe que foi um destaque lá em Cacaúlândia e é um evento que de fato pegou, cada ano está crescendo mais. O ano passado tinha em torno de trezentas motos, hoje atingiu de quinhentas e a tendência é só crescer, porque a organização foi muito boa. Não teve nenhum problema, todo mundo, inclusive até crianças dentro da mata aonde a organização acompanhava, os pais acompanhavam, então foi um esporte muito bonito, muito bem organizado com apoio da comunidade, apoio da Prefeitura, apoio dos Vereadores da Câmara Municipal e principalmente o comércio local. Então, eu quero parabenizar, com certeza foi muito importante esse evento.

São estas minhas palavras neste Grande Expediente. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Adelino Follador. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia. Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura das proposições recebidas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Altera tabelas da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Declara de utilidade pública a Associação do Povo da Floresta Kaban-Ey Suruí, localizada sua sede à Rua Geraldo Cardoso Campos, Nº 4343 – Bairro Josino Brito – Município de Cacoal-RO, e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer o cancelamento da Audiência Pública objeto do Requerimento nº 003/2015, que seria realizada na Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, no dia 02 de abril de 2015, às 09:00 horas, para debater a situação da BR-429.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública, no dia 21 de maio de 2015, às 09:00 horas, no Plenário da Câmara de Vereadores do Município de Vilhena, com o objetivo de debater sobre o Sistema de Segurança Pública do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, seja realizada uma Audiência Pública no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, para debater sobre o “Projeto Memorial Rondon.”

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer a realização da Audiência Pública no dia 30 de abril de 2015, às 09:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, para tratar e debater assunto referente aos impactos ambientais e sociais provocados pelas Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau à população de Porto Velho e Comunidades Tradicionais.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, para o dia 07 de maio de 2015, às 09:00 horas. Tendo como objetivo o nivelamento conceitual da Economia Solidária, bem como debater sobre a implantação da Política Estadual de Economia Solidária. Além disso, tem o propósito de conhecer e debater sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, enfatizando a inclusão social e produtiva dos Catadores/as de materiais reutilizáveis e recicláveis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora que seja realizada Sessão Solene no dia 14 de maio de 2015, às 09:00 horas, em homenagem ao Dia do (a) Assistente Social.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, para o dia 28 de maio de 2015, às 09:00 horas. O objetivo da Audiência Pública é para debatermos a construção

de sete quilômetros de Orla às margens do rio Madeira, junto a representantes do Governo, Prefeitura e Hidrelétricas do Madeira.

- **REQUERIMENTOS DOS DEPUTADOS ALEX REDANO, DEPUTADO JESUÍNO BOABAID E DEPUTADO ADELINO FOLLADOR.** Requer a realização de Audiência Pública no dia 26 de março de 2015, às 09 horas, com objetivo de debater o Projeto de Lei nº 003/2015, que “Acrescenta, altera e revoga dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, que institui o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS”.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID.** Requer Voto de Pesar aos familiares do Senhor Sérgio Campos de Souza, Cabo da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 04 de fevereiro de 2015.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID.** Requer Voto de Pesar aos familiares do Senhor Anailson Gatti, Sargento da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 28 de fevereiro de 2015.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Requer ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes do Estado de Rondônia – DER/RO informações e cópias, na íntegra, da licitação do contrato e do processo administrativo de delegação, referente à contratação dos serviços de terraplanagem e pavimentação do anel viário de Ji-Paraná.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Requer informações ao Governador do Estado de Rondônia sobre incentivos fiscais.

- **REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE.** Requer o desarmamento do Projeto de Lei 1323/2014.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID.** Requer à Mesa Diretora que seja apresentado pelo Poder Executivo cópias de Contratos de Manutenção dos Veículos das Secretarias: Sugesp, Sesau, Seduc, com as empresas privadas Rondobras, Pemaza e demais.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-135, numa extensão de 25 quilômetros de Alta Floresta do Oeste a Novo Horizonte do Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feito o asfaltamento da RO-101 no trecho da BR-364 (km 805) à cidade de União Bandeirantes, no município de Porto Velho/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-479, trecho da BR-364 ao município de Rolim de Moura.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-383, trecho de Rolim de Moura a Alta Floresta do Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-010, trecho de Novo Horizonte do Oeste a Nova Brasilândia do Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-491, trecho de Santa Luzia do Oeste a Parecis/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA.** Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DER-RO a necessidade de que seja feita a manutenção da RO-135, trecho de Ji-Paraná ao Distrito de Nova Londrina/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Indica a necessidade de contratação de médicos legistas e peritos do Poder Executivo Estadual para o município de Colorado do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de reconstrução da ponte sobre o rio Paraíso, no travessão que liga os municípios de Vale do Paraíso e distrito de Rondominas.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Executivo Estadual a necessidade de recuperação e recapeamento da RO 135, trajeto que liga o município de Ji-Paraná a RO-429, passando pelo Distrito de Nova Londrina.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de construção de uma ponte de concreto sobre o rio São Pedro, situado na linha E, que liga a linha 196, no município de Castanheiras, ao município de Cacoal.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR.** Indica ao Governo do Estado a estadualização de 29 quilômetros de estradas vicinais nos seguintes trechos: LC 15 no sentido Cunha do Marechal (Trecho de 16 km), no B-80 no sentido BR-364 (trecho de 13 km), no município de Cacaúlândia-RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON.** Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia a necessidade de disponibilizar um micro-ônibus para a Associação Pestalozzi, no intuito de atender os alunos com deficiência intelectual e múltipla que residem no município de Guajará- Mirim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual, em caráter de urgência, a necessidade de reforma e ampliação da Escola Celso Ferreira Cunha, localizada no distrito de Riozinho, município de Cacoal.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de construção de um refeitório no Colégio Marechal Costa e Silva, no município de Jarú.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de pavimentação do trecho que dá acesso ao Distrito de Nova Riachuelo, no município de Presidente Médici, entrando na linha 5ª Irmã, passando pela linha 28 e seguindo na linha 114, totalizando 40 quilômetros.

- **INDICAÇÃO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de asfaltamento da RO-492, que liga o Distrito de Nova Estrela a Linha 45, interligando os municípios de Cacoal e Parecis.

- **INDICAÇÃO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de conclusão da obra de pavimentação asfáltica nos pontos onde foram construídos bueiros e galerias, no Setor Quatro do município do Vale do Paraíso.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de pavimentação asfáltica da linha 52, no trecho que liga o município de Alvorada D'Oeste à linha Capa Zero.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA.** Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia que interceda junto a Secretaria de Estado da Educação - SEDUC para adquirir mobiliários para o Instituto Estadual de Educação Rural, localizado no município de Pimenta Bueno.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA.** Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER para proceder com a limpeza e aterro ao redor da nova quadra da Escola Orlando Bueno da Silva, localizada no município de Pimenta Bueno.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA.** Indica ao Governo do Estado de Rondônia interceder junto a EMATER para a instalação de um escritório no Distrito de Nova Dimensão, localizado no município de Nova Mamoré.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA.** Indica ao Governo do Estado de Rondônia interceder junto a EMATER para instalação de um escritório no Distrito de Pacarana, município de Espigão D'Oeste.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA.** Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária, a necessidade de horas máquinas do programa Água Produtiva para a Associação dos Piscicultores de Espigão D'Oeste, ASPEO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Indica a necessidade de verificação e informação sobre o problema da intenção de municipalização da Escola Rocha Pombo, no município de Nova Brasilândia D'Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO.** Indica ao Poder Executivo c/c ao DER - Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte do Estado de Rondônia a estadualização das 03 a 08, assentamento Seringal 1 e 2, perfazendo cerca de

85 quilômetros que atendem o assentamento Verde Seringal, do município de Corumbiara.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Indica a necessidade de operação tapa-buraco no município de Cacoal.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Indica a necessidade de liberação de recursos para se efetuar o calendário esportivo do município de Nova Brasilândia D'Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS.** Indica ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte de Rondônia a limpeza nas laterais da Rodovia 473 que liga o município de Urupá à BR-364.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ.** Indica ao Governador do Estado de Rondônia a necessidade de reformar o Shopping Cidadão, no município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO.** Indica ao Poder Executivo c/c ao DER - Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes a necessidade de estadualização da estrada da antiga Fazenda Santa Elina, cerca de 55 quilômetros que interligam os municípios de Corumbiara e Chupinguaia/RO.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE.** Indica ao Governo do Estado providências quanto à necessidade de enviar a esta Casa, Projeto de Lei dispondo sobre a redução da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS incidente sobre o querosene de aviação, nos termos da minuta do Projeto de Lei em anexo.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON.** Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia atender a solicitação da Escola E.E.E.F Durvalina Estilbem de Oliveira, com o pedido de reforma de toda sua estrutura física, com a implantação de um refeitório, cobertura do Ginásio e substituição de toda a parte elétrica, a ser realizada na unidade escolar de Guajará-Mirim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON.** Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia atender o pedido de solicitação da Escola E.E.E.F Presidente Eurico Gaspar Dutra, com pedido de doação de um veículo, construção de um Ginásio Esportivo e a possibilidade do pagamento de 30% de gratificação por difícil acesso aos professores que necessitam deslocarem-se do município de Guajará-Mirim para dar aula no distrito do Yata.

Lidas as matérias, Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu gostaria de registrar a presença do Daniel Marques, grande liderança do município de Urupá, o Richardson e o Hamilton.

Lidas as proposições recebidas, está suspensa esta Sessão por conveniência técnica. Convido os nobres Deputados para que a gente possa reunir ali no fundo para discutir algumas matérias que serão apreciadas e votadas na Sessão Extraordinária.

Está suspensa esta Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 18 horas e 39 minutos e reabre-se às 19 horas e 22 minutos).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está reaberta a sessão. Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer o cancelamento da Audiência Pública objeto do Requerimento nº 003/2015, que seria realizada na Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, no dia 02 de abril de 2015, às 09:00 horas, para debater a situação da BR-429.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ALEX REDANO, JESUÍNO BOABAI E ADELINO FOLLADOR. Requer a realização de Audiência Pública, no dia 26 de março de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 003/2015, que “acrescenta, altera e revoga dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, que instituiu o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO do DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer a realização de Audiência Pública no dia 30 de abril de 2015, às 09:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, para tratar, debater assunto referentes aos impactos ambientais e sociais provocados pelas Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau à população de Porto Velho e comunidades tradicionais.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis para o dia 07 de maio de 2015, às 09:00 horas, tendo como objetivo o nivelamento conceitual da Economia Solidária, bem como debater sobre a implantação da política estadual e Econômica Solidária. Além disso, tem o propósito de conhecer e debater sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, enfatizando a inclusão social e produtiva dos catadores(as) de materiais reutilizáveis e recicláveis.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Ribamar. Os Deputados

favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora que seja realizada Sessão Solene no dia 14 de maio de 2015, às 09:00 horas, em homenagem ao dia do (a) Assistente Social.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Ribamar Araújo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, no dia 28 de maio de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de debater a construção de 7 quilômetros de orla às margens do rio Madeira junto a representantes do Governo, Prefeitura e Hidrelétricas do Madeira.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Ribamar Araújo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer voto de pesar aos familiares do Sr. Anáilson Gatti, Sargento da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 28 de fevereiro de 2015.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer voto de pesar aos familiares do Sr. Sérgio Campos de Souza, Cabo da Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 04 de fevereiro de 2015.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer à

Mesa Diretora realização de Audiência Pública, no dia 21 de maio de 2015, às 09:00 horas, no Plenário da Câmara de Vereadores no município de Vilhena, com o objetivo de debater sobre o sistema de segurança pública do Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Luizinho Goebel. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, seja realizada uma Audiência Pública no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, para debater sobre projeto *Memorial Rondon*.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Leo Moraes. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 146/2014 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 154/13, do Deputado Maurão De Carvalho, que altera e modifica alínea “p” do inciso II do artigo 77 da Lei Complementar nº 680, de 07 de setembro de 2012.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Esse Projeto, a Comissão já se manifestou pela manutenção do Veto.

Vamos passar à votação do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, em votação. O painel já está aberto.

Isso aqui é um Projeto, na verdade a gente criou uma gratificação. É um projeto de nossa autoria. A gente concedeu uma gratificação para o professor emergencial, aquele professor distante, aquele professor emergencial, a gente criou essa gratificação. Como o Deputado acaba criando a despesa, a Comissão de Justiça alegou que está onerando, está gerando despesa, que é inconstitucional. Eu quero deixar aí o Deputado à vontade na votação.

Na verdade, é para a manutenção do Veto, o Projeto é para a manutenção do Veto, o relatório da Comissão de Justiça é pela manutenção do Veto. A discussão é o Veto.

O SR. AÉLCIO DA TV - Seria importante pelo menos alguém da Comissão aqui, da Comissão de Constituição e Justiça, para dar pelo menos uma luz para gente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Isso é matéria vencida, é só para discussão do Veto.

Quero encaminhar para manter o Veto, o Projeto é inconstitucional. Na verdade, na hora, acabou passando um pouco despercebido na hora de... É um Projeto importante, mas é inconstitucional, porque na verdade ele acrescenta despesa. Então, na verdade, eu peço o encaminhamento para que seja mantido o Veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, ainda que inconstitucional o Projeto, o teor dele é muito importante.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito importante.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Eu gostaria de pedir para que Vossa Excelência e os demais colegas encaminhassem um pedido, um anteprojeto ao Governo, para que ele fizesse, para que ele mandasse a matéria para que a gente aprovasse por iniciativa dele, aí não seria mais vício de iniciativa. Porque esse Projeto aí, Presidente, para quem, vamos imaginar aqui, Deputado Doutor Neidson, que o professor que está dando aula lá na aldeia indígena, lá em Surpresa, ele está ganhando igual ao que está dando aula aqui dentro da capital. Então, esse Projeto de Vossa Excelência é de suma importância, nós temos muitas comunidades que estão distantes dos grandes centros e que a gente precisa contemplá-los por estarem mais distantes. Então, comungo com Vossa Excelência nesse Projeto, apesar de ser inconstitucional.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito bem encaminhado aqui a fala do Deputado Jean. Esse Projeto é muito importante, mas na verdade eu quero me cuidar, eu já pedi a assessoria desta Casa para a gente evitar qualquer projeto que seja inconstitucional nesta Casa. Porque quando você aprova um projeto, às vezes na intenção de atender e de contemplar a nossa sociedade, e às vezes a gente acaba fazendo um projeto como esse que é de grande importância que eu mesmo sou conhecedor de que ele onera despesa e quando onera despesa o Deputado não pode apresentar o projeto porque acaba sendo inconstitucional. Então, eu sei da importância, eu sei que a nossa assessoria trabalhou neste projeto com a maior boa intenção, Deputado Aécio, mas sabendo que eu entendo que o Projeto é inconstitucional, e sendo eu peço que acompanhe o Veto para que a gente faça um novo encaminhamento, como o Deputado Jean falou. Vamos fazer uma indicação para que ele venha contemplar com um projeto desses, atendendo pessoas que estão distantes e que possam ser contempladas com esse Projeto. Vamos passar à votação do Veto.

Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, em votação. O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lázinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| - Deputado Lúcia Tereza | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - ausente |
| - Deputado Marcelino Tenório | - ausente |
| - Deputado Maurão de Carvalho | - sim |
| - Deputado Ribamar Araújo | - sim |
| - Deputada Rosângela Donadon | - sim |
| - Deputado Saulo Moreira | - ausente |
| - Deputado Só Na Bença | - sim |

Com 17 votos favoráveis, está mantido o Veto. Vai ao arquivo.

Próxima Matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 150/14 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1010/13 da Deputada Ana da Oito, que “dispõe sobre a reserva de vagas para egressos do Sistema Socioeducativo nas contratações para prestação de serviços com fornecimento de mão de obra da Administração Pública do Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto já tem Parecer. É pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, passamos à votação. O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| - Deputado Adelino Follador | - sim |
| - Deputado Aécio da TV | - sim |
| - Deputado Aírton Gurgacz | - ausente |
| - Deputado Alex Redano | - sim |
| - Deputado Cleiton Roque | - sim |
| - Deputado Doutor Neidson | - sim |
| - Deputado Edson Martins | - ausente |
| - Deputado Ezequiel Júnior | - sim |
| - Deputada Glaucione | - ausente |
| - Deputado Hermínio Coelho | - ausente |
| - Deputado Jean Oliveira | - sim |
| - Deputado Jesuíno Boabaid | - sim |
| - Deputado Laerte Gomes | - sim |
| - Deputado Lazinho da Fetagro | - sim |
| - Deputado Lebrão | - ausente |
| - Deputado Leo Moraes | - sim |
| - Deputado Lúcia Tereza | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - ausente |
| - Deputado Marcelino Tenório | - ausente |
| - Deputado Maurão de Carvalho | - sim |
| - Deputado Ribamar Araújo | - sim |
| - Deputada Rosangela Donadon | - sim |
| - Deputado Saulo Moreira | - ausente |
| - Deputado Só Na Bença | - sim |

Vou encerrar a votação.

Com 16 votos favoráveis, está mantido o Veto. Vai ao arquivo.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Queria pedir a Vossa Excelência, em nome de outros colegas aqui também, que o senhor faça uma inversão de pauta e coloque o Veto Parcial do Projeto de Lei nº1424 e do Projeto de Lei nº1426, para que a gente possa inverter e colocar ele para ser um dos primeiros a votar. Ele está aqui como último, é o 16º e o 17º, para que a gente possa votar na sequência, em seguida.

O SR. LEO MORAES – Inversão de pauta no meio do...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pode. Autorizado, mas vamos fazer a deliberação. Os Deputados favoráveis, os Deputados que concordam, permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, essa inversão de Pauta pode prejudicar a votação dos outros Vetos. Todos os Vetos precisam de quórum para que possa estar votando.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Nós temos outros Projetos, mas nós não vamos votar todas as matérias hoje, porque a gente chegou a um consenso na reunião aqui de votar uma parte dos projetos hoje e o restante amanhã.

O SR. EDSON MARTINS – Eu falo os Vetos. Todos os Vetos não precisam ser votados?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Edson, esses que não votaram hoje vão ficar para amanhã. Os que não votarem hoje, Deputado vão ficar para amanhã. Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO PARCIAL Nº 002/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1424/15, de autoria do Poder Executivo, que “extingue a gratificação por Serviço Voluntário, no âmbito das Corporações Militares do Estado de Rondônia, prevista na Lei nº 1.519, de 31 de agosto de 2005, promove a Reestruturação da Remuneração da Carreira dos Militares Estaduais e dá outras providências”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Parecer da Comissão de Justiça é pela rejeição do Veto. Em discussão o Veto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Em discussão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Para discussão, o Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Essa matéria, Presidente, já foi discutida, foi aprovada em Plenário, na época estava o Secretário de Segurança, estava o Comandante Geral, estavam os demais Presidentes de Associações, no caso que é a – ASSFAPOM, como foi bem dito, quando existe uma matéria de direito, o Governo pega essas 16 Associações, supostas 16 Associações, traz e diz que está com ele. Só que a ASSFAPOM, que hoje o número de associados chega em torno de 1.500, ela não participou da situação. O fato é que houve um acordo aqui junto com esta Casa, Secretário de Segurança, Chefe da

Casa Civil, Comandante da Polícia, que essa emenda iria garantir apenas o direito do Militar não trabalhar na sua folga. É só isso que trata essa emenda, ela não é inconstitucional, porque o Governo que vai autorizar, o Governo que vai apresentar um Decreto para regulamentar, não tem nada de inconstitucional, até porque existem ações pertinentes se for matéria inconstitucional. Agora, não podemos aceitar, que o efetivo está baixo, que o Governo pegue esses militares, coloque lá sem remunerar eles. Então, é isso, esse Veto foi uma propositura da emenda do Deputado Hermínio que coloca apenas essa garantia do Governo não explorar o servidor, entendeu? É só isso.

Então, nada mais do que isso. Então, eu peço aos senhores pela rejeição do Veto. É algo mesmo que vai mostrar que o próprio Governo que está favorável ao servidor, ao trabalhador. Nós estamos vendo diversas greves no Estado e a Polícia e o Bombeiro Militar está lá para garantir a ordem. Então, nem por isso está participando. Falaram que a ASSFAPOM estaria liderando qualquer movimento grevista, não está. E nós estamos aqui dentro de uma forma legal, dentro de uma forma constitucional, pedindo que haja essa rejeição do Veto.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, para discutir?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em discussão. Para discutir, o Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Esse Projeto, na verdade, foi bastante discutido aqui também no dia da votação, o Plenário estava repleto, alguém que era favorável ao serviço voluntário e outros não, mas o que me passaram, realmente, que foi feito todo um planejamento para que pudesse aprovar aquele Projeto, que ele, com certeza, esse serviço voluntário foi implementado no salário do servidor e sem precisar dele fazer a hora extra. O que foi alegado por vários policiais, que realmente essas horas extras feitas pela policial sobrecarrega o policial, às vezes o policial vai para a rua cansado trabalhar, por esse serviço voluntário que é um valor tão irrisório.

Então, eu fiz um compromisso de votar pela manutenção do Veto, eu acho que a base do Governo também, eu acho que foi feito um planejamento em cima disso aí. Então, eu gostaria de encaminhar o voto pela manutenção do Veto, com muito respeito ao Deputado Jesuíno. Eu acho que o Deputado Jesuíno está no papel dele como representante da Polícia Militar que foi eleito, então, Deputado Jesuíno, eu respeito a sua posição, Vossa Excelência está fazendo o seu papel, mas eu encaminho o voto pela manutenção do Veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, para discutir?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discussão do Veto, o Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Só para dizer que eu discordo do argumento do Deputado Edson Martins porque hora extra não é uma obrigação nem do Governo do Estado nem do policial fazer hora extra. Faz hora extra quando o Estado necessita do serviço do policial e quando o policial quer fazer hora extra, caso contrário não. Nenhum policial se sobrecarrega porque quer, faz hora extra porque sabe que é importante para um complemento salarial. E o que o Deputado Jesuíno está fazendo aqui é resguardar o direito na folga do policial, somente isso.

O SR. EDSON MARTINS – Só para complementar, Presidente Maurão?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discutir, o Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Eu acho que a Lei Trabalhista já resguarda o policial. E eu acho que ninguém é obrigado a ir para a rua trabalhar no dia de folga dele. Eu sou contra, acho que ninguém vai trabalhar sem receber, isso aí com certeza os direitos trabalhistas, a Lei Trabalhista, com certeza vai resguardar o trabalho da pessoa e eu não concordo também da pessoa trabalhar no dia de folga, ir para a rua no dia de folga. Isso aí é inadmissível.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só para critério, Deputado Edson Martins da base do Governo. Nós, militares, somos regidos por regulamentos castrenses, totalmente rígidos, não temos garantias constitucionais que um servidor comum tem. Então, essa questão, tem trabalhador que já está exercendo, houve greve, emprega a Polícia, houve Flor do Maracujá, emprega a Polícia, e eles já estão trabalhando de graça. Então, se a gente não derrubar esse Veto, vai colocar o Policial Militar na escravidão mesmo assim. Essa forma do Governo, é por isso que eu falo, se nós temos que ter um Governo realmente que trate o servidor, que respeite o servidor, que nesse exato momento a base do Governo, teve a questão da CPI, hoje é o último dia da CPI, por conta dessa leitura, por conta de uma leitura que houve aqui, aí um Deputado tirou por questões realmente que ele não tinha lido, mas eu digo, é dessa forma que o Governo quer trabalhar com o servidor público? É dessa forma que quer ter um Deputado realmente atuante? Então, peço aos Senhores sensíveis à causa do Policial Militar, não só do Policial, do Bombeiro, do servidor público, ninguém é escravo para trabalhar de graça, ninguém é escravo.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, vamos votar. Só gostaria de dizer que eu acho que é a primeira vez que eu vejo o pessoal manifestar com vontade de trabalhar muito, Deputado. Parabéns, porque realmente querem fazer a sua hora e eu acho que escravidão é desumano essa carga horária excessiva de hora extra nesse serviço voluntário.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não havendo mais discussão, em votação. Está aberto o painel.

Votando 'Sim' está rejeitando, mantendo o Veto...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Não, com o Deputado Jesuíno é 'Não', com o Deputado Edson Martins é 'Sim'.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com o Deputado Jesuíno é 'Não', com o Deputado Edson Martins é 'Sim'. Só para vocês entenderem, vamos ver a base do Governo aí.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim

- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, eu quero fazer a justificativa do meu voto. Porque houve um acordo, inclusive o Deputado Jesuíno nem estava ainda nesta Casa, houve um acordo com o Comandante Geral da Polícia, com o representante do Governo, Deputado Edson, e eu assumi o compromisso e por isto estou votando 'não' hoje. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em votação.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Presidente, quem está presente não deve votar? Porque quem está presente tem que votar 'sim' ou 'não'.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Ou se abster.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Ou se abster. Agora, quem está aqui tem que votar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Nós estamos aguardando a votação. Estamos esperando. Abstenção é meu voto. Eu votei. Deputados, vamos concluir a votação, tem 16 votos, mas nós estamos em 18 no Plenário. Qual Deputado que falta ainda para votar? Deputada Glaucione. Vamos proclamar o resultado. Seis votos 'sim', 10 votos 'não' e 01 abstenção.

O SR. AÉLCIO DA TV – Tem gente no Plenário que não votou, Presidente, nem 'sim' nem 'não' e nem 'abstenção'. A Deputada Rosangela Donadon não aparece o voto dela.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputada Rosangela. A Deputada Glaucione já votou?

Retificando o resultado, **com 07 votos 'sim', 10 'não' e 01 abstenção. Com esse resultado o Veto fica mantido.** Próxima matéria, senhora Secretária.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Manteve o Veto, no caso.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Manteve o Veto, com esse resultado, 07 votos 'sim', 10 votos 'não' e 01 abstenção. Para derrubar o Veto precisa de 13 votos.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Para derrubar o Veto precisa de 13 votos, são necessários 13 votos para derrubar o Veto?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – São necessários 13 votos para derrubar o Veto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Por três votos não foi derrubado o Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Por três votos. Faltaram 03 votos, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, só dizer que a partir de hoje esta Casa tem realmente, agora, uma pessoa de esquerda. A partir de hoje, agora eu estou declarando perante o Plenário, perante os meus pares, que isso é uma falta de respeito com os Policiais Militares, é uma falta de respeito com o Bombeiro Militar. Eu vou querer fazer amanhã, vou apresentar denúncia, esse Governo vai ter uma oposição ferrenha. E podem ter certeza, eu vou requisitar a Operação 794, processo licitatório, a minha vida pode estar tentada, mas esta questão de Governo, vim falar, eram três votos ali, que bancada é essa? Que bancada é essa, contra o trabalhador? A partir de hoje este aqui é o pior, quatro anos de oposição e eu tenho palavra, o que eu falar eu não volto atrás e não tem 15 dias mais não. A partir de amanhã já tem uma denúncia contra Secretário de Estado, contra tudo que tiver aqui. Eu sou independente, eu sou independente partidário. Tenho os senhores como pares, mas essa situação aqui é uma vergonha perante a gente. É isso que eu queria falar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jesuíno, esta Casa é democrática e o senhor esteja à vontade. Portanto, cada um dos Deputados tem a liberdade para votar, para discursar, para fiscalizar, portanto, sinta-se à vontade, Deputado Jesuíno.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO PARCIAL Nº 003/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1426/15 de autoria do Poder Executivo que cria o quadro especial dos militares do Estado de Rondônia - QUEPM/QEBM - Quadro de Efetivo da Polícia Militar e Quadro de Efetivo dos Bombeiros Militares, no âmbito das corporações militares e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto já tem Parecer pela rejeição do Veto. Em discussão o Veto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Em discussão, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Para discutir o Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Esta matéria, vamos ver agora se o Governo vai, a bancada do Governo novamente vai se manifestar contrária. Não é despesa de Governo, apenas trata de uma separação dos quadros, onde oficiais e praças estavam sendo, na época, o praça que é do ex-Território tinha que concorrer à vaga do Estado. Então, quando houve a separação dos quadros, esse artigo 8º apenas garante eles concorrendo entre eles. Então, o Oficial vai concorrer com Oficial do ex-Território e do Estado com o Estado, meramente isso. Não vai onerar, não vai ocasionar nenhum prejuízo para o Estado. Agora vamos ver como é que a bancada vai, eu peço agora, pela rejeição do Veto novamente aí. Vamos ver como é que vai ser a votação.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em discussão, o Deputado Leo Moraes.

O SR. LEO MORAES – Senhor Presidente, eu sou membro da Comissão de Constituição e Justiça, tanto quanto a Deputada Lúcia Tereza, o Deputado Laerte, o Deputado Adelino e os demais colegas e essa questão que está em discussão neste momento é exatamente isso que o Deputado Jesuíno comentou, não tem vício de iniciativa, não tem inconstitucionalidade, não tem afronta à redação e técnica legislativa. É tão somente a separação do quadro do ex-Território com os do Estado de Rondônia. Então, não tem prejuízo, até para falar aos mais próximos e simpáticos ao Governo, que não tem prejuízo algum. E eu também peço, enquanto membro da Comissão de Constituição e Justiça, que seja derrubado esse Veto, até para que nós consigamos falar em independência e dizer que nós não estamos simplesmente aqui para rezar a cartilha, que tem que ter muito cuidado. Muito obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só para colaborar, dizer que é mais que justo a separação dos quadros, como disse o Deputado Jesuíno, onde aqueles que são do ex-Território, que percebem uma remuneração diferenciada daqueles que pertencem aos quadros do Estado, que tenham a sua competição de uma forma que a sua ascensão profissional seja dentro dos quadros daqueles que são do ex-Território com aqueles do ex-Território, do Estado com os do Estado. Eu acho mais do que justo isso, como disse o Deputado Leo Moraes, não infringe em nada contra o Governo do Estado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda quem queira discutir o Veto. Não havendo discussão, passemos à votação. O painel já está aberto.

Ainda para discutir, o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – Presidente, também entendo que esse projeto não existe a questão do vício da iniciativa, que não se trata em valores e sim reorganização dos profissionais, e tem o apoio do Deputado em relação a esse projeto, o Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu peço, Presidente, que vote nesse aí.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, isso aí só para relatar, isso é um prejuízo para aqueles que permanecem nos quadros do Estado de Rondônia, é prejuízo.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Isso daí não tem despesa, gente. Isso aí, realmente, Vossas Excelências só estão prejudicando aqueles que já deram o sangue por este Estado, os Oficiais e os Praças. Isso não vai ter nenhum prejuízo, isso não traz nenhum prejuízo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em votação, Deputados. Os contrários votam “não”, os favoráveis votam “sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 07 votos ‘sim’, 10 votos ‘não’ e 01 abstenção, está mantido o Veto.**

Próxima matéria, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 155/14 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei 1306/14, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que “Dispõe sobre a Atividade Profissional do Despachante Documentalista”.

Hermínio Coelho (PSD) – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputada.

A SRA. GLAUCIONE – Senhores Deputados, esse dos Despachantes, que é o 1306, eu estava no meu gabinete agora, recebi algumas ligações dos despachantes pedindo para quebrar o Veto, para derrubar o Veto, porque eles precisam, para ajudar os despachantes que derrubem o Veto. Eu não sei qual dos Deputados que vinha realmente acompanhado,

Deputado Edson, essa situação dos despachantes. Mas se não derrubar o Veto, vai prejudicá-los grandemente.

O SR. EDSON MARTINS – Deputada Glaucione, só para eu entender, é aquele dos fabricantes de placas? É a lei do Deputado Hermínio, não é isso?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em discussão o Veto.

O SR. EDSON MARTINS – Deputada Glaucione, só para eu entender, Deputada, é aquele projeto do Deputado Hermínio Coelho, que beneficia os fabricantes de placas? Ah! Esse é do Deputado Cláudio? Eu não entendi, eu não conheço esse projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quem que deu o Parecer?

O SR. EDSON MARTINS – Quem foi o relator, para que pudesse explicar o projeto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Laerte, ainda para discussão do Veto.

A SRA. GLAUCIONE – Deputado Edson, e só para... É regulamentação dos despachantes, tem mais de sessenta artigos, quarenta artigos, é a regulamentação dos despachantes.

O SR. EDSON MARTINS – Deputado Laerte, eu só gostaria de olhar o motivo do Veto, possivelmente o motivo seja por vício, motivo de iniciativa. Eu acho que compete ao Executivo a regulamentar o serviço de despachante, no meu pouco entendimento. Eu gostaria que fosse esclarecido só o motivo do Veto do Executivo, para que a gente pudesse encaminhar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Para discutir, o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Esse Projeto, a relatora Deputada Glaucione, como suplente assumiu na CCJ, é isso, não é Deputada? E foi redistribuído hoje, e nós acompanhamos aqui o parecer da Assessoria Jurídica aqui da CCJ. O voto, diante do exposto é esse o relatório, parecer favorável manutenção ao Veto do projeto ora discutido e analisado pela sua constitucionalidade, legalidade e regimentabilidade, esse é o parecer.

Isso foi distribuído no Plenário na hora da sessão. Esse projeto não estava conosco, esse projeto estava na relatoria da Deputada Glaucione, que é suplente, assumiu a Sessão, mas voltou à suplência, é isso.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discussão, a relatora do projeto Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Na verdade, aqui são trinta artigos de regulamentação na própria profissão dos despachantes. O Parecer aqui da CCJ, da assessoria jurídica da CCJ... Então, o Parecer do jurídico da CCJ é pelo Parecer da manutenção do Veto em relação, acredito que ao vício de iniciativa, não fala no Parecer, mas acredito que sim. Porém, nosso voto aqui, ele não é da CCJ, ele é um voto político, aberto e livre. Então,

acredito que não prejudica absolutamente em nada o Governo porque esses dias atrás até o nome do Fórum, de um advogado que faleceu em Cacoal, que eu coloquei o nome aqui, o Governador vetou. É porque, às vezes, a assessoria nem passa para o Governador o que realmente é. O Governador não ia brigar com a família do defunto, eu tenho certeza disso. Então, tem coisas que nem passam para Governador. É muita coisa no Governo, e acredito que uma regulamentação do despachante não vai ferir absolutamente nada o Governo. Então, a gente poderia derrubar o Veto. Meu encaminhamento e meu pedido para os meus colegas é pela derrubada do Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda em discussão o Veto. Para discutir o Veto, o Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu estou querendo saber qual a justificativa do Governo em vetar, qual o argumento aqui para que a gente.....

O SR. EDSON MARTINS – Deputada Glaucione, esse parecer do Veto, o motivo do Executivo ter vetado, Deputado Adelino, o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, é pela inconstitucionalidade. Provavelmente, eu vejo também, Deputado, um projeto com mais de 60 artigos e ele é de competência do Executivo. Então, não adianta nós também derrubarmos o Veto de um projeto que vai para a gaveta. Quantos projetos que tem que às vezes fica na gaveta e que não vão ser colocados em prática? Então...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Edson, o argumento do Governo foi o seguinte: ante o exposto no parágrafo de lei em apreço. é inconstitucional pois trata de matéria exclusiva da União, exige requisitos para exercício da profissão, não permitindo o artigo 5º do inciso VIII, da Constituição Federal. Ele está alegando que é uma matéria que já existe federal e que nós não temos competência para legislar.

O SR. EDSON MARTINS – Eu vou votar com a Comissão de Constituição e Justiça, pela manutenção do Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão, o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – O Deputado Edson brilhantemente vem intervindo em favor do Executivo, mas seria interessante se for realmente o Deputado Edson que seja indicado o líder do Governo, para a gente, vários projetos que nós tivermos dúvidas para podermos questionar. Então, é interessante V.Ex.^a encaminhar ao Governador que nomeie o líder, provavelmente o Deputado Laerte, o Deputado Edson Martins ou o Deputado Só Na Bença ou a Deputada Rosângela, mas que indique. Mas, de antemão, já parabenizando, senhor Presidente, o Deputado Edson que sempre muito bem defende e defende com maestria e com argumento o Executivo. Parabéns, Deputado Edson. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discutir o Veto Deputados. Não havendo mais discussões, passamos à votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente

- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 10 votos 'sim', 05 votos 'não', 01 (uma) abstenção. O Veto está mantido.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 001/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1028/13, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que “Institui a Semana de conscientização e combate à automedicação no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto já está com parecer. O Parecer é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, passamos à votação. O painel está aberto. Os Deputados que estiverem nos gabinetes... Daqui a pouco nós vamos ter que parar a votação, os Deputados estão saindo do Plenário...

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Concedo.

O SR. LAERTE GOMES – Nós começamos a Sessão hoje com 23 Deputados presentes e 01 ausente. Quando vai encerrando a Sessão, olhe quantos Deputados tem aqui. A hora que precisa da votação os Deputados se ausentam do Plenário e não participam. Acho que tem que ser conversado em reunião. Os Deputados têm que fazer o seu papel aqui.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Amanhã eu vou fazer uma reunião com os Deputados, acatando o pedido do Deputado Laerte Gomes, e vou pedir aos Deputados que compareçam ao Plenário. Porque alguns ficam no Plenário, outros vão despachar no Gabinete e todos nós temos pessoas para atender no Gabinete e aí nós temos a Sessão prejudicada.

O SR. AÉLCIO DA TV – A minha sugestão, senhor Presidente, coisa simples, ao invés da presença valer para aquele bate

papo todinho, valer a presença só do horário da votação. É a hora que precisa, é a hora da votação. Então, tem que registrar a presença e não valer durante todo o momento da discussão, porque no momento de votação é a hora que precisa do Parlamentar.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É que dois dias aqui é muito trabalho, sua demais. É por isso que os Deputados vão descansar um pouquinho, porque dois dias que a gente trabalha por semana é demais. Eu acho que com certeza...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (4º Secretária) – Se alguém no Plenário, algum Deputado pedir averiguação de quórum, não tendo quórum ele fica com falta. Tendo quórum tudo bem, mas nós estamos quase sem quórum aqui. Estamos com 15 Deputados.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 14 votos 'sim', nenhum 'não' e 01 abstenção, está mantido o Veto.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - VETO TOTAL 002/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1125/13, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que “dispõe sobre Programa de Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares no âmbito do Estado de Rondônia”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Projeto de autoria do Deputado Cláudio Carvalho. O Veto está com Parecer, o voto é pela rejeição do Veto. Em discussão o Veto.

O SR. DR. NEIDSON – Sr. Presidente já se tem, no âmbito hospitalar, a CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Então, não tem necessidade, não é? Então está encaminhado e aberto à

votação. Pannel aberto, pode iniciar a votação. Encaminhando o parecer assim será 'não', pela rejeição é 'sim', não é? Deputado Laerte quer discutir?

O SR. LAERTE GOMES – Não, Sr. Presidente, eu fui relator na CCJ, o que nós estamos discutindo aqui é constitucionalidade ou não do Veto. Então, nós perguntamos a rejeição ao Veto?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – A rejeição é 'sim'... A manutenção do Veto é 'sim' Ainda em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Encerrada a votação. **Com 15 votos 'sim' e uma abstenção, está mantido o Veto.**

Próxima matéria, Sra. Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 003/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1307/14, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que "dispõe sobre as exigências para internalização de títulos obtidos em instituições de Ensino do MERCOSUL, no Estado de Rondônia e dá outras providências".

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Parecer é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, passamos à votação. Está aberto o pannel.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim

- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Encerrada a votação. **Com 14 votos 'sim', 01 abstenção, está mantido o Veto.**

Próxima matéria, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 005/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1027/13, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que "dispõe sobre a utilização pelas Polícias Militar e Civil de veículo automotor decorrente de apreensão em prática de crime de tráfico de drogas e aquelas que após exame pericial não tiver identificada a sua procedência e propriedade em função de adulteração de sua numeração original - chassi, e dá outras providências".

(Às 20 horas e 20 minutos o Sr. Maurão de Carvalho passa a presidência ao Sr. Cleiton Roque).

O SR. LEO MORAES – Presidente, Questão de Ordem?

CLEITON ROQUE (Presidente) – Para discutir o Deputado Leo Moraes.

O SR. LEO MORAES - Só para informar a todos os Deputados, por gentileza, que a manutenção desse Veto é no sentido de já ter uma lei específica que trata da apreensão de veículos no que diz respeito às drogas, aos tóxicos, há uma lei específica, que esse projeto é de vital importância e depois nós vamos levar de outra maneira lá para a Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Parecer é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, em votação. O pannel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim

- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Encerrada a votação. **Com 13 votos 'sim', está mantido o Veto.**

Próxima matéria, Senhora secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 006/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1169/14, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho, que “torna obrigatório aos Hospitais da rede pública e privada contratados ou conveniados com o Sistema Único de Saúde - SUS a disponibilização de meios que permitem a presença de acompanhantes com mais de 60 anos de idade quando internados, e dá outras providências.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Veto já tem Parecer que é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo quem queira discutir, em votação. O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Encerrada a votação. **Com 13 votos 'sim', está mantido o Veto.**

Próxima matéria, Sra. Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 007/2015 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei Nº 1399/2014, do Deputado Adelino Follador, que “altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 1.252, de 11 de novembro de 2013, que dispõe sobre o atendimento ao consumidor nos caixas das agências bancárias e cooperativas de créditos do Estado de Rondônia”.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - O Parecer é pela manutenção do Veto. Coloco em discussão o Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Para discutir, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu já falei com o Deputado Laerte, pela assessoria dele foi induzido, a Comissão de Constituição e Justiça deu parecer pela inconstitucionalidade, mas ele é constitucional, já existem em vários Estados no país e nós temos que regulamentar em nível de Estado, porque os municípios também podem fazer, mas desde que o Estado não exista uma legislação.

Então, essa legislação, tendo uma legislação estadual, isso já é cópia, Rio de Janeiro funciona muito bem, foi feito junto com o sindicato dos bancários também, vieram discutir junto, e eu gostaria de pedir o voto dos companheiros pela derrubada do Veto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Para discutir, o Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV – Ainda com a discussão, eu queria, Deputado Adelino, se possível, explicasse para nós o que é o projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – São as regras para atendimento nas agências bancárias, que as pessoas quando ficam muito tempo lá, são regras para punir o banco se ele não cumprir. Lá em Ariquemes, por exemplo, a Caixa Econômica, quando abre de manhã cedo, fica fila de duas quadras girando lá. Então, é para que haja uma regra única no Estado todo, como existe já no Rio de Janeiro, foi discutido isso com Deputado do Rio de Janeiro e também Goiás, vários Estado estão copiando, porque hoje existem leis municipais, mas não tem punição. Então, essa foi baseada em lei federal e gostaria de ter a aprovação, se possível.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Ainda para discutir, o Deputado Leo Moraes

O SR. LEO MORAES – Até, Sr. Presidente, a fim de contribuir com esse debate, o Deputado Adelino está coberto de razão no que diz respeito à omissão. Municípios que não detêm essa lei podem ser legisladas por uma superior, no caso uma lei estadual. Então, no caso da omissão dos municípios, o Deputado Laerte também tem total razão no seu Parecer porque existia a questão dos municípios já legislar. Em Porto Velho já tem legislação específica, mas os omissos são legislados pela questão da Assembleia Legislativa, e eu peço também para derrubar este Veto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Ainda para discutir, o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, só a questão do Veto, a assessoria jurídica entendeu com pareceres como votados no STF e STJ, mas eu entendo também que não traz prejuízo nenhum aos municípios e os municípios que não têm a legislação podem se enquadrar nesta legislação estadual.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Não havendo mais discussão, passamos à votação. O painel está aberto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu vou votar ‘não’.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cleiton Roque	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- não
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- não

Com 14 votos ‘não’, está rejeitado o Veto.
Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 009/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei Nº 1406/14, do Deputado Hermínio Coelho, que “institui a Câmara de Defesa do Contribuinte – CADECON, e dá outras providências”.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Com Parecer pela manutenção do Veto, coloco em discussão a matéria. Não havendo discussão, coloco em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim

- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 11 votos ‘sim’, 03 ‘não’, está mantido o Veto.**
Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 010/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 232/14, do Deputado Neodi, que “dá nova redação aos artigos 4º, 5º, 26, 27, 36, 49, 53, 57 e 58 da Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012, que “dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações dos servidores da Agência Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON”.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Para discutir, o Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente, quero só discutir e encaminhar o voto também pela manutenção do Veto por se tratar de uma matéria inconstitucional. Compete ao Executivo a questão de plano de carreira, com certeza é um projeto que traz impacto e gasto com pessoal, então ele é inconstitucional.

O SR. LEO MORAES – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Pois não, Deputado Leo.

O SR. LEO MORAES – Eu fui relator, Deputado Edson Martins, desse Projeto agora na CCJ e como o senhor bem disse ele não é inconstitucional, ele é muito inconstitucional. Vício de iniciativa, nós não temos essa envergadura para discutir PCCR, Plano de Cargos, e é por conta disso que a gente pede a manutenção do Veto.

O SR. EDSON MARTINS – Parabéns, Deputado Leo Moraes, com todo seu conhecimento relatando pela inconstitucionalidade.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Não havendo mais discussão, coloco em votação a matéria.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim

- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputado Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 15 votos 'sim', está mantido o Veto.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 011/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de lei Complementar nº 1407/14 de autoria do Deputado Luiz Cláudio, que “altera dispositivo da Lei Estadual nº 3437, de 09 de setembro de 2014, que dispõe sobre a aquicultura no Estado de Rondônia, e dá outras providências”.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Parecer da Comissão é pela manutenção do Veto. Não havendo discussão, coloco em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputado Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 15 votos 'sim', está mantido o Veto.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL nº 012/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1405/14, do Deputado Hermínio Coelho, que “proíbe a revista íntima dos visitantes nos estabelecimentos prisionais e dá outras providências.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - O Parecer da Comissão é pela rejeição do Veto. Coloco em discussão a matéria. Não havendo discussão, coloco em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputado Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 13 votos 'sim', está mantido o Veto.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Eu nunca vi a bancada do PT tão tranquila como eu estou vendo agora nesta Legislatura. A Bancada do PT, Deputado Lazinho, eu o conheci como Presidente de Sindicato, mas está bem comportada.

O SR. LAZINHO DA FETAGO – Obrigado, companheiro, obrigado.

A SRA. ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL nº 013/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Total ao Projeto nº 1416/14, do Deputado Cláudio Carvalho, que ‘altera a Lei nº 3.314, de 02 de janeiro de 2014, e dá outras providências’.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Parecer da Comissão é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo discussão, coloco em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputado Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 13 votos ‘sim’, está mantido o Veto.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - VETO PARCIAL Nº001/15 DO PODER EXECUTIVO. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1201/14 do Poder Executivo, que “institui o procedimento da descentralização de créditos orçamentários em matéria previdenciária”.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Parecer da Comissão é pela manutenção do Veto. Em discussão o Veto. Não havendo discussão, coloco em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Aírton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Doutor Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente

- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputado Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou promulgar o resultado. **Com 14 votos ‘sim’ e 01 abstenção, está mantido o Veto.**

Próxima Matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Encerradas as matérias da Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para, no prazo de um minuto, com a finalidade de lermos e apreciarmos as seguintes matérias: Projeto de Lei Complementar nº 005/15 da Mesa Diretora; Projeto de Resolução 007/15 da Mesa Diretora; Projeto de Lei Complementar nº 007/15 da Mesa Diretora; Projeto de Lei Complementar nº 008/15 da Mesa Diretora; Projeto de Lei nº 022/15 do Poder Executivo Estadual; Projeto de Lei nº 036/15 do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 037/15 do Poder Executivo e Projeto de Lei nº 038/15 do Poder Executivo.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 46 minutos)

ATA DA 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA (Em 17 de março de 2015)

Presidência do Sr.
Cleiton Roque - Deputado

Secretariado pela Sra.
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(Às 20 horas e 47 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC) Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro(PT), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP) Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Airton Gurgacz (PDT), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuino Boabaid (PT de B), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP) e Saulo Moreira (PDT)

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Requeiro que seja dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 005/15 DA MESA DIRETORA, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Solicito ao Deputado Adelino relatar a matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse Projeto está sendo só corrigido. É uma correção na redação, já foi discutido aqui com os Deputados, é só uma correção no *caput* do artigo 1º. Então, vai ter que passar pelo processo, já foi dado parecer só estamos corrigindo, pedimos aos companheiros que votem para corrigir um erro que foi feito na Sessão passada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em votação a Redação Final ao Projeto de Lei Complementar nº 005/15. O painel já está aberto.

O SR. LAERTE GOMES – Qual Projeto, Senhor Presidente?

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, como os Deputados estão sem a ordem dos Projetos, seria interessante um pequeno relato do que se trata cada um.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Já foi discutido aqui com os Deputados, é simplesmente uma correção, a Redação Final do Projeto já aprovado na Sessão passada.

O SR. LAERTE GOMES – Certo, certo, o encaminhamento é Sim.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Presidente Maurão, como é que Vossa Excelência se absteve de votar num Projeto da Casa aqui, Vossa Excelência que é o Presidente. Vossa Excelência está tirando a responsabilidade sua, deixando nas nossas costas.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Presidente, o Deputado Maurão já está corrigindo e deve votar Sim a matéria de autoria da Mesa Diretora.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Ele pediu para os companheiros todos votarem e ele está correndo.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuino Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 16 votos SIM, está aprovada a Redação Final. A matéria vai ao Expediente.**
Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/15 DA MESA DIRETORA, dispõe sobre a execução das disposições dos artigos 46 e 47 da Lei Complementar nº 731, de setembro de 2013.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Designo o Deputado Adelino Follador, membro da Comissão de Justiça e Redação, para emitir parecer sobre a matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Lei da Mesa Diretora que dispõe sobre a execução das disposições dos artigos 46 e 47 da Lei Complementar nº 731, de setembro de 2013.

Dispõe sobre a execução das disposições dos artigos...

A SRA. GLAUCIONE – O que é isso aí, Deputado Adelino?

O SR. ADELINO FOLLADOR – É da Mesa Diretora, Deputada Glaucione, Vossa Excelência eu acho que deve saber, porque Vossa Excelência assinou aqui. Agora, é de autoria da Mesa Diretora.

A SRA. GLAUCIONE – Está assinado, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Está assinado aqui. Está assinado aqui pela ...

A SRA. GLAUCIONE – Ah! Então, pode votar.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pode votar? Posso confiar em Vossa Excelência? Então somos de parecer favorável. É questão administrativa da Casa, é um Projeto que dispõe sobre a execução das disposições dos artigos 46 e 47 da Lei Complementar nº 731.

Se alguém da Mesa Diretora quiser fazer alguma discussão, nós somos de parecer favorável Presidente.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SRS. CLEITON ROQUE (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – A Liderança da Presidência encaminha o voto SIM.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em discussão e votação o parecer do Deputado Adelino. Parecer favorável. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer por unanimidade.

Em discussão e votação o Projeto de Resolução nº 007/15, de autoria da Mesa Diretora.

Não havendo discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado por unanimidade. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007/15 DA MESA DIRETORA, que altera tabelas da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que estabelece a Estrutura Organizacional e Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – A matéria encontra-se sem Parecer. Designo o Deputado Laerte Gomes para relatar a matéria.

O SR. LAERTE GOMES – Matéria que altera Tabelas da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que estabelece a estrutura organizacional e administrativa e o quadro gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Nosso Parecer, pela legalidade e constitucionalidade, é favorável à matéria. O encaminhamento é voto SIM.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em discussão e votação o Parecer favorável do Deputado Laerte Gomes, membro da Comissão de Justiça e Redação. Os Deputados favoráveis permaneçam do jeito que estão e os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Agora, em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 007/15 de autoria da Mesa Diretora. Votação nominal. O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputada Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputada Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Junior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuino Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lázinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só na Bença	- sim

Vou promulgar o resultado. **Com 14 votos SIM, está aprovado em primeira discussão e votação. Vai a segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 008/15 DA MESA DIRETORA. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – A matéria encontra-se sem Parecer. Designo o Deputado Laerte Gomes para relatar a matéria.

O SR. LAERTE GOMES – Projeto de Lei Complementar Nº 008/15 que altera dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013. Parecer pela legalidade, constitucionalidade da matéria. O encaminhamento é voto SIM, senhor Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Coloco o Parecer favorável em discussão e votação. Os Deputados favoráveis ao Parecer permaneçam do jeito que estão e os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto. Votação nominal. O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputada Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim

- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputada Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Junior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só na Bença	- sim

Vou promulgar o resultado. **Com 15 votos SIM, está aprovada a matéria em primeira discussão e votação. Vai a segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 038/15 DO PODER EXECUTIVO. Acrescenta os parágrafos 3º, 4º e 5º ao artigo 14 da Lei nº 3.497, de 29 de dezembro de 2014, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2015.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – A matéria está sem Parecer. Designo o Deputado Laerte Gomes para emitir Parecer.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, estamos falando do Projeto de Lei nº 038/15 que acrescenta os parágrafos 3º, 4º e 5º ao artigo 14 da Lei nº 3.497, de 29 de dezembro de 2014, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2015.

Antes de dar o Parecer, eu quero aqui, e a gente também tem que fazer o reconhecimento ao Governador do Estado que enviou esse Projeto para cá, dando oportunidade que os novos Deputados desta Legislatura tenham o direito a suas emendas parlamentares. Então, fica aqui, senhor Presidente, o registro nosso, da Casa, a esse Projeto que o Governo do Estado, o Governador Confúcio Moura encaminhou a esta Casa para que nós pudéssemos exercer o nosso direito como Parlamentar de ter o direito de destinar as nossas emendas parlamentares às bases de cada Parlamentar.

O Projeto, nós indicamos pela legalidade, pela constitucionalidade do Projeto e o Parecer é pela aprovação.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Ainda para discutir o Parecer, senhor Presidente. Eu queria aqui parabenizar o Governo do Estado, Deputado Ribamar, por entender da importância desse Projeto de remanejar todas as emendas dos ex-Deputados para os novos Deputados. Eu entendo que os Deputados que perderam as eleições não têm a responsabilidade que os Deputados que ganharam a eleição com seus eleitores. Então, é mais do que justo o Governo entender e mandar esse Projeto que nós conversamos, eu pedi ao Governo do Estado para que

ele fizesse isso, contemplasse os nossos Deputados Estaduais que foram eleitos com essas emendas, com o mesmo direito que nós Deputados reeleitos tivemos. Portanto, fica aqui o meu agradecimento ao Governo do Estado por entender da importância dessas emendas para os novos Deputados poderem contemplar suas bases com as emendas, atendendo já no seu primeiro mandato, que são emendas que foram alocadas no orçamento para os ex-Deputados, mas agora, com esse Projeto, essas emendas vão contemplar todos os nossos novos Deputados, são 13 Deputados e o Governador mandou na íntegra todo recurso para contemplar os nossos Deputados. Então, parabéns para o Governo do Estado por entender e um projeto tão importante, Deputada Lúcia, que Vossa Excelência vai poder atender lá no município de Espigão D'Oeste, onde Vossa Excelência teve 82%, o Deputado Ribamar hoje na reunião aqui atrás, ele falava da importância, e nós, Deputado Ribamar, vimos, nos outros mandatos que o Deputado, quando ele tinha direito de indicar que o Governador pela bondade dele, Deputado Laerte, aí o Deputado eleito no primeiro mandato, ele indicava, Deputado Edson, agora não, com esse projeto o Deputado tem o direito igual nós com as emendas aprovadas como lei. Então, parabéns para o Governo entender e contemplar aí todos os Deputados.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES - Só para o encaminhamento da matéria, nós também temos, senhor Presidente Maurão, de reconhecer o seu trabalho, a sua articulação política, seu poder de convencimento ao Governador, que Vossa Excelência que conduziu todo esse processo, nós temos que dar os méritos a Vossa Excelência que soube compor isso junto com o Governo do Estado.

Então, Vossa Excelência está de parabéns, mais uma vez, mostrando o seu compromisso com esta Casa, seu compromisso com os novos Deputados que chegaram aqui para contribuir, contribuir com esta Casa, contribuir com o Estado, e aqui, logicamente, como Vossa Excelência muito bem tem falado, todos os momentos respeitando a posição de cada um, aqui nós temos que ter o respeito, nós temos que ter a liberdade do voto. Mas Vossa Excelência tem sempre deixado isso aberto para nós, nunca tem exigido isso ou aquilo, Vossa Excelência tem deixado a gente à vontade para exercer o nosso mandato. Eu queria parabenizar Vossa Excelência pela condução desse processo.

O SR. EDSON MARTINS – Senhor Presidente, é o parecer, eu gostaria de discutir o projeto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em discussão o parecer. Não havendo discussão, coloco em votação. Os Deputados favoráveis ao Projeto permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 038/15.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu gostaria também de parabenizar primeiro nosso Líder maior aqui, que é o Deputado

Maurão, nosso Presidente, três mandatos que nós estamos aqui juntos, o Deputado Maurão sempre liderando, hoje na condição de Presidente, essa conquista. Eu já tive também aqui no primeiro ano de um primeiro mandato quando eu não tive nada de emenda, e também o reconhecimento ao nosso Governador, ao Executivo que atendeu ao pedido do nosso líder, Presidente Deputado Maurão, e colocando essa emenda dos nossos ilustres Deputados eleitos, Deputados comprometidos com sua base cada um, a prova disso é que estamos aqui agora já às 21 horas votando projeto de interesse do povo do Estado de Rondônia. Por isso, Deputada Lúcia, eu gostaria de lhe parabenizar, parabenizar o Deputado Ezequiel Júnior também de Machadinho, Deputado Laerte, ex-Prefeito lá de Alvorada, Deputado Leo Moraes, meu conterrâneo, colega Deputado Aécio da TV, Deputado Só Na Bença, também foi Vereador, hoje aqui Deputado, Deputado DR. Neidson, de Guajará-Mirim, Deputado Lazinho da Fetagro, grande representante dos trabalhadores rurais da agricultura familiar; Deputado Alex Redano, nosso Presidente no momento aqui, Deputado Cleiton Roque, grande líder; Deputada Rosângela Donadon, Deputado Jesuíno, que está ausente, mas também com certeza foi eleito aqui representando a categoria; Deputado Alex Redano, eu já falei, está de parabéns, Deputado realmente comprometido. Eu acho que hoje a demonstração realmente do trabalho da importância do Parlamentar, não é, Deputada Lúcia? Nós estamos aqui com certeza discutindo e votando projeto de interesse do Estado de Rondônia. Muito obrigado, parabéns por esse projeto tão importante, onde vai dar condição para o Deputado eleito de estar levando realmente a emenda, atendendo a sua comunidade, a Prefeitura, sabendo a dificuldade que passam as Prefeituras, e esse projeto, Deputado Maurão, está de parabéns Vossa Excelência que conquistou lá junto com o Governador para que essas emendas fossem remanejadas e contemplar aí os novos Deputados.

Muito obrigado, parabéns a todos.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, gostaria também de contribuir com essa discussão e falar, Senhores Deputados, que é uma pena a ausência dos demais Parlamentares nesse projeto tão importante para o fortalecimento do próprio Parlamento. Eu gostaria, Deputado Maurão, de parabenizá-lo pela condução nessa presidência, pela articulação e também por esse projeto, agradecer ao Executivo, agradecer a Vossa Excelência, que eu já tinha me conformado com as conversas iniciais de 50% para os Deputados antigos e 50% para os Deputados novatos, mas também vejo justiça nesse Projeto de Lei, haja vista que nós que estamos neste mandato, somos muito mais cobrados do que quem não está no Parlamento. E esse projeto vem beneficiar diretamente a comunidade que precisa dessas emendas e as Prefeituras que tanto precisam. Então, Presidente, mas uma vez parabéns pela condução e agradecemos a todos os colegas, principalmente os que já estavam na Casa pela compreensão e ajuda na inclusão nesse projeto. Obrigado a todos.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, só uma consideração aqui, eu também não posso deixar, o meu reconhecimento ao nobre colega Deputado Ribamar, eu desde quando cheguei aqui, eu sempre falei, Deputado Ribamar é o meu líder, votei muito com o Deputado Ribamar aqui no início, Deputado exemplar

nesta Casa, Deputado Adelino também com sua experiência de Prefeito.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Presidente, vamos concluir a votação que está ficando muito tarde, nós temos que parar, já são nove e dez da noite, vamos votar, senão nós vamos prejudicar a votação aqui.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Coloco em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 038/15 de autoria do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam do jeito que estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai a segunda discussão e votação.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 022/15 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM – 046, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro, até o montante de R\$ 1.140.853,18, em favor da Unidade orçamentária Ministério Público – MP.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Designo o Deputado Léo Moraes para emitir parecer pelas Comissões.

O SR. LÉO MORAES – Pelas Comissões Permanentes. Pelas Comissões de Constituição e Justiça e Finanças. Projeto de Lei nº 022/15, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro, até o montante de R\$ 1.140.853,18, em favor da Unidade Orçamentária Ministério Público. E a Comissão Permanente é favorável a esse projeto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Coloco em discussão e votação o parecer favorável das Comissões, emitido pelo Deputado Léo Moraes. Em discussão e votação o parecer. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 022/15 do Poder Executivo Estadual. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai a segunda discussão e votação.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 036/15 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM – 058, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 3.600.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Assembleia Legislativa – ALE.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Projeto encontra-se sem parecer, designo o Deputado Léo Moraes para relatar pelas Comissões Pertinentes.

O SR. LÉO MORAES – Pelas Comissões Permanentes, tratamos do Projeto de Lei nº 036/15 que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 3.600.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Assembleia Legislativa – ALE. E nós somos favoráveis ao referido projeto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Coloco em discussão e votação o parecer favorável do Deputado Léo Moraes. Em

discussão e votação o Parecer. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 036/15, de autoria do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem.

Está aprovado em primeira discussão e votação.

O Projeto vai a segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 037/15 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 059 – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.919.100,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – O Projeto encontra-se sem Parecer. Designo o Deputado Léo Moraes para relatar sobre a matéria representando as Comissões pertinentes.

O SR. LÉO MORAES – Pelas Comissões Permanentes, tratamos do Projeto de Lei nº 037, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.919.100,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Projeto de Lei nº 037, nós somos favoráveis ao referido Projeto.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, eu peço vistas do Projeto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Está deferido o pedido de vista. Considerando o pedido de vistas do Deputado Laerte Gomes.
Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON – Requer à Mesa, nos termos do Parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 007/15, Projeto de Lei Complementar nº 008/15, Projeto de Lei nº 022/15 e Projeto de Lei nº 036/15.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em discussão e votação os Requerimentos da Deputada Rosângela Donadon. Em discussão. Não havendo quem quera discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Estão aprovados os Requerimentos. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

A SRA. ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – Encerradas as matérias da Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco a Sessão Extraordinária para apreciar em segunda discussão e votação as matérias aprovadas nesta Sessão.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 21 horas e 16 minutos).

**ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA
(Em 18 de março de 2015)**

Presidência dos Srs.

Adelino Follador - Deputado
Edson Martins - 1º Vice-Presidente
Jean Oliveira - Deputado

Secretariado pelos Srs.

Aécio da Tv - Deputado
Ezequiel Junior - Deputado

(Às 09 horas e 19 minutos é aberta a Sessão)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – Procede a leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – Não há Expediente, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Passemos às Breves Comunicações.

Não há Oradores inscritos nas Breves Comunicações.

Passemos ao Grande Expediente.

20 minutos com Apartes, o Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Bom dia a todos. Em nome do Presidente quero cumprimentar aos Deputados, à Mesa, os Deputados que se fazem presentes, a Assessoria de Imprensa, as pessoas que estão nesta Plenária. Dizer que ontem aconteceu uma coisa aqui muito... para mim é uma coisa assim, perversa, perversa mesmo. A rejeição desses Vetos, a manutenção dos Vetos, foi um acordo ontem que tratava do direito trabalhista acordado com a antiga Assembleia, e quero dizer Deputados, o motivo que levou, eu acredito, deve ter sido a questão das Emendas. Há um Projeto de Lei tramitando nesta Casa e a Bancada do Governo, deve ter sido orientada: “olha! Se não tiver a Emenda, se não tiver votação nisso a gente deixa de pagar as Emendas”. Emenda é direito, Emenda é direito. Eu não estou aqui por Emendas, estou aqui pelo povo de Rondônia, e se não me der eu vou buscar a Justiça. Quero cumprimentar nesta oportunidade o Presidente do meu Partido o senhor Miguel, o Altair também, as demais pessoas que estão aqui presentes, hoje eu posso dizer, eu nunca..., “vamos dá um tempo para o Governo trabalhar” para não falar

que o Governo está fazendo algo em prol da sociedade, mas o que eu vejo não tem..., esse Governo para mim é o pior Governo que já passou. Toda a responsabilidade inerente é colocada em assessor, para mim tem que ser sim, tem que ser sacado e já deu prazo dos três dias, eu não sei por conta que ainda não se encontra fora, cadê a liminar que garante ele no Poder? Vou cobrar do TRE, vou fazer um Requerimento ao TRE cobrando que ele saia do cargo agora, porque a Justiça tem que prevalecer. Outro ponto, eu estou com uma denúncia, é como eu falei, toda e qualquer denúncia, eu quero as gravações, posteriormente vou pedir, requisitar um Memorando também para todas as gravações que eu manifestar aqui, e também vou informar a imprensa. Toda e qualquer denúncia que tiver pode trazer para mim, vou apresentar. Hoje finaliza a questão da CPI, está faltando ainda dois Deputados, se eu não conseguir com certeza vai perder a eficácia da CPI, mas eu fiz o meu papel, vou continuar fazendo o meu papel, o meu mandato, o mandato é meu, lógico, o Partido que me concedeu também divulgo, respeito muito o Partido, mas eu não vou ficar restrito a ninguém, a ninguém, a ninguém. Não é por Emenda, eu não quero saber como é que vai ser esse mandato. A partir de hoje, Projeto de Lei que estiver nesta Casa e se for de autoria do Governo vai passar por mim, vou pedir vistas e tem que ser avaliado. Vou requisitar... todo e qualquer Secretário, porque o Poder do Parlamentar está constituído na própria Constituição Federal, Estadual e no próprio Regimento. Vou usar todos os Poderes, nem que toda Matéria que for minha, que tiver aqui nesta Casa tramitando não passe, mas eu vou está buscando a moralização desta Casa. Tem aqui uma denúncia que já está em minhas mãos com farta documentação, falta alguns documentos. Diárias que foram feitas pela Secretaria de Segurança Pública, que foram pagas, que foram pagas enquanto o servidor estava fazendo curso, a viatura estava parada, quebrada. E mesmo assim pagaram e havia um acordo com a divisão e os próprios Secretários, seja da época e o atual tinha ciência dessa questão. Vou só aguardar as demais documentações que faltam, vou requisitar essas informações, um processo, e vou entrar com ação, mesmo que não seja aberta uma CPI, mas eu vou encaminhar essa documentação ao MP e vou acompanhar. Acabou, isso aqui, acabou, não tenho conluio, não tenho rabo preso com ninguém. Se é assim, se é para votar dessa forma... Trabalhador que estava aqui lutando, PM, seja Policial Civil, seja qualquer uma pessoa, trabalhador, temos que dar uma olhada, estrar com uma ADIN, que o Governo busque entrar com uma ADIN. Agora, estou vendo reunião com o Presidente, todo mundo; Governo, na Casa Civil todo mundo lá reunido.

Quero dizer outra coisa. Tem um negócio, Projeto dessa Lei aqui de Emenda Parlamentar, eu não vou disponibilizar quinhentos mil para esta Casa e se alguém tentar colocar essa Matéria e for aprovada eu vou entrar com uma ação na Justiça. Acabou, nem que eu seja sozinho aqui lutando. Quero respeitar os nobres Pares que votaram, que foram dez, eu tenho o maior respeito, o maior respeito por vocês e por todos aqui, mas o que fizeram conosco, querem me massacrar rejeitando, mantendo o veto, isso aí não vai me desmoralizar não, não vai, não vai. O meu primeiro mandato e espero se for o caso, quem vai julgar no final dos meus quatro anos vai ser o povo de Rondônia, aí sim vai ser o julgamento. Agora, podem ter certeza não faço discurso falacioso, não faço discurso mentiroso e estou ao lado do povo, povo esse que me concedeu essa

oportunidade de representá-los. Estou, hoje, sou uma pessoa, muito parceiro, amigo, leal, leal, a palavra é lealdade, jamais vão ver uma pessoa traidora, covarde, mas o que fizeram comigo ontem não foi só contra a pessoa do Jesuíno, foi contra as pessoas dessa classe tão sofrida que não é bem remunerada, que tem que está sendo sacrificada, que o direito de manifestação de pensamento é vedada, existem penas privativas de liberdade, prisão e detenção, então uma série de atrocidades que os militares passam que hoje eu posso falar eu represento a voz deles.

O Sr. Ribamar Araújo – Permita-me um Aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAI – Com a palavra Nobre Deputado.

O Sr. Ribamar Araújo – Obrigado pelo Aparte Nobre Deputado. Deputado, eu entendo um pouco a sua maneira de falar e ontem com a derrubada do Veto eu acredito que Vossa Excelência desrespeitou os Deputados que votaram com a sua consciência. Do mesmo jeito que Vossa Excelência chegou a esta Casa pela mão do povo todos nós da mesma forma chegamos, eu acredito que não tem ninguém que respeite mais a opinião dos colegas, dos Pares, do que eu. E eu quero ser respeitado no meu voto, nas minhas opiniões aqui dentro. Eu acho que Vossa Excelência foi bastante deselegante ontem quando fez aquele protesto veemente e eu quero avisar para Vossa Excelência que eu particularmente não tenho medo de quem fala alto, não tenho medo de ameaça e vou continuar votando aqui de acordo com a minha consciência. Aqui nesta Casa a Polícia Militar sempre foi muito respeitada, é tanto que praticamente tudo da Legislatura passada, porque dessa eu não conto porque está se iniciando agora, tudo o que foi a favor da Polícia Militar, tudo o que era em benefício da Polícia Militar foi aprovado aqui nesta Casa, não é por pressão da Polícia Militar, é porque não tem também ninguém que reconheça mais a importância da força de segurança, principalmente a Polícia Militar do que eu. Se dependesse de mim o Policial Militar, a polícia de um modo geral, mas principalmente o Policial Militar, era tratado como são tratados os policiais ou as forças policiais no mundo desenvolvido, nos países desenvolvidos. Então, eu tenho a consciência tranquila que todas as vezes que aqui nesta Casa chegou um Projeto trazendo qualquer benefício para o policial, principalmente ao Policial Militar, contou com o meu apoio, contou com o meu voto. Agora, Vossa Excelência não venha aqui com suas ameaças desrespeitando Deputados que eu não aceito.

Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Eu quero dizer nobre Deputado, que em nenhum momento lhe ofendi, votem como quiser, isso é uma opinião, isso é democracia, em nenhum momento lhe ofendi, pode pedir gravação, não falei nomes, nem digo nomes, cada um tem uma forma de pensar, estou falando por mim, eu acho que analisando os Projetos que foram acordados na época da sua gestão aqui que Vossa Excelência se fazia presente foi acordado que seria aprovado com a Emenda, foi isso que eu falei, em nenhum momento eu falei que esta Casa votou contrário, o fato é que fizeram aqui um ato que atentou contra, não só a mim, mas contra os militares, foi divulgado isso. Vossa Excelência vota como quiser, ninguém lhe ameaçou, até porque Vossa Excelência tem autonomia total, total, aqui somos 24.

Agora da forma que conversamos, a gente discute: vamos mudar! Vamos dialogar, e que diálogo é esse que a um dado momento todo mundo vai contrário as suas oposições. Não, mas tranquilo, é independente a minha forma de falar, vou me expressar, lógico que com respeito. Em nenhum momento vou ofender a integridade ou a moral de alguém. Isso que fique bem claro. Agora, oposição eu vou fazer. É um direito que consagra a mim, eu vou fazer. Agora, quem quiser ficar chateado comigo também, por questões que eu vou fazer oposição, aí é uma questão particular. Quero dizer que eu respeito a todos aqui. Não tenho nenhum problema com ninguém e nem vou ter. O ponto crucial dessa história é que quem mais ficou prejudicado, ficou prejudicado agora, os militares estão sob prontidão três dias. Essa greve está aí, há três dias. Os militares estão de prontidão e o Governo coloca esses militares sob prontidão e não vai ter nenhum ganho. As escalas arrochadas e esta Casa que deveria intervir; defender o direito, passou de uma forma, que, infelizmente, prejudicou. Mas é só isso mesmo, eu não vou me delongar muito não, vou continuar trabalhando, eu tenho um prazo e nesse prazo vou está lutando. Espero contribuir e colaborar com a sociedade que me elegeu, não vou fazer discurso aqui, porque eu já vi muito discurso aqui muito mais acalorado, muito mais ofensivo, não é porque eu estou entrando agora, sou Deputado, que eu estou entrando nesta Legislatura, que eu vou ficar... Aqui não existe deputadozinho ou deputadozão ou deputadozinho antigão, aqui é Deputado. Eu assisto tudo, eu percebo tudo, sou muito, eu fico só olhando, analisando cada um aqui. Então não venha também dizer que, pessoas que já subiram nesta Tribuna que já até me ofenderam, mas eu entendo que é um discurso e aqui estou imune, enquanto eu estiver aqui eu estou sob a égide de uma proteção, a imunidade Parlamentar. Desde que eu não avance além do que é permitido, aí sim eu posso responder a qualquer situação.

O Sr. Ezequiel Junior - Um Aparte, Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Com a palavra, Deputado.

O Sr. Ezequiel Junior – Deputado, ontem eu votei à favor da categoria, porque eu sei que realmente nossos policiais militares e nossos bombeiros merecem, mereciam esse reconhecimento, é um direito deles. Agora, eu também não posso deixar de manifestar o meu descontentamento com relação à preocupação de algumas pessoas, inclusive ligadas intimamente a Vossa Excelência ali na galeria, sendo desrespeitosa, atacando a moral, atacando de forma pessoal os membros deste Parlamento. Ninguém da população, nenhum Deputado chega num quartel da Polícia, Deputado Ribamar, xingando o Comandante, utilizando palavras de baixo calão. Se isso vier a acontecer num quartel da Polícia Militar, o que acontece com o Deputado? Vai preso. Então, muitas vezes o comportamento de algumas pessoas, durante uma votação como essa, causa até uma antipatia em outras pessoas que estão na galeria, um desrespeito muito grande. Eu votei à favor da categoria, eu tenho amigos policiais militares e sei da missão de cada um, do compromisso. Eles merecem, mas o senhor, Deputado, como um líder, hoje representante dos policiais militares, poderia, quando tiver uma oportunidade, de esclarecer para essas pessoas que vêm acompanhar as votações, para ter, no mínimo,

respeito com os Parlamentares, com a opinião, com o voto de cada membro desse Parlamento.

Parabenizo o senhor pela postura, o senhor está cumprindo o seu papel. Parabenizo por quê? Porque o senhor está tomando essa postura de oposição radical e não é em defesa de coisas particulares suas. O senhor está se doando, doando o seu mandato, colocando a cara a tapa em defesa da sua categoria e não por interesses pessoais. Então eu vejo também por essa ótica, por esse lado, esse seu trabalho, hoje, liderando essa oposição aqui nesta Casa.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Muito obrigado e quero deixar Vossa Excelência bem esclarecida. Eu sou uma pessoa que abomino a ofensa moral, pode ser de qualquer um, o mais próximo de mim, vai responder. Jamais eu vou fazer ofensa moral a qualquer um. Eu acho que o ser humano tem que falar, e se não gosta nem fala. Agora, ofender a moral, isso para mim... Tem até um site aí que ofendeu a nossa moral, desta Casa, ofendeu a moral deste Parlamento quando coloca uma charge de todo mundo jogando dinheiro, dizendo que a gente está arrecadando dinheiro. Foi infeliz porque esta Casa deixou, porque não deixou claro que abrimos mão de certos valores que está arrecadando, no caso está economizando. Por que não coloca? Aí colocou aquela charge lá, ofendendo a gente. Isso eu abomino. Vamos entrar com ação, vamos buscar essa solução. Quando eu falo de oposição, Senhores, falo de uma oposição dentro dos moldes do Estado republicano. Não adianta ficarmos aqui também, do jeito que está, passando tudo, e o o Governo fala, só fallamos amém, amém, amém, amém. Não, aí não. Do jeito que é aprovação aqui, cada um tem o seu modo de pensar, de agir, de articular, aqui é política, a essência política. Cada um tem suas bases, tem um tempo aqui. Isso é fato, o povo está analisando e cada um tem uma forma de agir, de fazer política. Agora, eu não, até então, não era oposição, falei por diversas vezes: vou deixar o Governo trabalhar de uma forma tranquila. Até então, porque eu vejo que, para mim era só mais tempo. A incompetência é generalizada, a falta de gestão é absurda, várias denúncias de corrupção e não vai muito longe. Se você começar, e eu vou começar também uma vistoria em todas as Secretarias. Tenho tempo, vou lá vistoriar, vou requisitar, conforme o artigo 179 do Regimento desta Casa, que é o prazo de dez dias, se não encaminhar, é crime de responsabilidade. Vai ter que ser assim. Infelizmente vai ter que ser assim. O Governo agora, vai ter... não é uma oposição de ficar gritando, falando, falando coisas sem fundamento. É uma oposição correta.

O Sr. Aécio da TV – Um aparte, Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Com Aparte, Deputado Aécio.

O Sr. Aécio da TV – Deputado Jesuíno, eu quero dizer que no meu entendimento, eu, ontem, votei contra o Veto. Tivemos, se eu não me engano, dez votos contra o Veto. Precisava de 13 votos. A Casa também não estava com o quorum completo, que, com certeza, se houvesse os 24 Deputados, provavelmente o Veto seria derrubado. Eu acho que é muito pouco para criar-se um desgaste do Executivo com a categoria, do Executivo com o parlamentar, do Executivo com a Casa. Era muito pouco, era uma coisa tão insignificante no orçamento do Estado, era uma coisa tão insignificante o que se estava

propondo ontem que não compensava manter o Veto, Deputado Aírton. Eu acho que se cria um enorme mal-estar, um enorme desgaste com uma categoria tão importante, tão desvalorizada, que nós sabemos que é a Polícia Militar, por algo pequeno, que já tinha sido, era compromisso firmado antes em reunião. Eu acho que não necessitava desse desgaste por algo tão pequeno, Deputado Jesuíno. Eu também fiquei meio assustado com as manifestações, me xingaram, mesmo eu votando, sendo contrário ao Veto, fui xingado também. Eu falei: não, eu não votei. Mas não tinha jeito para justificar. Mas eu acho que foi um desgaste desnecessário. Apenas acho que o Governo, na sua articulação, errou em vetar esse ponto, que era muito pequeno.

Muito obrigado pelo Aparte.

(Às 10 horas e 03 minutos o senhor Adelino Follador passa a Presidência ao senhor Edson Martins).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Jesuíno, concede-me um Aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Jesuíno, eu ontem, até te parabeneizei pela sua posição em defender a sua categoria, e continuo, com certeza, respeitando a sua posição de defender a Polícia Militar, dentro do seu entendimento, mas eu acho que tem coisa que eu acho que não pode acontecer, como Vossa Excelência acabou de dizer que o Deputado diz amém, amém, amém... Eu acho que aqui, cada Deputado tem a sua responsabilidade e com certeza ele precisa ter a liberdade e exercer a sua prerrogativa de votar conforme a sua consciência, conforme o seu entendimento. O meu entendimento, eu conversei algumas vezes com o Comandante, com pessoas ligadas, pessoas que trabalharam, construíram aquele Projeto e acharam interessante. Me passaram, eu entendi que essa carga excessiva de trabalho, esse serviço voluntário, talvez não seria benéfico para o policial, como não concordo que o policial também vá fazer hora extra sem receber isso. Eu não concordo. Se nós tivermos que ter uma discussão juntos quanto isso... Eu estou aqui disposto para construirmos, no diálogo, alguma coisa que venha beneficiar o policial militar, porque eu acho que o policial militar, não pode ir para o trabalho sem receber a hora extra dele. E dentro daquele entendimento foi que o policial não ia perder no seu contra cheque no final do mês, ele ia diminuir a carga de trabalho dele. E o Estado iria convocar novos policiais, mais quatrocentos e trinta me parece policiais que estão na rua para compensar essa questão do serviço voluntário que era feito com hora extra, com os efetivos atuais. E no entendimento, dentro da minha prerrogativa de votar e a liberdade de votar, eu acho que é até errado. Algumas vezes os Deputados são chamados para o ponto, para ir fazer acordo, como que vamos votar, não é nem pelo acordo, mas como é que vamos votar? Eu acho que tem que ser discutido aqui no Plenário na presença de todo mundo, como nós vamos votar? Eu acho que nós temos que discutir questão de Veto, Veto nós temos que discutir aqui no Plenário, cada um vai colocar sua ideia e vamos ter liberdade de votar. Eu, ontem, eu já disse no fundo, eu acho que nós não temos que discutir questão de Veto, aqui na Mesa, no fundo, o Veto, vamos discutir em Plenário, cada um vai votar e ter a

liberdade de votar conforme o seu entendimento, Deputado Aécio. Então, eu gostaria de dizer que também, eu não gostei do que aconteceu ontem, eu acho que foi uma falta desrespeitosa com esta Casa. Quando Vossa Excelência diz que vai ser oposição 100%, eu entendi que a oposição é uma oposição a esta Casa, porque estava sendo votada aqui. Então, dentro do que eu entendi da manifestação das pessoas, é que Vossa Excelência será oposição aos Deputados que votaram, então, nós não vamos ter a liberdade de votarmos? Eu acho que nós estamos aqui para discutir Deputado, isso aqui é um Parlamento, aonde nós temos que discutir, nós temos que realmente ter essa harmonia entre os Deputados, para estarmos realmente discutindo e construindo dentro do diálogo aquilo que é melhor para nossa sociedade.

Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só rapidamente. Só uma coisa que Vossas Excelências vão conhecer de mim, eu não falo oposição ao Governo. No dia que eu falar aqui, vou subir à Tribuna, sou oposição a esta Casa, é isso que eu deixo bem claro, eu tenho isso de mim, se for para falar uma coisa, a partir de hoje sou oposição a esta Casa, e porque que eu tenho que ser oposição as Vossas Excelências, ainda? Não tem porque, eu não tenho porque ser oposições de Vossas Excelências. O fato é Governo. A orientação a Vossa Excelência a votar como bem disse o Deputado Aécio, não era necessário esse desgaste para esta Casa, não havia nem um motivo, eu vi orientação, o Governo está preocupado em questão de resguardar o direito do policial militar. É uma picuinha ínfima, não havia necessidade, jamais, foi um acordo feito, o Comandante da polícia militar não fala por polícia. No dia que o Comandante chamar a tropa e perguntar para ele a verdade: o que vocês acham de mim? E deixar que eles falem, Vossas Excelências vão ver a verdade. Ai V.Exª vai saber o quê a Polícia vai falar. Vai falar que ele não tem compromisso com a categoria, vai falar que ele é *ingerente*, vai falar um monte de coisas. Mas infelizmente os oficiais levam tudo à toque de caixa. Oficial não manda na polícia, Deputado, pode ter o poder de mando, mas a maioria são os praças que carregam essa polícia no rádio patrulha, que carregam essa polícia em policiamento ostensivo, que vai para o fronte, que troca tiros, são eles, os oficiais ficam lá só administrando, tem vários oficiais competentes, não vou falar mal não, mas tem oficial que não vale nem a pena o pagamento dele.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Permita-me um Aparte, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Com a palavra o Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero lhe parabenizar Deputado Jesuíno, por seu pronunciamento e até pela sua posição nesta Casa. O senhor é presidente de uma categoria e está fazendo muito bem o seu papel. Eu concordo plenamente também que o Governo poderia deixar de vetar, que não seria uma coisa, porque na realidade não estava autorizado nada, estava autorizando o Governo se ele precisasse contratar. Mas também por outro lado, parece que nós estamos dando autonomia, resolvendo o problema dos policiais com essa Emenda, Deputado Jesuíno, e nós não estamos resolvendo nada, nós estávamos simplesmente dando a prerrogativa para o Governador se ele quisesse, se ele precisasse baixar um

decreto, regulamentar para que os policiais recebessem essa hora extra. Então, se houver necessidade, invés de baixar esse decreto, agora vai ter que mandar para esta Casa, através de lei para autorizarmos. Então, no meu ver, vai ter que depender do Governador do mesmo jeito, e se ele mandar para esta Casa, eu tenho certeza que esta Casa aprovará de imediato. Então, eu votei porque eu tinha um compromisso naquela negociação que nós tivemos aí, eu estava junto, eu fiz um compromisso e honrei esse compromisso, mas também eu percebo que essa Emenda não iria resolver os problemas dos policiais, era uma prerrogativa que nós dávamos para o Governador, para que ele através regulamentasse sem depender desta Casa, mas se ele depender desta Casa, para mandar qualquer Projeto para favorecer qualquer servidor deste Estado, não falo só polícia militar. Agora, tem uma greve aí que está sendo discutida, e eu espero que o Governo do Estado tenha um entendimento com o sindicato, com essas categorias para evitar, e esta Casa nos quatro anos que eu fiquei aqui até hoje, nunca ouvi ninguém votar contra um Projeto para os servidores. Eu tenho certeza que se o Governador precisar, ele só invés de baixar, regulamentar por decreto, ele vai ter que mandar para esta Casa, e nós vamos aprovar no outro dia com certeza, Deputado Jesuino. Então, não é uma coisa, eu concordo que o Governo também poderia deixar de vetar, mas também concordo. Quero deixar registrado aqui que aquela emenda não resolveria nada para a categoria no momento.

Obrigado.

O SR. JESUINO BOABAID – Só para finalizar porque já extrapolou o meu tempo. Quero dizer senhores que estou aqui disponível, sou amigo, estou para votar também Matérias se for de interesse de forma coletiva. Mas quando eu falo oposição, novamente ao Governo, oposição séria, coerente, dentro de uma decência. Eu também não vou subir nessa plenária aqui, nessa Tribuna para ficar falando um monte de coisas ofensivas, isso não. Mas o que estiver ao meu alcance, como Parlamentar, eu vou atuar e vou buscar.

Muito obrigado a todos.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Jesuino Boabaid, pelo seu discurso.

Quero registrar a presença do ex-vereador Rogério, em nome do Deputado Laerte, nosso amigo lá de Urupá, e também do meu amigo vereador Adão da 17, do município de Nova Brasilândia. Vereador, muito obrigado. Obrigado a todas as pessoas que compõem as galerias desta Casa, prestigiando o trabalho nesta Sessão. Os nossos agradecimentos.

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao Nobre Deputado Adelino Follador, por vinte minutos com Aportes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente, para nós é um prazer mais uma vez está aqui recebendo vocês nesta Casa. Eu quero usar esse Grande Expediente, só para registrar a questão dos assistentes jurídicos, assistentes jurídicos são vinte e dois técnicos, e eles praticamente tocaram muitos anos a Defensoria Pública, antes de fazer o concurso público, eles faziam tudo, e na época a Defensoria não tinha quadro e praticamente, resolveram, eles levaram nas costas muitos anos a Defensoria. E esses assistentes jurídicos com o concurso que houve dos Defensores, eles acabaram voltando para o Governo e hoje já

faz quase dois anos e continuam com salário, eles tinham um salário de seis, sete, oito mil reais e veio para dois mil e trezentos reais. Veio com salário base, porque eles recebiam uma gratificação e perderam. Então, agora quero parabenizar o Governador que está preocupado de resolver. A Mesa se reuniu para ver a possibilidade de resolver o problema deles. E agora foi pedido vista, por algumas dúvidas, inclusive, a respeito do IPERON nesse tempo que não recolheram, porque quem vivia com salário de oito, nove mil reais, assistente jurídico e vim para dois mil e trezentos. Tem gente que ficou com depressão, tem gente que tinha dois filhos estudando fora. Hoje está endividado nos bancos, porque desestabiliza toda uma família. Então eu quero que nessa próxima reunião da Mesa seja analisado com carinho. Eu tenho certeza que todos estão sensibilizados, porque é uma categoria muito prejudicada. São 22 técnicos veteranos, são as pessoas que começaram este Estado, pessoas que foram contratadas na época do Teixeira, na época lá atrás, e são técnicos muito bem preparados e estão trabalhando no Governo. Então, eu faço votos que seja resolvido, que com certeza nós estamos fazendo justiça a esse pessoal. Também eu quero falar sobre os agentes penitenciários que já fizeram academia e não foram chamados, Deputado Ribamar. Há um compromisso do Governo do Estado, há um compromisso com o sindicato, com a justiça que vai chamar essas pessoas que fizeram academia. Eles pediram as contas dos seus empregos, onde estavam trabalhando para poder fazer academia no ano passado e terminou na academia e não foram chamados. Então, além de não contratar eles, além de não ter, perderam o emprego que já tinham. Então eu conversei com o Secretário da SEIJUS ontem e há um empenho do Governo para chamar, mas esse concurso também está prestes a vencer. E nós queremos deixar aqui registrado que esse acordo foi feito já com a Justiça e também com o Sindicato e espero que seja chamado os 139 agentes que ainda falta chamar e que já fizeram academia. Lá em Ariquemes só tem 14 e agora só de dezembro para cá, já saiu 16 que fizeram concurso, já tiveram outros empregos e cada vez mais tem pessoas saindo e estão, agora, chamando os 14 é só repondo aqueles que já saíram. Então não está chamando a mais. Embora nós tenhamos um presídio novo para ser inaugurado lá, mas não precisa nem levar em conta a inauguração desse outro presídio, só repor as vagas daqueles agentes que só nesses últimos meses pediram afastamento por interesse próprio, é só para repor essas vagas. Então, eu quero deixar registrado, esses dois fatos importantes e mais uma vez eu faço um apelo ao sindicato, ao Governo do Estado, com essa crise que se alastra no País todo e aqui em Rondônia também. Que o Governo faça o possível para dialogar com as categorias para evitar uma greve. Porque a greve só prejudica a população. A greve é uma coisa constitucional, uma coisa legal, mas com certeza a população, principalmente, todas as categorias, mas principalmente a educação. Nós vimos o ano passado a greve que se alastrou inclusive lá em Ariquemes e depois nós vimos as escolas tendo que repor inclusive as aulas, muitas vezes até dia 15 de janeiro. Aí os pais não puderam viajar, porque os filhos estavam estudando. Muitas vezes os professores dando aula nos sábados. No sábado muitas vezes os alunos não vão, não frequentam. Então, prejudica com certeza o ano escolar. Então, eu faço um apelo aqui, eu tenho certeza que o Governo está junto com os Secretários, vão trabalhar para evitar que haja essa greve. Também que haja

com os sindicatos diálogo para que não precise fazer greve. Isso com certeza é ruim, inclusive para os funcionários, é ruim para os professores porque eles vão ter que repor essas aulas. Então prejudica todos, e para nós é muito ruim. Um abraço a todos, e muito obrigado.

(Às 10 horas e 21 minutos o senhor Edson Martins passa a Presidência ao senhor Jean Oliveira).

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) – Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há inscritos nas Comunicações de Lideranças.

Encerradas as Comunicações de Liderança, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – Procede a leitura das Proposições recebidas.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES – Indica ao Poder Executivo Estadual, a necessidade de reforma e construção de uma quadra poliesportiva na escola Emburana, localizada no distrito de Estrela de Rondônia, Município de Presidente Médici.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO – Institui a Semana de Estudos sobre a Epilepsia e suas manifestações neuropsiquiátricas e viscerais, no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO – Autoriza o Poder Executivo a instituir Programa de Prevenção à Epilepsia e Assistência Integral às pessoas com Epilepsia no Estado de Rondônia e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUINO BOABAI – Requer à Mesa, que seja solicitado ao Poder Executivo, cópias na íntegra dos contratos de licitação e processos de delegação da construção da obra executada no Espaço Alternativo. Lida a Ordem do Dia, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário a proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, não há Matérias.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não há Parlamentares inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão, comunico Audiência Pública de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, dia 19 de março, às 9 horas, com a finalidade de discutir sobre o prosseguimento da titularização das terras da Associação dos Moradores da figura "A". E convoco Sessão Ordinária para o dia 25 de março, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 25 minutos).

**ATA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA
(Em 17 de março de 2015)**

Presidência do Sr.
Cleiton Roque - Deputado

Secretariado pela Sra.
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(ÀS 21 horas e 17 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Aécio da TV (PP), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Airton Gurgacz (PDT), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP) e Saulo Moreira (PDT),

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 8ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito a Senhora Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Peço que seja dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito a senhora Secretária proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007/15 DA MESA DIRETORA – Altera tabelas da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 007/15 de autoria da Mesa Diretora.

A votação é nominal.

O painel está aberto.

Os Senhores Deputados procedam à votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente

- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 13 votos SIM e 01 abstenção, está aprovada a Matéria.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 008/15 DA MESA DIRETORA – Altera dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em segunda discussão e votação Projeto de Lei Complementar nº 008/15 de autoria da Mesa Diretora.

A votação é nominal.

O painel está aberto.

Senhores Deputados à Matéria está em votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- abstenção
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado.

Com 13 votos SIM e 01 abstenção, está aprovada a Matéria.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 038/15 DO PODER EXECUTIVO, que acrescenta os parágrafos 3º, 4º e 5º ao artigo 14 da Lei nº 3.497, de 29 de dezembro de 2014, que estima a receita e fixa despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2015.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 038/15 de autoria do Poder Executivo.

Votação simbólica.

Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Está aprovada a Matéria. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 022/15 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 046, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro até o montante de R\$1.140.853,18, em favor da Unidade orçamentária, Ministério Público – MP.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 022/15 de autoria do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovada a Matéria.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 036/15 DO PODER EXECUTIVO - MENSAGEM 058, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$3.600.000,00 em favor da Unidade Orçamentária, Assembleia Legislativa - ALE.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 036/15 de autoria do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovada.

A matéria vai ao Expediente

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Esgotadas as Matérias da Ordem do Dia, Senhor Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 18 de março no horário regimental, às 9 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 21 horas e 24 minutos).

ADVOCACIA GERAL**EXTRATO QUARTO TERMO ADITIVO
AO CONTRATO Nº. 003/ALE/2011
Processo 00232/2010 (IV VOLUME)**

Contratante: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO – ALE/RO
Contratada: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E
TELÉGRAFOS.

OBJETO: Prestação de serviços postais e venda de produtos

PRAZO: é de 12 (doze) meses, a contar de 15 de março de 2015 e com término em 14 de março de 2016.

VALOR: o período inicial mencionado em cláusula anterior até o final do corrente exercício financeiro do ano de 2015, foi autorizada despesa no valor correspondente à R\$ 168.705,00 (cento e sessenta e oito mil, setecentos e cinco reais)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: As despesas decorrentes do presente Termo Aditivo, correrão à conta da seguinte programação: Fonte – 0100000000 - Evento – 400091 / UO – 1001 - Programa de Trabalho – 01122102020620000 - Elemento de Despesas – 339039 - Nota de Empenho - 2015NE00249 de 05/03/2015, e por ocasião, poderá haver posterior complementação no exercício de 2016.

Para firmeza e como prova do acordado foi lavrado o presente QUARTO TERMO ADITIVO, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas partes aditantes e com visto do Senhor Advogado Geral desta Casa Legislativa, e registrado às fls. 03 (três) do Livro de Registro de Termos Aditivos do ano de 2015 da Advocacia Geral.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Deputado Mauro de Carvalho - Presidente
Arildo Lopes da Silva – Secretário-Geral

Contratado:
Luiz Henrique Manzan de Oliveira - Procurador – ECT
Sergio Simão de Araujo - Diretor Regional - ECT

Visto:
Celso Ceccatto
Advogado-Geral –ALE/RO

**EXTRATO TERCEIRO TERMO ADITIVO
AO CONTRATO Nº. 001/ALE/2012
Processo Administrativo nº 00175/2011,
II Vol. – SPDO nº 091/2013**

Contratante: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Contratada: F B SERRATE-ME

OBJETO: prestação de serviços de confecção de chaves e carimbos.

PRAZO: é de 12 (doze) meses, a contar de 06 de março de 2015 e com término em 05 de março de 2016.

VALOR: será usado saldo existente na Nota de Empenho 2015NE00003 de 05/01/2015 (fls. 550), a ser complementado, se necessário, com posterior emissão de nova nota de empenho para cobrir o período restante compreendido até o termino do exercício corrente.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: As despesas decorrentes do presente Termo Aditivo, correrão à conta da seguinte programação: Fonte – 0100000000 - Evento – 400091 / UO – 1001 - Programa de Trabalho – 01122102020620000 - Elemento de Despesas – 339039.

Para firmeza e como prova do acordado foi lavrado o presente TERCEIRO TERMO ADITIVO, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas partes aditantes e com visto do Senhor Advogado Geral desta Casa Legislativa, e registrado às fls. 02 (dois) do Livro de Registro de Termos Aditivos do ano de 2015 da Advocacia Geral.

Porto Velho, 05 de março de 2015.

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Deputado Mauro de Carvalho - Presidente
Arildo Lopes da Silva – Secretário-Geral

Contratado: F B Serrate-ME - CNPJ - 10.417.305/0001-57
Fábio Barros Serrate

Visto:
Celso Ceccatto
Advogado-Geral –ALE/RO